ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Março de 1937 — N.º 9.024

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.
Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima
ASSIGNATURAS: Por 6 mezes .... 18$000 — Por 12 mezes .... 30$000

EPILOGO DE UM ROMANCE DE AMOR

ENTRE tantas noticias sensacionaes que o telegrapho nos trouxe na semana que passou, não foi menos sensacional a vinda de Havana sobre o inicio do processo de divorcio da Condessa de Covadonga, accusando o marido de "abandono voluntario constante desde o mez de março de 1936". Adeantavam os despachos que o conde de Covadonga não se defenderia, acreditando-se, por isso, que a condessa obterá o decreto definitivo de divorcio.

E' um novo romance de amor que se esborôa, affirmando a fragilidade das affeições que parecem indissoluveis e impereciveis.

Apesar de tratar-se de um enfermo, ninguem supporia que o romance do Principe das Asturias, Conde de Covadonga e filho de Affonso XIII com a senhorita São Pedro, a morena bonita e tropical de Cuba, acabasse assim tão fria e melancolicamente.

Fadado a ser Affonso XIV, da Hespanha, se a Republica não fosse proclamada, o Conde de Covadonga perdeu o throno, mas conquistou um coração. E parecia que o affecto que não podia ter visos de interesses materiaes nem da parte de um nem de outro, havia de durar a vida inteira, unindo-os no mesmo halo de ventura sem sombras. Haviam se encontrado num sanatorio suisso, ambos enfermos, ambos buscando saude e alegria que o clima restituiu, dando-lhes mais á mocidade, o claro sol estival de uma paixão que os tornaria felizes no mundo.

Sentiram que a felicidade temporaria estava nesses beijos de enfermos que trocaram e pondo o principe de lado os preconceitos de casta, procurou a ventura na na união reprovada pelos seus.

O ex-rei Affonso XIII, com outros membros da familia real, num hotel de Napoles.

Affonso XIII num campo de golf.

Não se ignora que o primogenito de Affonso XIII padece da tara proveniente de certa raça real — a de Batenberg e Hesse — e que só alcança os varões.

Ha gente do povo victima do mesmo mal — da hemophilia — porém não se annota nas chronicas o seu soffrimento. Consiste na predisposição para a hemorrhagia; é congenita e hereditaria, quasi sempre, sendo uma diathese que affecta os membros de uma familia através das gerações.

O Conde de Covadonga, filho de Affonso XIII, pouco antes de casar, ouvindo a noiva ao piano.

Nestes enfermos a mais pequena ferida torna-se difficil de sarar em virtude da abundantissima perda de sangue. O tratamento consiste na vida ao ar livre, nos ferruginosos e nos saes calcareos. O principe das Asturias, além de outros males, é um hemophilico, como de resto o era o filho primogenito de Nicoláo II da Russia. Sua mãe, princeza de Hesse, era filha de Victoria Isabel e do principe Luiz de Batenberg do qual a ex-rainha de Hespanha é sobrinha.

O principe das Asturias e sua esposa, a Condessa de Covadonga.

Transmittiu só aos seus primeiros varões esse mal. As senhoras da familia são isentas desta doença, mas, difficilmente se imaginará não a transmittirem aos frutos de seus ventres.

Tem o ex-rei de Hespanha duas filhas, Beatriz e Maria Christina. Varões são quatro, o principe das Asturias, Dom Jayme, doente, como elle e que devia succeder-lhe. Este, porém, não teve duvidas, ante os seus padecimentos, em ceder a linha de successão. Mais dois principes hespanhoes vivem no exilio: Dom João, o novo herdeiro, e Dom Gonçalo.

Aquelle está na Escola Naval de Dartmouth, em Inglaterra. Não é o primeiro principe de sua familia que occupa um posto na Marinha britannica. Seu tio, Luiz de Batenberg, foi commandante da esquadra do Mediterraneo e almirante.

O principe das Asturias, desposando a filha de um rico usineiro de assucar de Cuba, deu ao mundo um admiravel exemplo de renuncia, abandonando um throno por um amor — o amor de uma formosa morena de olhos negros, ardente como uma maravilhosa flor de sensualismo.

O que teria levado o Conde de Covadonga a abandonar a esposa, pelo qual renunciara a succeder Affonso XIII

Vale a pena recordar o amanhecer desse amor que acaba de morrer.

— Eu conheci Affonso — disse certa vez a Condessa de Covadonga, "nee" Edelmira São Pedro — em Lausanne, onde estavamos em veraneio. O principe não só é o homem melhor do mundo, porém tambem o mais simples, o mais democratico e cordial. Odeia a etiqueta, foge do trato cerimonioso e se esforça por fazer esquecer ás pessoas que o rodeiam que é o herdeiro de uma dynastia secular. Nosso noivado foi um noivado como todos, como o de qualquer das minhas amigas de Cuba. Affonso e eu amamos a vida ao ar livre e esse foi o nosso ponto de contacto. Nas nossas relações não houve nunca o sello romantico que a imprensa lhe emprestou. Apresentou-nos como um casal de enfermos, unidos por uma paixão pathologica. Nada mais falso. Sempre gozei uma saude excellente, e Affonso, ainda que enfermo, não está tanto como se diz. O "yachting" é seu sport favorito e o cultiva com enthusiasmo. Sua doença não o impede de desfrutar uma vida normal.

E quando lhe perguntaram se haviam opposto obstaculos ao seu matrimonio, respondeu:

— O rei oppoz-se. Mas meu esposo é um caracter firme. Decidido a não permittir que um conceito archaico da razão de Estado se interpuzesse entre elle e sua felicidade, manteve contra todos os raciocinios o seu direito de ser livre. Por fim o rei deu permissão.

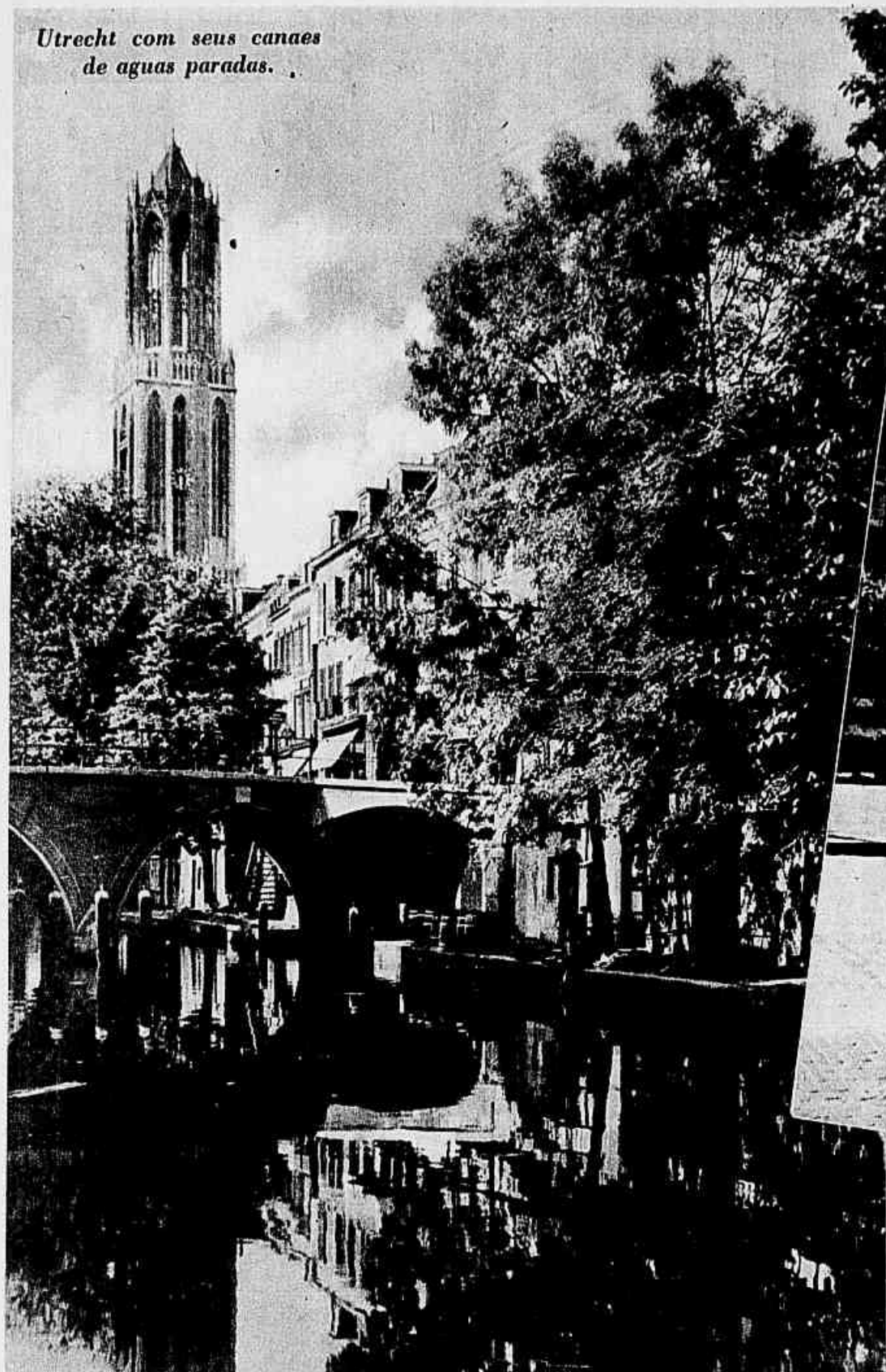
Casou-se. Casaram-se. A vida deveria ser uma perenne felicidade para Affonso de Bourbon e Batenberg e a linda cubana, que começara a amar num sanatorio de Lausanne.

O principe com a imperatriz Zita.

Mas o amor é perecivel, como tudo na terra. No coração do plebeu como no coração dos principes.

Talvez que, agora, sózinho e sem amor, o principe das Asturias, Conde de Covadonga, se arrependa de ter abandonado o throno por um amor... tão fragil aliás como os thronos dos reis.

A CONDESSA DE COVADONGA REQUER DIVORCIO CONTRA O PRINCIPE DAS ASTURIAS

Utrecht com seus canaes de aguas paradas.

Os porticos se abrem sobre largas praças com telhados vermelhos e janellas brancas.

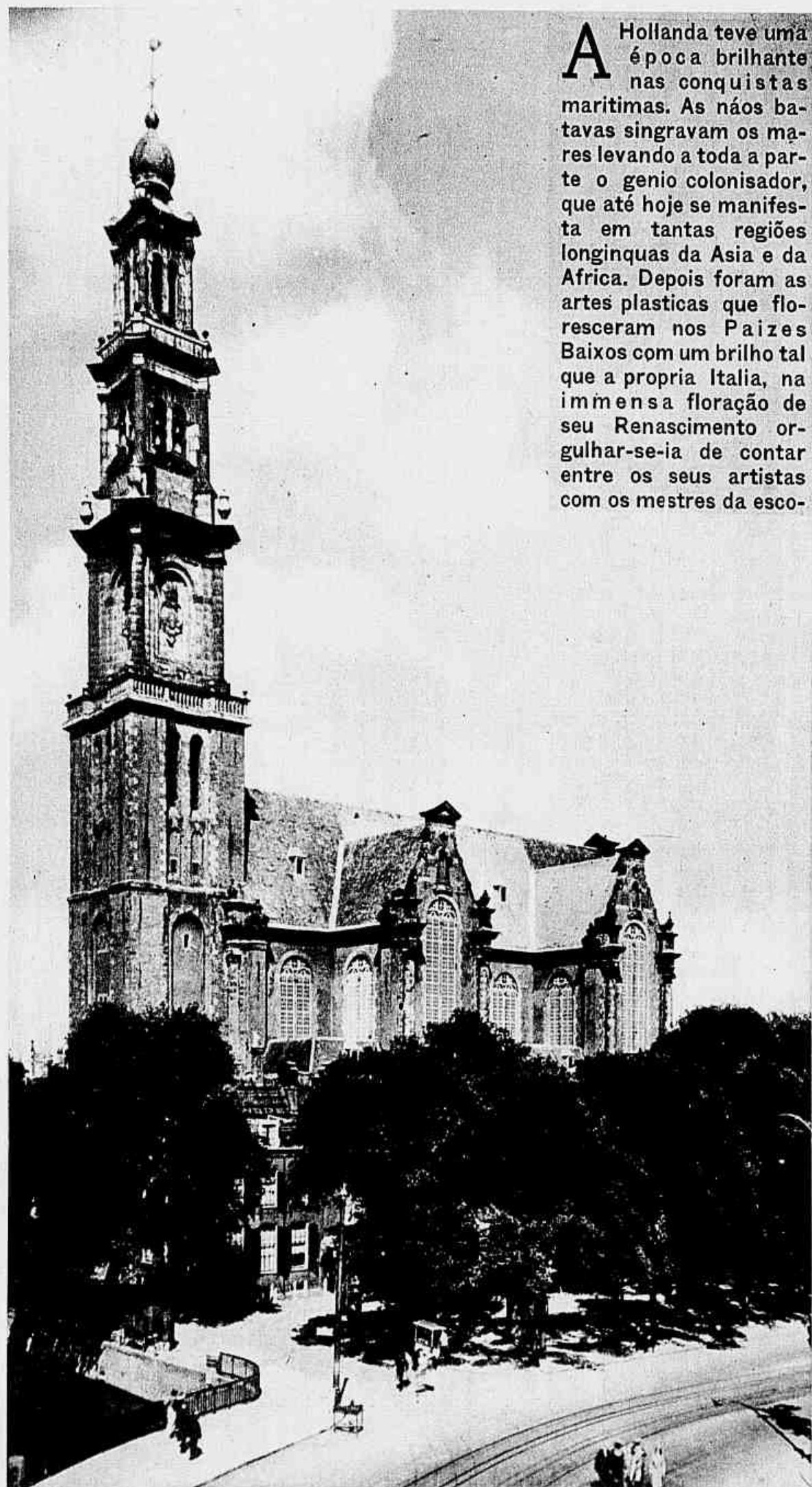
HOLLANDA, PAIZ CONQUISTADO AO MAR

A "Westerkerk" de Amsterdam.

A Hollanda teve uma época brilhante nas conquistas maritimas. As náos batavas singravam os mares levando a toda a parte o genio colonisador, que até hoje se manifesta em tantas regiões longinquas da Asia e da Africa. Depois foram as artes plasticas que floresceram nos Paizes Baixos com um brilho tal que a propria Italia, na immensa floração de seu Renascimento orgulhar-se-ia de contar entre os seus artistas com os mestres da escola flamenga ou da escola hollandeza. Ao contacto com os grandes pintores, com os olhos cheios de visões das terras longinquas os hollandezes foram construindo uma civilisação que encheu a terra das tulipas e dos moinhos de uma série maravilhosa edificios e de monumentos historicos que fazem della uma região pittoresca e cheia de surpresas. A paizagem hollandeza, envolta na leve bruma que resulta da evaporação das lagunas, dos mares interiores, das charnecas, tem a suavidade e ao mesmo tempo a riqueza quente das cores contrastadas pela atmosphera humida e leve. Por toda a parte se perfilam e alinham os velhos monumentos feitos, com uma arte requintada e sabia. Utrecht, a veneravel, está sobre um braço do Rheno. As aguas paradas formam um canal e reflectem as arvores amigas, as altas torres gothicas, as pontes cheias de arcos, essas pontes de dois andares que fazem o encanto da velha Utrecht. Passamos a Haarlem e a nova basilica de St. Bavo levanta as suas torres de uma concepção moderna, que foi buscar inspiração nos antigos moldes byzantinos. Toda em tijolo, ella é bem caracteristica da architectura hollandeza tradicional. Mais adeante está a cidade Amersfoort, perto de Utrecht. Tem 40.000 habitantes, mas possue desde os tempos medievaes uma torre imponente que é o seu orgulho. Essa torre se levanta, esguia, sobre as casas baixas, todas de um só pavimento, construidas no estylo tradicional da Hollanda. Chegamos a Amsterdam. A notavel egreja occidental, a "Westerkerk", obra de Hendrick de Keyzer, é uma tentativa curiosa de construir um templo com as altas torres ogivaes, dentro da mais pura tradição gothica, mas todo elle vasado nas linhas severas do Renascimento. Sobre a torre vê-se a corôa real com que o imperador Maximiliano, avô de Carlos V, galardoou a cidade.

E continúa pela Hollanda em fóra a belleza dos monumentos historicos. Em Rotterdam, a Egreja de São Lourenço é uma reminiscencia dos tempos gothicos com sua torre quadrada e suas altas ogivas. Em Middelburgo, capital da Zeelandia, o palacio municipal — O Rathaus — é obra do celebre flamengo Rombout Keldermans. Toda em estylo gothico, ou ogival, essa bella construcção está entre as mais bellas no genero.

E assim continuam em toda a Hollanda as amostras da arte caracteristica, com seus architectos que empregam principalmente o tijolo, o afamado tijolo hollandez, lustroso e duro como ferro. As ruas são calçadas de tijolo e os porticos ornados com esculpturas tradicionaes se abrem sobre as praças vastas, com os edificios de telhados vermelhos e janellas brancas. Hollanda, paiz conquistado ao mar. E, mais longe, já quando os telhados se tornam mais baixos e os prados mais floridos, os campos de tulipas vêm substituir os edificios de pedra e os lavores das esculpturas as amplas toucas das camponezas parecem a replica audaciosa ás asas sempre vibrantes dos moinhos de vento.

O palacio municipal de Middelburgo.

A pequena Amersfoort com sua grande torre.

PEDALANDO COM GOSTO... O SPORT DA BICYCLETA

A bicycleta é um dos meios de locomoção mais antigos do mundo. Mais antigos e mais accessiveis.

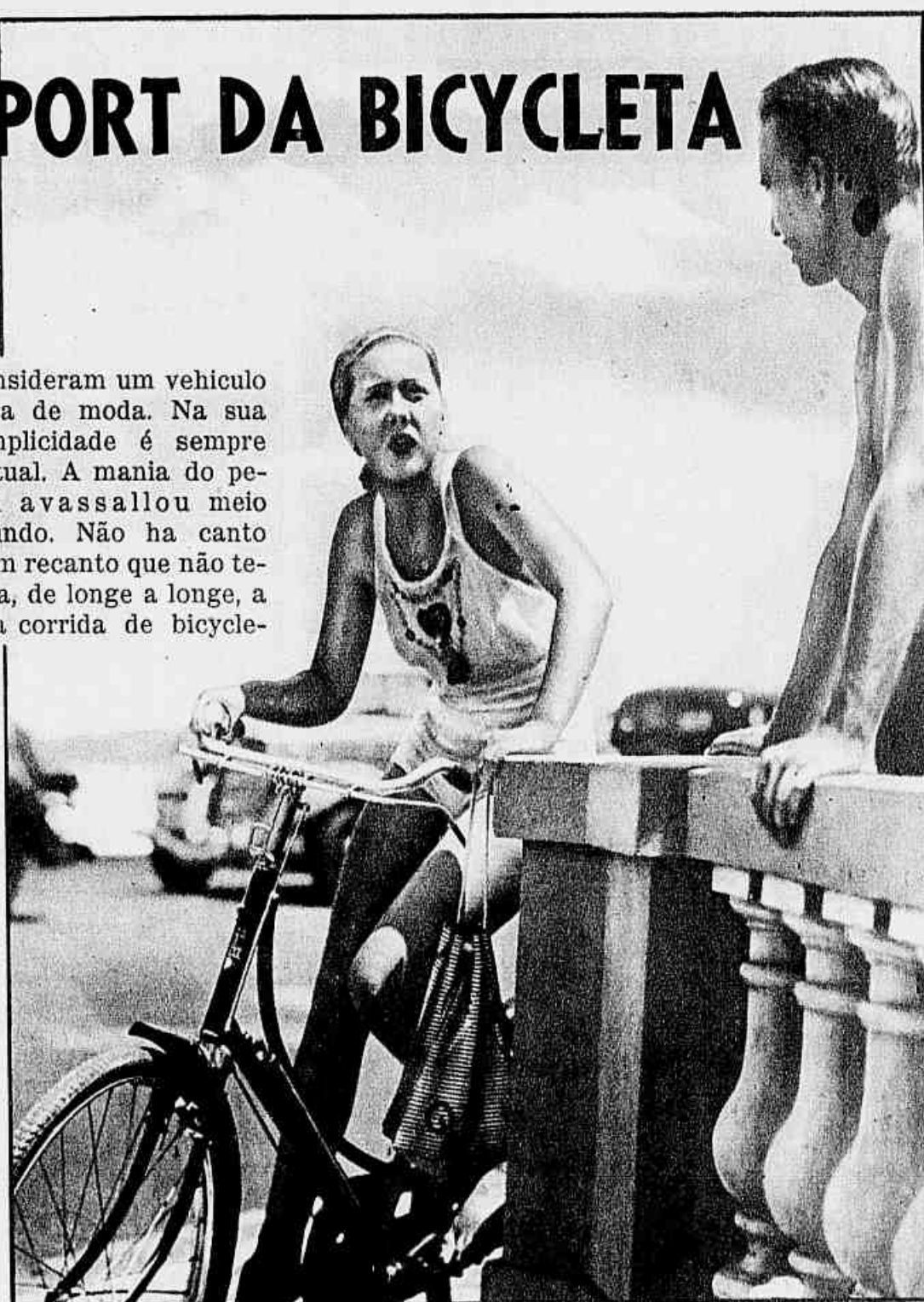
Antigamente o seu uso era exclusivo da aristocracia. A elegancia da equitação lembrou a elegancia do pedalar. Os passeios equestres eram tão bonitos como os passeios de bicycleta. Era, no bom tempo das tradições e do romantismo sadio, um gosto verse um par de namorados pedalando pelos prados floridos. Era um gosto e uma distracção. Havia ainda os bicycles, os tricycles. E tudo era novidade da época, transportes de gente rica, agua na boca de gente pobre.

Mais tarde appareceram outras locomoções. Carruagens. Tipoias. Autos de explosão. A civilisação deu um pontapé nos passeios romanticos em bicycletas. enamorados. Caiu muito.

Agora, porém, deu-se a ascensão do valor da bicycleta. E uma ascensão louca. O velho transporte, bastante evoluido, ganhou fama de novo. Nos sports. Em tudo. Quem não tem cavallo monta em bicycleta. Quem não tem automovel monta em bicycleta. Quem não tem o que fazer tambem monta em bicycleta.

Creou-se o sport da bicycletas. Eram corridas e mais corridas. E passeios raros. O automovel e a carruagem com os seus corceis. Começava o sport da bicycleta. Ella já não era mais o vehiculo romantico dos

Tornou-se uma epidemia.

Nos sports a bicycleta se valorisou muito. Em toda a parte do mundo ella é accessivel. Não a consideram um vehiculo fóra de moda. Na sua simplicidade é sempre actual. A mania do pedal avassallou meio mundo. Não ha canto nem recanto que não tenha, de longe a longe, a sua corrida de bicycletas. E os amadores deste velho sport nunca estão satisfeitos. Records são estabelecidos e superados. Todos correm pedalando com gosto. Não ha leis que sustem as corridas. Nem as leis da Natureza. Chova ou faça sol os maniacos do pedal fazem as suas excentricidades. A bicycleta dá para tudo. E para muito mais.

A PASCHOA NA ALLEMANHA

O ORIGINAL "PASSARO DA PASCHOA" ATRAVESSANDO O RIO, PARA COMPROVAR QUE É DE FACTO O ESPIRITO DA LUZ.

EMQUANTO A MAMÃE SE ENTRETEM EM PINTAR OS OVOS, AS FILHAS RISONHAS ESPERAM RECEBEL-OS NA MANHÃ DA PASCHOA.

UMA das mais antigas festas celebradas na Allemanha é a Paschoa. Antes do Christianismo tinham os antigos germanos a festa da "Ostera", a deusa da Luz. Com a christianisação, a Paschoa substituiu a grande data gentia recebendo até o nome desta. Paschoa em allemão é "Ostern". Além disso, conservaram-se tambem innumeros usos tradicionaes que se ligam ao facto de com a Paschoa o sol voltar novamente aos céos germanicos, quebrando os rigores do inverno. Um povo agricultor como os allemães de outróra, intimamente ligados ao sólo e seu cultivo, sentiram com especial jubilo a época em que podiam voltar aos seus affazeres nos campos. Elles consideravam o inverno com o seu frio, seus dias curtos, e quasi completo desapparecimento do sol e do calor, acto de demonios máos que conseguiram subjugar, após luta tremenda que se desenrola no outomno, os bons espiritos da luz. Ostera, a boa deusa, vem finalmente e dispersa os demonios. Nas diversas regiões teutas, differentes são os usos, porém, em toda a parte se tem a concepção de que com a Paschoa recomeça a época da fertilidade e da abundancia.

Um costume que especialmente se observa no Norte e no Oeste da Allemanha são os "ovos de Paschoa". Ao passo que nas cidades esses ovos são hoje feitos de chocolate, ou de qualquer outra massa doce e comestivel, nas provincias se presenteia ainda as creanças com o legitimo ovo de gallinha. Para tornal-os, no entanto, differentes dos que ellas vêem sempre na mesa e nos gallinheiros, pintam-se esses pequenos presentes com as mais vivas cores. Assim, não foram as gallinhas que os botaram, em absoluto; foi o "Coelhinho da Paschoa" que só por essa occasião possue o dom de botar ovos. Mas, esses ovos devem ser procurados pelas creanças na manhã da Paschoa em baixo dos arbustos, na grama e em outros logares preferidos pelo bichinho. Em certas partes da Westfalia guardam-se nas aldeias as "rodas da sorte". Trata-se de duas muito grandes rodas, que ás vezes são bem antigas, das quaes sempre duas estão ligadas por um eixo. Na manhã da Paschoa estão ricamente ornamentadas com gavelas de trigo e palha, sendo em seguida empurradas morro abaixo. Em louca disparada chegam ao valle; e no campo em que as "rodas da sorte" param, mostrar-se-á neste anno especialmente fertil. Com esse acto pretende-se demonstrar a abundancia que cae do céo.

Na Floresta Bavara tem-se hoje ainda um costume antiquissimo, que é o "Passaro da Paschoa". Da casca do carvalho se confecciona uma mascara que representa um rosto humano. Um homem, que deve ser solteiro e que pela sua optima conducta se destacou entre os demais rapazes da aldeia, é escolhido para representar o papel de "Passaro". O seu corpo é inteiramente envolto de palha, de modo que elle desapparece por completo, e por cima de sua cabeça põe a mascara, ricamente ornamentada com folhagem. O "Passaro da Paschoa" está prompto. Impossibilitado quasi de se locomover, monta num cavallo e acompanhado por outros cavalleiros, vae, de porta em porta, annunciar a volta da luz e da vida na natureza. Cada chefe de familia dá, então, ao "Passaro", bom espirito, um presente. Mas, comtanto, que não se possa saber se elle é de facto o espirito ou o demonio, joga-se logo em seguida um balde d'agua de cheio sobre o "Passaro". A aldeia toda será, assim, percorrida e de todas as casas por onde o "Passaro" passa o seguem os habitantes. Quando, já além das casas, se chega a um rio, levanta-se de repente um murmurio entre os aldeãos. E' o receio de que pudessem ter sido ludibriados pelas forças da escuridão. Com grande vehemencia, obrigam o "Passaro" a se apear e conduzem-no á beira d'agua, onde é obrigado a passar sete vezes pelo rio, o que não é sempre muito agradavel no mez de março na Allemanha. Esse banho obrigatorio significa que a agua, já liberta do gelo, é o unico elemento capaz de destruir um demonio máo. Se o "Passaro da Paschoa" se apresentou como embusteiro, então morrerá pela força que as aguas têm. O legitimo "Passaro", porém, gosta dos rios e das fontes.

A Allemanha é um paiz rico de mythos e lendas, todos tendo a sua origem nos costumes pagãos. A Paschoa, por ser a festa da Luz, motivou uma especial abundancia de usos que não obstante parecerem ás vezes mysticos, têm a sua explicação na natureza.

VELHOS ALDEÃOS PREPARAM NA FLORESTA BAVARA O "PASSARO DA PASCHOA".

OBRIGANDO O "PASSARO DA PASCHOA" A APEAR-SE E TOMAR BANHO NO RIO, AFIM DE PROVAR A SUA AUTHENTICIDADE.

SEGUINDO O COSTUME SECULAR NO "SPREEWALD", ENTRE AS "WENDEN", A MADRINHA OFFERECE NA MANHÃ DA PASCHOA, ALÉM DE OVOS, BOLOS E GULODICES.

Ouro synthetico! Eis a sensacional descoberta annunciada por um scientista francez

CONTRA MOSCOU E A MYSTICA PAGÃ

O sentido da condemnação contida nas ultimas encyclicas do Papa - Impressões do Cardeal Verdier sobre os sensacionaes documentos que o Chefe da Egreja Catholica fez publicar no espaço de cinco dias

Accentuando o caracter constructivo das palavras de Pio XI, o eminente antistite francez enaltece-lhe a coragem moral e a resistencia physica

Cardeal Verdier

PARIS, 27 (U. P.) — "O Papa não só condemnou o communismo e o novo paganismo nazista, como esboçou um grande plano constructivo de fé", declarou o cardeal Verdier, arcebispo de Paris em entrevista dada a um redactor do "Paris Soir", commentando as duas ultimas encyclicas do Santo Padre, uma sobre a situação religiosa da Allemanha e outra relativa ao communismo.

Explicou o cardeal Verdier que não falava como pastor, mas particularmente, e accrescentou: "Dou-lhe a minha impressão como leitor, depois de examinar os dois importantes documentos pontificios, condemnando o communismo, o materialismo e todas as formas de paganismo nazista.

"E' um grande espectaculo o que nos offerece esse ancião de 80 annos, saindo de seu quarto, onde permaneceu durante sua grave doença, para tratar com tanta grandeza e brilho dos mais prementes problemas do momento. E' tambem admiravel vêr o Papa, sem receio, apparecer na scena para condemnar os dois adversarios actuaes da Egreja".

Respondendo a uma pergunta do jornalista sobre se as encyclicas representam uma simples condemnação, o cardeal Verdier disse: "Absolutamente não. A leitura dos documentos demonstra que o Papa pensou amplamente e traçou a linha de um plano constructivo. Nós encontramos nelles material de ordem moral, economico e até politico com o qual, poderemos construir o novo edificio em que a humanidade encontrar-se-á melhor. Condemnando os dois adversarios do catholicismo, o Papa mostra sua absoluta independencia e dá nova prova da sabedoria de seus conselhos".

2.398 e meio annos de prisão!

As penas reclamadas para os culpados do rackett dos restaurantes e automaticos de Nova York

O promotor Dewey

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Sete individuos foram julgados, sendo a sua culpabilidade apurada em 180 delictos de extorsão de restaurants a automaticos na cidade de Nova York, inclusive o famoso restaurante de propriedade do ex-campeão mundial de box, Jack Dempsey, situado defronte do Madison Square Garden.

O circulo de criminosos que agiam extorquindo dinheiro de bars e restaurantes foi dissolvido pelo promotor Charles E. Dewey, especialmente designado pelo governador do Estado de Nova York, Sr. Herbert H. Lehman.

Se estes "inimigos publicos" forem condemnados á pena maxima no dia 7 de abril, quando a sentença será annunciada, o promotor Dewey concederá aos mesmos um periodo de "férias" forçadas, num total de 2.398 annos e meio.

O julgamento destes "gangsters" foi iniciado no dia 18 de Janeiro após um anno e meio de preparativos pelo promotor Dewey. Numa occasião, estes preparativos foram interrompidos, ou seja quando o leader desse circulo, o criminoso Dutch Schultz, foi varejado a bala por membros de uma quadrilha inimiga em um bar clan-

(CONTINU'A NA 2ª PAGINA)

FILHINHO!

Uma linda creança abandonada, nas sombras da noite — Toda a ternura de que é capaz um coração materno numa carta que acompanhava a perfumada trouxinha que a envolvia

A linda creança repousa serenamente, indifferente á desgraça que a feriu mal abriu os olhos para o mundo

Era extranho aquelle rumor. Apezar dos "klaxons", tympanos e descargas que enchiam a rua podia-se destacar bem os sons fraquinhos que bem se podiam assemelhar a debeis miados.

O Sr. Emilio Franco, que occupa com sua familia, o quarto da frente do predio n. 20 da rua Conde de Bomfim, onde se passava esta scena intrigou-se com a historia.

Attentou um pouco e não lhe restavam duvidas. Era o vagido de um recem-nascido. Indagou da esposa se sabia, de alguma das outras moradoras do predio, alguma que guardasse no seio a promessa linda de um novo sêr. Não. Ella não sabia de cousa alguma.

E sairam a investigar.

Os quasi gemidos os guiaram.

— E' aqui, Emilio. Risca um phosphoro!

— Vê, Emilio! Uma creança!

A bôa senhora aconchegou-a nos braços. Era um menino. Soffrego, ainda soluçante, o engeitadinho procurou no collo de quem o sustinha, o alimento que lhe faltava, ninguem sab'a a quantas horas.

Vendo inuteis os seus esforços, o garotinho desandou a chorar outra vez. Suas lagrimas, já agora, misturavam-se com outras lagrimas: as da senhora Franco.

Desde então, não restou a menor duvida: o engeitado tinha paes e não tinha lar.

A seu lado — ultimo desvelo da que deixára de ser sua mãe, — estavam suas roupinhas, pequeninas, limpinhas, todas bordadinhas.

E uma carta. Nella, toda uma tragedia. Eil-a:

"Peço a quem ficar com este pobre coitado que olhe por elle. Eu faço isso por difficuldade de vida. Nem leite de peito eu tenho para este pobre anjo. Tenho outros, e vivo com muita difficuldade. Eu sou viuva de pouco tempo. Vae fazer um anno no dia de São José, e se chama José Salles, nascido no dia 19 de março. Tenho pena, mas, a necessidade obriga. E' melhor assim do que ver elle soffrer. O menino ainda não está registado. Olhe bem por elle. Eu quero que Deus o proteja e a quem tomar conta delle. Pode preparar mammadeira, ou uma pessoa com saude que tenha leite de peito. E' bom internar no "Mello Mattos". Não é por vadiagem que faço isso, é por necessidade. Eu sei que Deus não vae me castigar. Deus ha de ajudar esse pobre infeliz. Tenho mais seis filhos e além do mais doentes. Elle soffre muito de dôr de barriga. Peço muito para não judiarem com este coitado. Vivo bastante atrapalhada com os outros. Cuidado com o umbigo delle. Quando cahir ponha pó de murt'a."

MONJES

E todo o que deixar por amor do meu nome a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pae, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou a herdade, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna, porém muitos primeiros virão a ser ultimos, e muitos ultimos os primeiros. Assim prometteu o Messias quando Pedro lhe perguntou o que haveria para aquelles que deixando tudo o seguiam.

A pleiade de jovens que abdica de todas as possibilidades — e são quantas — que o mundo lhes offerece, e está procurando no claustro e na disciplina monastica o sentido de sua existencia bem comprehendeu a palavra do Divino Mestre. São medicos, são advogados e engenheiros que trocam pela batina e o burel a gloria das carreiras para que se volta a ambição da mór parte da juventude, e precisamente no instante de mais risonha expectativa — a hora da escolha definitiva da profissão. Uns abraçam a regra de São Bento, outros a pugnaz Companhia de Loyola ou as fileiras de D. Bosco, tão impregnadas do espirito e imbuidas das necessidades do seculo, cada qual elege a posição onde melhor lhe seja dado prestar o serviço de Deus.

Por esses franciscanos, esses benedictinos e esses jesuitas adolescentes a mocidade se redime da depravação a que infelizmente a vae arrastando o esquecimento de suas origens christãs. Cumprindo os ritos symbolicos da humildade e da renuncia total elles se estenderam no solo do templo, formularam o voto decisivo. Mas nesse momento não estavam fechados os seus olhos nem surdos os sentidos a tudo quanto delles apartava o juramento feito para a eternidade. Nem ignoravam o que será necessario vencer para a si mesmos se vencerem.

A Ordem não significará, porém o esmagamento, tambem isto elles o sabem, e todos os seus rigores e as desistencias — que nos parecem brutaes — serão suaves a quem as desejou ardentemente através de difficuldades sem numero. Adoptando, por amor, a lei religiosa, o homem procede como se a houvesse inventado elle proprio para evadir-se dos constrangimentos que pouco a pouco fazem da terra um immenso presidio angustioso onde raros conhecem o motivo da sua expiação interminavel: na submissão voluntaria, a libertação dessa trama de systemas que em torno de nós teceram politicos, sabios, juristas e philosophos. Paradoxo, talvez. Mas é o paradoxo que o Apostolo exprimia ao deplorar o captiveiro do espirito ao corpo de morte: *ita ut serviamus in novitate spiritus et non in vetustate litterae.*

Souza Reis.

O presidente andou de omnibus

PETROPOLIS, 28 (Da Succursal d'A NOITE) — O presidente Getulio Vargas, dando uma prova do seu espirito democratico, no passeio habitual que effectua pelas ruas da cidade, teve um gesto que despertou a curiosidade á par da sympathia da população.

Passeiava S. Ex. pelo Alto da Serra, em companhia de seu ajudante de ordens, comte. Adhemar Siqueira, do Dr. Jesuino e de um jornalista, o nosso collega Guimarães Junior, quando, avistando um omnibus, a despeito do pasmo da comitiva que o acompanhava, demonstrou desejos de regressar no vehiculo de conducção popular.

E, unindo o gesto á palavra, burguezmente se aboletou num dos incommodos bancos do carro, supportando com o seu indefectivel sorriso, os solavancos do pesado auto-omnibus.

Campeões do Carnaval de 1937

Entregue aos Democraticos o trophéo instituido pel'A NOITE

Na noite de hontem, culminando de forma brilhante o inquerito promovido pela A NOITE, "Quem venceu?" foi entregue aos Democraticos o lindo tropheu que lhe coube como premio depois de um concurso sem precedentes em nossa cidade, que só mesmo o espirito genial do Pipoca poderia conceber. Foram votos e mais votos e, no final, venceram os carapicu's com cerca de trezentos mil.

A taça foi entregue ao Sr. José Pereira, seu vice-presidente que trouxe em sua companhia grande numero de socios, agradecendo em nome dos Democraticos o Sr. Ernesto Ribeiro.

Foram momentos de incontida alegria, os que culminaram o interessante inquerito ideado e realisado pelo Pipoca, o carnavalesco n. 1 da cidade.

Quando era feita a entrega do trophéo instituido pel' A NOITE, aos directores dos Democraticos

O ministro da Fazenda regressará amanhã

O ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, que se acha em Viçosa, fazendo uma ligeira estação de repouso regressará ao Rio, amanhã.

Em Francfort o almirante Schorcht

BERLIM, 27 (Havas) — A bordo do "Hindenburg" chegou a Francfort, o almirante Augusto Schorcht, chefe da Aeronautica Naval Brasileira, que foi recebido no aerodromo pelos representantes das autoridades e da embaixada do Brasil.

Jorrou sangue das faces da monja!

O estranho phenomeno que ha doze annos se verifica num humilde orphanato da Italia -- Multidões de fieis attrahidos pela aura milagrosa do facto

COSENZA, Italia, 27 (Por Aldo Forte, correspondente da United Press) — Pela decima terceira vez consecutiva, jorrou, hontem, o sangue da testa e das faces da monja Elena Aiello, internada no Orphanato local. Emquanto se verificou o phenomeno, a alludida religiosa conservou-se deitada em seu humilde leito de ferro, a cuja volta se encontravam medicos que se mostravam verdadeiramente perplexos, sacerdotes e companheiras de Elena.

Multidões de fieis vindos de longe e de perto, se ajoelharam em frente ao humilde edificio do orphanato, esperando o phenomeno que ha doze annos se verifica no dia que recorda a crucificação de Christo.

O pequeno grupo de pessôas que teve o privilegio de presenciar o singular capricho da natureza não fez o menor esforço para interromper o fluxo de sangue.

Os catholicos mostram-se attonitos pela repetição do phenomeno, notando que a maior quantidade de sangue jorra da testa da freira Elena, tal como se verificou quando a corôa de espinhos foi apertada de encontro á sobrancelha de Christo.

Segundo a opinião dos medicos que sempre assistem ao phenomeno, parece que a freira não soffre emquanto o sangue está jorrando. Os seus labios se abrem num lindo sorriso á medida que se torna mais consideravel o fluxo sanguineo.

A' cabeceira da cama da freira Elena Aiello, via-se uma imagem de Santa Thereza, sua protectora.

Abysmo... de opereta

O homem, cujo corpo era procurado no fundo dos penhascos, acabou sando illeso de um modesto buraco

O morro da O'Reilly é mais conhecido pelos moradores das adjacencias como morro da Arrelia. Não se sabe, ao certo, se a segunda denominação é uma corruptela da primeira ou se é allusiva a disturbios que se verifiquem alli.

Plantado no fim da rua Leopoldo, de seus flancos escorrem, nas noites de quinta, sexta-feira e sabbado, melodias syncopadas de batuques e harmonias de sambas-canção.

A's vezes, o bater apressado dos "tambaques" marcando "pontos", conta a quem passa que lá em cima a macumba róla, invocando "Ogun", "Orixa", "Nhá Sá" e tantos outros espiritos.

Rico em paysagens sonoras, o O'Reilly apresenta, tambem, accidentados reconcavos, sinuosas picadas e abysmos insondaveis. As pedras eriçam-lhe as faldas, recortando-lhe, caprichosamente a silhueta nas noites claras.

São traiçoeiros os seus caminhos, mesmo para aquelles que já se habituaram a palmilhal-os com frequencia.

Entre as armadilhas naturaes que a natureza espalhou por alli — talvez como precursora de uma campanha pró-temperança entre os habitantes do morro — uma das mais perigosas é a denominada "Sumidouro".

Uma garganta que se vae apertando á proporção que se aprofunda. Chama-se "Sumidouro" não porque tenha engulido vidas humanas. Nada disso. Não chega a ser um sumidouro espe-

(CONTINU'A NA 2ª PAG.)

O novo embaixador do Brasil em Santiago do Chile

O novo embaixador do Brasil em Santiago do Chile deverá ser, segundo informações que colhemos em fonte fidedigna, o Sr. Mauricio Nabuco, ministro plenipotenciario que, dessa fórma, exercerá aquellas elevadas funcções em commissão. O Dr. Mauricio Nabuco é um dos mais antigos funccionarios do Itamaraty e o unico, depois da reforma que estabeleceu a fusão dos quadros da secretaria do Exterior com o corpo diplomatico e consular, que até hoje não exercera nenhuma funcção no estrangeiro.

Sua exoneração da Commissão de Efficiencia, que o noticiario registou ha dois dias, prende-se á escolha que o governo acaba de fazer de seu nome para nosso representante diplomatico na capital chilena.

Chave de ouro para uma temporada de triumphos

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Sra. Bidú Sayão encerrou esta noite a temporada de inverno do "Metropolitan Opera House", cantando a opera "La Traviata".

Depois de cantar em Boston no dia seis de abril, a illustre soprano brasileira fará uma nova apparição perante o publico americano, desta vez em Washington, no dia 14 do mesmo mez — dia pan-americano — cantando uma serie de canções sul-americanas, entre as quaes varias melodias brasileiras.

A temporada do "Metropolitan", que a Sra. Bidú Sayão teve a honra de encerrar esta noite, revestiu-se de um exito nunca alcançado nestes ultimos annos, elevando-se a 425.000 o numero total de pessoas que assistiram aos espectaculos.

Gryphos

CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

A Camara dos Deputados vae agora cuidar de resolver o problema do credito agricola, com a discussão do projecto que institue a carteira no Banco do Brasil, especialisada.

Essa é a medida mais importante, talvez, que nesta legislatura se vae votar. O credito agricola representa para o Brasil uma tal relevancia que não é demais que se lembre que foi elle, na America do Norte, um dos factores mais poderosos para o desenvolvimento daquelle gigantesco paiz.

Ha, porém, uma corrente que olha com certa sympathia pela conjuncção do credito agricola e industrial. Isto seria, entretanto, um pouco perigoso porque se tornaria facil o credito industrial absorver todo o capital da carteira, com prejuizo do credito estrictamente agricola. Ao demais, em materia de credito é correlato o assumpto do prazo; consequentemente o agricola e o industrial não se poderiam combinar economicamente, porque, emquanto o primeiro tem de ser orientado pelo periodo das culturas, o segundo não se rege sob esse criterio, porque entre a fabricação de um producto e a sua entrega ao mercado consumidor corre um tempo muito mais curto.

Daki, naturalmente, surgirá uma grande difficuldade: — na mesma carteira combinar-se um criterio para o credito no que se refere á agricultura e no que se refere á industria.

Por isso dissemos que a Camara dos Deputados vae agora enfrentar o problema mais difficil da actual phase dos seus trabalhos.

Para a Exposição Internacional

Uma frota de doze magnificos navios para excursões

PARIS, 26 (Havas) — Partiu de Chalon-sur-Saone uma frota de doze navios com destino a Paris. E' parte da frota da Exposição. As doze unidades transportarão os visitantes nas excursões pelo Sena.

Trata-se de grandes e elegantes "vedettes" de 21 metros de comprimento por 4,50 de largo. Poderão transportar 150 passageiros, dos quaes 115 confortavelmente sentados. Estão munidas dos ultimos aperfeiçoamentos em materia de segurança e são praticamente insubmersiveis e, seja qual fôr o numero de passageiros não podem virar.

Conselho Brasileiro de Geographia

Os fins do Instituto creado pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, instituindo o Conselho Brasileiro de Geographia, annexo ao Instituto Nacional de Estatistica e autorizando a sua adhesão á União Geographica Internacional. Destina-se o referido Instituto a reunir e coordenar, com a collaboração do Ministerio da Educação os estudos sobre a Geographia do Brasil e a promover a articulação dos serviços officiaes, federaes, estaduaes e municipaes, instituições particulares e dos profissionaes que se occupem da geographia do Brasil no sentido de activar uma cooperação geral para o conhecimento melhor e systematisado do territorio patrio. Os serviços federaes ficam obrigados a fornecer ao Conselho Brasileiro de Geographia um exemplar de cada livro, mappa ou outra qualquer publicação, referentes a assumptos geographicos do Brasil, que não tenham caracter secreto bem como a prestar as informações que forem solicitadas pelo Conselho, observados os dispositivos regulamentares.

Temporada Hippica de Verão em Petropolis

Com uma "Caçada á Raposa" encerra-se, hoje, a serie magnifica de competições que vem promovendo o 1º B. C.

PETROPOLIS, 28 (Da Succursal d'A NOITE) — Encerra-se hoje a Temporada Hippica de Verão que, com tanto successo, o 1º Batalhão de Caçadores vem promovendo em Petropolis.

A competição de hoje, "Prova Duque de Caxias", é um percurso de caça, com 10 obstaculos, de altura maxima de 1 metro e largura maxima de 2,50.

A prova terá inicio ás 9,30 horas e realisar-se-á no "plateau" da Independencia.

Após a competição o presidente da Directoria de Remonta do Rio de Janeiro, coronel Antonio da Silva Rocha, fará entrega dos premios aos tres primeiros collocados na prova "Directoria de Remonta", realisada no dia 28 proximo passado, na baixada do Bingen.

Regressou de Warm Springs o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 27 (Havas) — Assim que regressou de Warm Springs o presidente Franklin Roosevelt entrou em contacto com as duas casas do congresso a respeito do programma legislativo.

O presidente conferenciou entre outras personalidades, com os Srs. Bankhead, presidente da camara dos representantes, Rayburn, chefe democrata dessa camara, Garnet, vice-presidente da republica e senador Robinson chefe democrata da casa alta do congresso.

O presidente tratou, de outra parte, de questões operarias com a Sra. Perkins, ministro do trabalho, embora não seja encarada actualmente nenhuma nova legislação a tal respeito.

O aspecto juridico da parede, chamada de occupação, é objecto de attenção dos circulos responsaveis, como diversificam as legislações dos varios Estados da União, cogita-se da possibilidade de sua unificação por meio de um acto legislativo federal.

A principal difficuldade de semelhante iniciativa estaria na possibilidade de que tal medida fosse considerada inconstitucional pela côrte suprema, se bem que, segundo noticias dignas de credito, o presidente não deseja accelerar a discussão de tal medida antes que se manifeste e cristalize a opinião publica.

Forte temporal desaba sobre Victoria

VICTORIA, 27 (Havas) — Desabou hontem sobre esta capital forte temporal. Varios pontos da cidade ficaram inundados e o trafego para os arrabaldes esteve interrompido.

Politica fluminense

Sob a presidencia do senador Macedo Soares, após a sessão hontem realisada na Assembléa fluminense, reuniram-se, secretamente, vinte e seis deputados filiados á corrente oppossicionista.

Após aquella reunião, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Não estando presente em Nictheroy alguns dos deputados que fazem parte da maioria organica da Assembléa Legislativa fluminense, não foram hoje votadas as medidas convenientes á actual situação politica, o que se fará na sessão de segunda-feira proxima."

O coronel Villa Bella addido ao D. P. E.

Foi mandado ficar addido ao Departamento do Pessoal do Exercito, o coronel Oswaldo Villa Bella e Silva, commandante da 3ª Brigada de Cavallaria, com séde em Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, e que se encontra nesta capital á chamado do ministro da Guerra.

Esse official, como já noticiámos, ao ser nomeado para commandar aquella Brigada, solicitou transferencia para a reserva de 1ª classe.

Primeiras theatraes

A estréa da Companhia Maria Mattos

Ha já alguns annos, Maria Mattos não vinha ao Brasil, onde um grande ambiente de sympathia existe de ha muito formado em torno de sua figura de artista, uma das mais notaveis de que, até hoje, tem podido orgulhar-se a scena portugueza. Habituou-nos Maria Mattos aos bons espectaculos, montados e conduzidos com inexcedivel probidade artistica. Sua popularidade, entre nós, decorre principalmente disso: ella nunca decepcionou o nosso publico.

Ainda uma vez hontem, a grande actriz lusitana recebeu os applausos da platéa carioca, dando-lhe uma representação magnifica pela peça e pelos interpretes. "Novos e Velhos" não é nenhuma comedia de feição moderna, em torno de motivos modernos. A partir de certa altura, a comedia cede, mesmo, um pouco, á farça, ao "vaudeville", tornando-se um mixto de tudo isso. A verdade é, porém, que se trata de um espectaculo engraçadissimo, que prende, agrada e deixa a gente satisfeita.

Maria Mattos e Assis Pacheco fizeram dois papeis centraes de grande relevo, em que se conduziram admiravelmente. Maria Helena, mais formosa, ainda, que da vez passada, e Francisco Costa, que é um galã interessante, compuzeram com acerto e finura os typos de dois irmãos, mandados educar na Europa e que voltam á provincia, achando tudo differente. Antonio Palma foi um Conde distincto e correcto, muito natural. Joaquim Prata faz uma apreciavel caricatura no compadre Januario, sempre espirituoso. Mereceu, tambem, uma referencia em separado as duas graciosas actrizes Lucia Mariani e Maria Reis, e o outro galã Luiz Filippe. — H. M.

A situação das industrias em superproducção

O ministro do Trabalho dirige-se sobre o assumpto, a todos os governadores do Norte

Restabelecendo a verdade da situação adulterada em noticias tendenciosas publicadas no Norte, o ministro do Trabalho, Sr. Agamemnon Magalhães dirigiu a todos os governadores nortistas o seguinte despacho:

"Para esclarecer os interessados sobre o projecto da Camara, regulando as industrias em superproducção, peço publicar o seguinte, desfazendo interpretações tendenciosas: o projecto não limita a duração do trabalho nas fabricas, que poderão funccionar além das horas normaes, de accordo com a legislação em vigor. O projecto estabelece no art. 1º que a industria cuja capacidade productiva, dentro das horas normaes de trabalho, fôr maior do que a exigida pelos mercados internos e externos do paiz, poderá ser considerada em superproducção, attendendo aos interesses dos industriaes e dos consumidores. E' evidente que uma industria cujas fabricas trabalham em dois e tres turnos para attender ás solicitações da clientella não poderá ser considerada em superproducção. Abraços. Agamemnon Magalhães.

Centro Brasileiro de Commercio e Industria

Na ultima sessão que a Directoria do Centro Brasileiro do Commercio e Industria realizou, foram acceitas como associados novos mais os seguintes commerciantes d'esta praça: José de Almeida, Carlos Azevedo Magalhães, Rosa Agostinho, Manoel José Cerqueira Araujo, Constantino Lopes Fernandes, Albino Rodrigues Teixeira, José da Cunha, Felippe de Almeida Frias, José Felippe do Couto, Joaquim Abrantes, Agostinho Perrota, José Dantas, Luiz Monteiro, Branco, Ayres do Nascimento Moraes, Amadeu dos Anjos, Henrique Ferreira, Belmira Augusta, Eduardo Pinto da Soja, Joaquim Ferreira, Junior, Antonio Maria Rodrigues, Elysio dos Santos, João Moderno de Gouvea, José dos Santos Leitão, Gaio Marti & Cia. com quatro casas mais João Alves Bayne, Bernardino Magalhães, Domingos Ferreira, Antonio Moreira Martins, Pedro Xavier, Antonio Rocha, Augusto Pinto, e José Coelho.

Morto quando trabalhava

Era empregado da secção de concreto da Inspectoria de Linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, o ajudante de 4ª classe, Manoel de Souza Claro, branco, de 20 annos presumiveis, morador em Campo Grande. Sua turma trabalhava, hontem, á noite, nas proximidades do viaducto da rua Marquez de Sapucahy. Absorto no serviço, não notou elle a approximação da locomotiva n. 306, que carregava pedras para a argamassa, ali. Todos os seus collegas conseguiram escapar. Elle, entretanto, quando quiz fugir ao perigo, já não teve mais tempo. As rodas da machina trituraram-lhe os ossos, tornando o pobre homem numa massa informe e sangrenta. Seus companheiros ainda tentaram soccorrel-o. Era tarde, porém. O infeliz tivera morte horrivel.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto, providenciando sobre a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Regressa ao Rio um politico capichaba

VICTORIA, 27 (Havas) — Regressará, amanhã, ao Rio o Dr. Manoel Monjardim, que seiu a esta capital afim de tomar parte na grande convenção do Partido Social Democratico, de cuja commissão executiva é membro.

Augmentada a esquadra nacionalista

A enorme efficiencia dos navios de guerra que estão sob as ordens do general Franco

PARIS, 27 (U. P.) — A nova frota nacionalista, composta de pequenos navios mercantes e outras embarcações transformadas em unidades de guerra graças a installação de pequenos canhões, permittirá ao general Francisco Franco estreitar ainda mais o bloqueio das costas e dos portos em poder dos legalistas.

A nova frota virá a unir-se ás seis unidades da marinha de Guerra hespanhola com as quaes o general Franco realisou até agora — aliás com pleno exito, — o bloqueio, apesar da superioridade numerica das forças navaes dos legalistas, que contam com vinte e sete unidades. Agora porém, com os mencionados navios mercantes transformados em vasos de guerra, o commandante das forças nacionalistas disporá de quarenta unidades.

Consta que depois de nove mezes de inactividade, o governo hespanhol deseja que a sua esquadra abandone os portos e trave batalha com as unidades nacionalistas, afim de quebrar o bloqueio, que, de accordo com as ultimas noticias de fonte rebelde, já teria dado como resultado a captura ou o afundamento de mais de trinta vapores carregados de armas e munições destinados aos legalistas.

O feito sobresaliente, neste campo, foi a captura do vapor "Mar Cantabrico", procedente de Véra Cruz, mas houve ainda a apprehensão de vinte grandes cargueiros, com um total de mais de cincoenta mil toneladas de materiaes de guerra, pagas pelo governo de Valencia, as quaes porém, cairam nas mãos do general Franco.

Afim de permittir á esquadra legalista tomar a offensiva, o governo de Valencia decretou a creação, dentro do mais curto prazo possivel, de uma academia popular militar e naval para o adestramento dos officiaes da marinha de guerra. Ao mesmo tempo com outro decreto as autoridades legalistas autorisaram a incorporação na marinha de guerra hespanhola de todos os officiaes de navios hespanhoes mercantes que desejem tomar parte nas operações.

O governo hespanhol deseja estabelecer um serviço regular de seis grandes navios mercantes entre os portos do mar Cantabrico, Santander, Gijón e Bilbáo, e os do Mediterraneo. Mas em vista da vigilancia exercida pelas unidades rebeldes, sempre alertas e ansiosas de se apoderarem de qualquer carregamento de armas e munições, torna-se preciso que a frota legalista saia dos portos onde está surta, afim de escoltar devidamente os cargueiros.

Actualmente a maior parte da esquadra republicana encontra-se reunida no porto de Carthagena, não tendo muitos daquelles navios saido do porto durante os ultimos dois mezes. E' possivel que para o fim que o governo de Valencia se propõe, se torne preciso deixar nos portos um certo numero de unidades menores, como os destroyers transferindo seus officiaes para bordo das unidades maiores, para que estas possam fazer-se ao mar.

As unidades costeiras, consideravelmente prejudicadas pelos bombardeios verificados na ultima semana — especialmente Castellon de Las Planas e Valencia necessitam que a esquadra republicana desempenhe seu papel de defensora da costa hespanhola, [illegible] mantendo afastadas as unidades nacionalistas, e impedindo suas incursões.

Ficou comprovado que a cidade de Castellon de Las Planas foi bombardeada pelo cruzador "Baleares" — a mais moderna de todas as unidades da marinha de guerra hespanhola, cuja construcção foi ultimada pelo general Franco depois do romper da guerra civil. O "Baleares" permaneceu ao largo, a nove milhas da costa e bombardeou violentamente a cidade, sem nenhuma interferencia por parte da esquadra legalista.

Matriculas em cursos de especialisação

O professor Franco Freire, director do Departamento de Educação do Estado de Sergipe, solicitou ao Dr. Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação, do Ministerio da Educação, obtivesse matricula em cursos de especialisação e aperfeiçoamento pedagogico, no Instituto de Educação, desta capital, para professores daquelle Estado.

Em resposta, o director do Departamento de Educação communicou já haverem sido tomadas todas as providencias necessarias.

Deixou o cargo que exercia na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social

Foi dispensado do cargo que exercia na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, o capitão do Exercito Armando Rodrigues Pereira, que por esse motivo se apresentou hontem ao Departamento do Pessoal do Exercito, onde ficará addido aguardando classificação.

O Delegado Especial daquella delegacia ao apresentar o referido official ao D. P. E., em officio n. 245-G, agradeceu-lhe a leal cooperação prestada durante o tempo em que ali serviu.

Acclamado em Lima o aviador Revoredo

LIMA, 27 (Havas) — A noticia da chegada do aviador Revoredo a Buenos Aires deu motivo a grandes manifestações de jubilo por parte da população.

Numerosos grupos percorreram as ruas acclamando o commandante Revoredo, sobre cuja residencia foram lançadas flores pelos aviadores que tomaram parte nas manifestações voando sobre a cidade.

Foi Madame Quental a detida pela policia de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — A chiromante que foi detida nessa cidade por motivo de queixas apresentadas á policia por pessoas que se sentiram lesadas pela mesma foi uma tal Madame Quental e não Madame Oriental como nos primeiros momentos por engano foi transmittido para os jornaes.

O accordo da Italia e da Yugoslavia é uma contribuição para a paz

LONDRES, 27 (Havas) — O "Sunday Times", commentando o pacto celebrado entre a Italia e a Yugoslavia, declara ver nelle uma contribuição para o apaziguamento da Europa.

"A Italia e a Yugoslavia, diz o jornal, são visinhas, e por isso chegaram á comprehensão de que o seu futuro está na cooperação e não na rivalidade. Pelo lado economico, o accordo parece destinado a diminuir as causas de agitação nos dois paizes.

Suspenso, hoje, em Pinheiro Machado, o estado de guerra

O presidente da Republica assignou um decreto na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.506, de 17 de março deste anno, no municipio de Pinheiro Machado, no Rio Grande do Sul, durante o dia 28 do corrente, afim de que ali se realizem eleições municipaes.

Augmenta de subsidio dos ministros e parlamentares britannicos

LONDRES, 27 (Havas) — O projecto de lei apresentado á Camara dos Communs, propondo a unificação dos subsidios dos ministros na base de 5.000 libras, parece, ao que se diz, dever suscitar um pedido de augmento do subsidio dos parlamentares.

Os deputados da Camara dos Communs recebem actualmente 400 libras por anno, viajam gratuitamente entre Londres e sua circumscripção e assim mesmo quando os deveres parlamentares os obrigam a deixar a capital.

Segundo o "Evening Standard", esboça-se um forte movimento entre os trabalhistas a favor de um augmento de 100 libras annuaes.

Abysmo... de opereta

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

etacular, typo cordilheira dos Andes. Suas presas mais frequentes são gallinhas, peças de roupa e outros pequenos apparelhos domesticos.

Lá no fundo, apenas murmurante passa um corregozinho de pequenas proporções.

Foi para lá que rumou, hontem á noite, a policia do 18º, movida por alarmante noticia: um homem caira no "Sumidouro". Um proprio foi avisar as autoridades.

— Aquillo lá é um inferno, "seu" commissario! Vae "ser o diabo" tirar o "camarada"... — accentuou o informante.

Prudentemente, a autoridade requisitou um rapido da estação dos Bombeiros do Meyer, equipados com escadas, cordas e toda uma apparelhagem complicada que, a acreditar na informação, o caso exigia.

Uma caravana rumorosa, retumbante em sirenes, flamante no vermelhão dos carroções, rolou pela escarpada encosta, até onde pode ser. De certo ponto em deante, a escalada proseguiu a pé, exhaustiva.

O guia, a cada nova curva do caminho, explicava:

— E' ali adeante, Dr.

E o "ali adeante" nunca mais que chegava...

Por fim, appareceu a guela ameaçadora do "Sumidouro". Curiosos estacionavam por perto. A' chegada da policia, um homem destacou-se do grupo. Era a victima. Sem um arranhão e, nem sequer, com a roupa rasgada!

Chama-se elle Esmeraldino Francisco Lopes e reside no morro. Tivera uma briga com certo vizinho e, em dado momento, a situação lembrou-lhe que fugir não é covardia, é recurso estrategico.

Correu, zig-zagueando pela picada. Nas proximidades do "Sumidouro", caiu. Caiu e sumiu. Houve o alarme. Esmeraldino, que caira num réles buraco de poucos centimetros de altura, não quiz apparecer, talvez, temendo o perseguidor.

Foi ahi que nasceu a pseudo-tragedia. Os Bombeiros voltaram inactivos, meio encabulados, é verdade, e a policia limitou-se a registar o facto.

Congregação Espirita Oswaldo Cruz

Realisou-se na quinta-feira, 25 do corrente, na Congregação Oswaldo Cruz a solennidade de seu 1º anniversario de fundação. Em sua séde foram recebidos diversos irmãos de innumeros centros amigos que lhes foram levar o seu abraço fraternal.

Commemorando aquelle acto, foram ouvidas, mais uma vez, as palavras flammantes e consoladoras daquelles trabalhadores da seara do Pae.

Foi distribuida a cada um dos assistentes uma flor.

2.398 e meio annos de prisão!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

destino nesta cidade. O promotor Dewey, por algum tempo, calculou que o facto poria fim ao reino de terror, mas dois dos logares-tenentes de Schultz continuaram as extorsões contra restaurantes e automaticos, num total de cerca de um milhão de dollares annualmente.

Quando os recebedores não obtinham as "quotas", fosse porque os proprietarios solicitassem protecção da policia, fosse porque decidissem não pagar, os bandidos saqueavam e causavam depredações nos estabelecimentos.

A maioria dos proprietarios preferiam pagar o que os "gangsters" classificavam de "taxa de protecção" e que variava de mil a cincoenta dollares por anno, conforme a classe do estabelecimento. Os proprietarios acreditavam que, pagando as quotas exigidas pelos bandidos, ficariam em paz. Entretanto, muitas vezes isto não acontecia, pois os criminosos installavam seu quartel general em um desses restaurantes, do que resultavam tiroteios e outras especies de desordens todas as noites, de modo que os frequentadores dos estabelecimentos não voltavam e os proprietarios ficavam sem freguezia.

O promotor Dewey, joven ainda, com trinta e cinco annos de edade, já conseguiu destruir varios circulos de crime na cidade de Nova York, inclusive o trafico de mulheres. Nessa occasião, obteve a condemnação de Lucky Luciano, o qual foi enviado para Sing Sing, onde permanecerá varias dezenas de annos. Um outro feito importante do promotor Dewey foi limpar a cidade de Nova York de "caça-nickeis". Essa especie de roubo era uma das mais rendosas, especialmente em zonas escolares onde creanças, a caminho da escola, paravam nas pharmacias e outros estabelecimentos onde se encontravam as machinas, nestas depositando os nickeis de cinco centavos, com que deveriam pagar a merenda, afim de vêr se os mesmos se transformariam em moedas de vinte e cinco centavos. Mas acontece que as "caça-nickeis" são machinas que funccionam de accordo com um systema que sómente deixa sahir uma moeda de vinte e cinco centavos depois de vinte nickeis serem inseridos, de modo que os proprietarios das machinas tinham uma renda garantida de 75 por cento de todo o dinheiro collocado nas "caça-nickeis".

O promotor Dewey annunciou que pretende acabar com toda a especie de banditismo que infesta Nova York, inclusive agencias de empregados e outras organisações semelhantes.

Ouro synthetico

PARIS, 27 (U. P.) — O scientista Jolivet Castelot, que ha quinze annos estuda e realisa experiencias para a producção de ouro synthetico, apresentou á United Press o que considera uma prova absoluta que pode obter ouro synthetico em escala commercial.

Castelot, privadamente, submetteu a sua formula a varios chimicos, os quaes, diz elle, com successo, produziram ouro, e em seguida mostrou a sua formula ao Sr. Raymond Lautie, doutor em sciencias, membro do Instituto de Chimica de Montpellier. Foi o relatorio do Dr. Lautie que Castellot submetteu á United Press.

Lautie realisou sete experiencias, quatro das quaes deram resultado negativo, duas mostraram traços do metal precioso e uma dellas produziu 0,010 grs. ouro por 10 grammas da seguinte mistura: prata, 5,0 grs.; sulphato de arsenico, 2,0 grs.; estanho puro, 1,0 gr.; sulphato de antimonio, 1,0 gr. Esta mistura é aquecida progressivamente até 113º C., mantida nesta temperatura durante tres horas e deixada resfriar até 20º C.

O Dr. Lautie está planejando realisar mais sete experiencias afim de determinar porque o ouro foi somente produzido em uma das experiencias, embora a mistura usada em todas ellas fosse identica.

Castellot não procurará guardar a sua formula em segredo.

"Tornarei o meu processo publico", disse Castellot, "pois tenho outro fito além de triumpho, que é demonstrar a verdade, experimentalmente, da transmudação dos elementos realisada pelo meu processo. Que ouro foi produzido ficou provado pelas experiencias de Lautie, de modo que somente resta ultimar os pequenos detalhes technicos para que a producção seja possivel em escala industrial".

RADIO-FAN

A NOITE inaugura, hoje, mais uma secção permanente em sua edição dominical. RADIO-FAN, entretanto, não se destina apenas ao publico. E' uma columna para, e do publico, feita exclusivamente para que os radio-ouvintes do Brasil, possam externar, "democraticamente", a sua opinião sobre os assumptos radiophonicos, de um modo geral. "Carioca" mantém uma secção semelhante, que premia as melhores chronicas que lhe são remettidas. RADIO-FAN, por ora, não premiará ninguem, a não ser com uma opportunidade para que os ouvintes vejam as suas opiniões, as suas [illegible] e os seus palpites [illegible] entre cerca de um milhão de pessoas, o que, sem duvida, não é pouco... Depois, o nosso "muito obrigado" [illegible] valer alguma coisa tambem, que diabo! A publicação de qualquer carta [illegible] é uma prova de consideração á sua franqueza e ao seu bom gosto, leitor. Numa terra onde a corrente de opinião propria [illegible] considerada uma das mais raras e admiraveis [illegible], faça o seu [illegible] começando pelo radio. Depois, si quizer, [illegible] dizer as coisas francamente em qualquer terreno, para a sua propria valorisação. Ha de verificar, surpreso, que o exercicio faz bem. Comece amanhã, secundando o nosso começo e o nosso appello de hoje. Esta columna é sua. Emquanto tiver [illegible] para gritar, conforme affirma a modinha, tenha opinião. Pelo menos, em materia de radio...

Carta n. 1

VEHICULO DE CIVISMO

Apesar dos momentos [illegible] que me são dados para admirar a [illegible] sidade diaphana do radio desde as interpretações classicas de Martha Eggerth, que — com sua voz maravilhosa é capaz de inclinar os mais desilludidos até o nosso tradicional samba, ele é sem duvida, o mais familiar "vehiculo de civismo".

Graças á intelligente [illegible] das nossas diffusoras e á [illegible] ção sincera de nossos illustres "speakers" estamos a todo o instante em contacto com o "mestre-electrico" que nos orienta na vida e ensina [illegible] vezes, áquelles que ignoram as nossas gloriosas tradições, o dever sagrado de amar e orgulhar-se desta [illegible] abençoada terra.

E' justo realçar aqui a feliz iniciativa tomada, na sub-divisão de horas radiophonicas, intitulada: brasileiras, portuguezas, etc., pois é a prova mais sincera da nossa [illegible] ção para com os estrangeiros residentes em nossa Patria, [illegible] a impressão de sentirem-se no Brasil, fraternalmente acolhidos como se estivessem em suas longinquas patrias.

Se alguns erros são commettidos por nós, se algo ha que possamos deixar a desejar em nossas [illegible] radiophonicas, dando [illegible], comparando nossas irradiações com as de outros paizes mais adiantados [illegible] Radio-diffusão, resta-nos, contudo, a salutar certeza de nos encontrarmos trilhando o caminho seguro que ha de collocar-nos, breve, a par das melhores "broadcastings" do mundo.

Avante, pois! Saibamos estimar os incalculaveis beneficios que o radio nos traz e aproveitemos com sabedoria a occasião, pois que a peor etapa já foi vencida.

Hildia Guimarães

Av. Pedro II, 232, Rio.

CAETANO SEGRETO

Jarbas de Carvalho

A Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa acaba de prestar uma homenagem justissima ao seu fundador e primeiro presidente, Caetano Segreto.

A gente de hoje conhece muito vagamente esse nome. Porque o nome de Paschoal Segreto ainda preside aos destinos de uma grande empresa de diversões, com seus bellos edificios e seus theatros — ha quem pense que Caetano Segreto só teve esse merito: de ser irmão e socio do admiravel emprehendedor que foi Paschoal Segreto, homem dos negocios mais bizarros, que trouxe para o Rio a primeira machina de imagens animadas — o Biographo da rua do Ouvidor — e fez dignamente uma fortuna.

Ainda que eu tenha sido amigo e admirador de Paschoal — creatura de uma poderosa intelligencia assimiladora, homem de lutas e de tacto admiravel — confesso que sempre gostei mais de Caetano, um espirito mais repousado, mais ponderado, mais sensivel ás contingencias da vida, e, talvez, por isso mesmo, um possivel freio ás demasias do temperamento exuberante de Paschoal.

Julgam, talvez, que sendo Caetano, socio de Paschoal em todos os seus negocios, tivesse elle em grande conta a sua qualidade de empresario theatral. E' um engano. Caetano Segreto só tinha uma profissão — fossem quaes fossem as suas condições economicas, mesmo quando attingiu a uma invejavel situação financeira — era a de distribuidor de jornaes. Porque, tendo chegado a ser homem rico, proprietario, socio de Paschoal nas empresas de theatro e outras bem rendosas, Caetano jámais quiz deixar o trabalho que exercia junto dos jornaes diarios. E, com aquella maneira apparentemente rude de falar, com voz de barytono constipado, dando ordens, ralhando aos recalcitrantes ou aconselhando aos timoratos, o distribuidor gorducho não escondia — não escondia, porque era a coisa mais em evidencia em Caetano — o seu coração de ouro.

Paschoal era generoso — mas sabia fazer-se valer. Caetano, porém, era generoso a seu modo: occultava avaramente os seus actos de generosidade — e isto era uma coisa tão quotidiana como almoçar e jantar.

Ha trinta annos, eu almoçava quasi diariamente com Caetano. Encontravamo-nos á porta da typographia da "Noticia". Em começo, convidava-me — e eu acceitava. Depois, como se aquillo já fosse de sua obrigação, dizia-me imperativamente: — "Vamos almoçar". Havia entre nós um ponto de affinidade muito séria: comiamos bem. Atolavamo-nos naquelles macarrões bravamente. E, ao nosso lado, havia sempre uma tina com garrafas de cerveja, sobre a qual Caetano reclamava constantemente: — "Mais gelo! Ponha mais gelo". A's vezes, era nosso companheiro, no restaurante Madrid, o medico italiano Dr. Rossi — um typo fino, apesar da sua obesidade — a cofiar sempre a barba ponteaguda, a falar pouco e macio. E, quando Caetano, observado por mim, interrogava o Dr. Rossi sobre as iguarias mais rebarbativas que desejava comer, o nédio esculapio respondia, com um sorriso, mais dos olhos que da boca: — "Desde que o medico tambem coma, não faz mal...

Tive, um dia, uma surpresa. Era eu um simples reporter, que ganhava pouco e não tinha nenhuma importancia. Caetano ia baptisar cinco filhos de uma só vez — porque esse homem, que fundara a Società Aussiliare della Stampa e um jornal da colonia italiana, "Il Bersaglieri", nada tinha de vulgar. Os padrinhos dos outros filhos de Caetano eram pessoas de bella situação — e lembra-me de que um delles era o marechal Hermes — embora só fossem todos convidados como amigos e não como influentes. E a prova estava neste facto inesperado: Caetano convidou-me para padrinho de um dos pabulos, uma encantadora menina.

Uma festa memoravel, em seu palacete de Santa Thereza. Uma verdadeira multidão alimentou-se esplendidamente e desedentou-se ainda melhor, durante tres dias.

Não vi o meu compadre Caetano morto. E foi bom — porque não guardo delle senão uma alegre lembrança: as suas falas ruidosas, para occultar a preoccupação de todos os momentos, de attender ás necessidades alheias, com uma delicadeza que ninguem advinharia nesse grosso distribuidor de jornaes, que, sendo empresario, proprietario, homem de negocios, ao qual poderiam abrir-se as portas da sociedade, jámais ligou muita importancia a tres coisas — para que confiava a seu irmão — para viver a vida simples e trabalhosa das officinas — sua grande paixão — no meio da algazarra dos garotos, alguns dos quaes, sob seu exemplo e sua protecção, são hoje homens prosperos e afortunados.

Creaturas como Caetano Segreto é que nos fazem crer que Deus espalha bondade sobre a terra.

POLITICA

Diz o Jeca, na sua admiravel philosophia, que — "p'ra quem sabe lêr, não se pinga o "i" e nem se corta o "t". Seria trabalho demasiado e inutil. Pois para quem quizer examinar o panorama politico actual precisa forrar-se da mesma philosophia do Jeca. O que é cerração para uns, é sol aberto para outros. Devem lembrar-se os leitores de que, depois de ficar quatro dias nesta capital, o Sr. Flores da Cunha confessou que — "a cerração era densa e nada conseguira vislumbrar". Ao mesmo tempo declarava o Sr. Juracy Magalhães que — "a cerração era apenas nevoeiro que tinha furado facilmente". Pontos de vista? Talvez. Talvez angulos de observação. Portanto, talvez, duas verdades que se contradiziam, mas ambas verdades completas. Agora, parece que aquelle panorama se repete. Para quem deseja vêr e sabe vêr os successos com serenidade e um pouco de philosophia, e tem de olhar para o passado e procurar penetrar um pouco do futuro, não se torna necessario, nem pingar os "ii" e nem cortar os "tt". O quadro ahi está bem delineado, bem medido, com todos os seus contornos e relevos. De um lado, aquelles que procuram precipitar os acontecimentos, attender a aspirações e interesses; de outro lado, os que preferem "dar tempo ao tempo". Bismark, que tambem foi philosopho, recommendou certa vez aos seus auxiliares afobados que nunca deixassem de levar em conta os "imponderaveis", porque são elles que, muitas vezes, governam o mundo. São, na phrase popular, as "pequenas coisas de grandes effeitos". A situação politica faz pensar em tudo isso ao mesmo tempo. Por isso mesmo, e simultaneamente, devemos pensar na philosophia do Jeca e no conselho de Bismarck.

* * *

A semana que acabou foi de férias. A que hoje começa promette ser animada. Os politicos regressarão dos Estados, onde foram descansar. Trarão, por certo, novidades, planos e maiores disposições para a luta. Porque senão na proxima, tudo indica que na outra semana acontecimentos politicos de importancia se vão dar. O julgamento do recurso do P. R. P. contra a eleição do Sr. Cardoso de Mello Netto para governador de S. Paulo; varios pedidos de informações na Camara sobre actos do governo federal, a reabertura da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul; o julgamento das intervenções em Matto Grosso e no Districto Federal — tudo isso vae ser debatido. Tudo isso, afóra aquillo que ainda não se sabe e que bem poderá surgir de um momento para outro no scenario politico.

* * *

O Sr. João Neves não regressou hontem da sua viagem de repouso a Araxá. Regressará hoje, e deverá trazer novidades de Bello Horizonte, onde passou dois dias. Parece que Minas, apesar de tudo quanto se vem noticiando, não saiu ainda e nem pretende sair da decisão já manifesta ha muitos dias pelo Sr. Benedicto Valladares, e que é a de não examinar, por agora, o caso da successão presidencial. Minas não tomou nenhum compromisso e nem se manifestou nem pró e nem contra qualquer candidato.

* * *

Demittiu-se o Sr. Ignacio Tavares de Almeida do cargo de inspector da Alfandega de Santos e informa-se, em circulos autorisados, que essa renuncia nada tem com a politica. E' apenas acto com fundamento na administração da Fazenda.

* * *

Ao Sr. Oswaldo Aranha será offerecido hoje, em Itaipava, um churrasco, ao qual tambem comparecerão o presidente da Republica e varias personalidades politicas.

* * *

O Sr. José Carlos de Macedo Soares já se encontra na estação de Lindoya, onde pretende demorar-se tres semanas.

No "Circuito de São Francisco Xavier"

Fechado por outro, um omnibus amassou-se contra um poste

Mais de uma vez já temos registado reclamações contra a maneira pela qual os motoristas de omnibus da linhas Meyer e Engenho de Dentro conduzem seus vehiculos. Apezar da regulagem a que os submette a Inspectoria de Trafego, quando não damnificam o apparelho regulador, os "chauffeurs" procuram, por meio de manobras arriscadas, supprir a deficiencia de velocidade, para passar á frente dos outros.

Innumeros têm sido os desastres que se registam, principalmente no percurso da rua S. Francisco Xavier, logar mais propicio para as carreiras desenfreadas.

Hontem á noite, mais um desses accidentes se verificou, determinando sair ferida uma senhora.

Corria por aquella rua o omnibus da Viação Excelsior, n. 117, licença 52, linha "Mourão-Meyer", quando, ao que dizem testemunhas, chegando proximo á rua Oito de Dezembro, foi "fechado" por outro omnibus da Viação Brasil. Ante tal manobra, o motorista da Excelsior que, apezar de ferido, fugiu, perdeu a direcção, atirando o carro para a calçada e sobre um poste. O auto ficou bastante avariado e uma passageira, de nome Maria de Lourdes, de 40 annos de edade, residente á rua Velasco Velloso n. 28, saiu ferida, soffrendo fractura do braço direito. Levada a medicar-se no posto Central de Assistencia, depois dos curativos, retirou-se. A policia local registou o facto, abrindo inquerito em torno do mesmo.

Atropelamento e morte em Irajá

A hora de encerrarmos os trabalhos desta edição tivemos conhecimento de um atropelamento em Irajá do qual foi victima um guarda municipal, que teve morte instantanea.

O commissario Norival, de Serviço na Delegacia do 24° districto policial, não tomou conhecimento do occorrido.

VIGILANCIA, APENAS!

DEFINIDA A EXACTA FUNCÇÃO DA ESQUADRA INTERNACIONAL DE CONTROLE DAS COSTAS HESPANHOLAS

Valladolid resurge dos escombros da guerra em plena guerra — Não ha pão em Barcelona — A Missão Hollandeza na Argentina — Falou em Buenos Aires o ministro da Bolivia no Brasil — Os passageiros do "America" estão sendo transbordados — Malaga bombardeada durante a procissão — Foram agraciados 12 nazistas em Kaunas — A Allemanha na coroação de Jorge VI — Usando do direito da graça — A Italia procura evitar que o bolchevismo se installe no Mediterraneo — A luta eleitoral na Belgica — Doze trabalhadores mexicanos sacrificados por motivos politicos — Politica economica da Austria — A repercussão do accordo italo-yugoslavo na Grecia

LONDRES, 27 (Havas) — "Foram hoje effectuadas importantes conversações franco-britannicas em consequencia da ultima entrevista havida entre o embaixador da Inglaterra em Paris, Sir George Clerk, e o Sr Yvon Delbos, afim de precisar a posição da França e da Grã-Bretanha em relação ao estado actual da não-intervenção. Em consequencia dessas conversações chegou-se a um accordo que pode ser resumido da seguinte maneira: Primeiro — Não existe nenhuma divergencia de vistas entre Paris e Londres no tocante á Hespanha. Segundo — nenhuma indicação permitte affirmar de maneira official e absouta que o accordo de não intervenção tivesse sido violado. Terceiro — Caso qualquer violação fosse ulteriormente constatada, a França e a Inglaterra consideraroam a stuação como gravissima Quarto — as trocas de vistas proseguirão.

As conversações havidas no inicio da semana visavam precisar a significação e o alcance das medidas tendentes a evitar, por meio de navios de guerra, a entrada de novos voluntarios na Hespanha. Considera-se aqui que a missão e o poder do organismo de controle naval consistem na constatação das infracções eventuaes e nenhuma relação têm com as medidas proprias para impedir essas infracções.

Valladolid resurge dos escombros da guerra em plena guerra

SALAMANCA, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Sabbado, de accordo com as declarações de desertores vermelhos do sector de Talavera, verificaram-se perturbações de ordem em Ciudad Real em consequencia do alistamento forçado e immediato dos jovens camponezes da provincia.

Ciudad Real teria sido o antigo nome trocado pelo de Ciudad de la Mancha.

Em obediencias ás ordens superiores, os phalangistas estão trabalhando no reflorestamento da Hespanha, já tendo plantado mais de cem mil arvores na provincia de Valladolid.

Valladolid, para celebrar o titulo de "capital do reerguimento nacional", está sendo dotada de predios novos e importantes, como sejam o Museu e o Archivo Historico, a Escola de Artes e Officios, o Museu Nacional de Esculptura, o Museu Christovam Colombo, o edificio da Universidade e das Faculdades, o Palacio Nacional da Justiça, onde será installado o Supremo Tribunal que foi restabelecido na cidade, e o Sanatorio contra a Tuberculose.

Não ha pão em Barcelona

PERPINHÃO, 27 (Havas) — Segundo se depreheude das noticias chegadas da Hespanha, a falta de pão em Barcelona teria sido uma das causas da crise da Generalidad.

A imprensa de Barcelona commenta a grave situação creada com a falta desse alimento e o Departamento do Abastecimento accusa os anarcho-syndicalistas de sabotagem da producção de pão, enquanto estes fazem a mesma accusação ao Departamento.

Segundo uma nota do Departamento de Abastecimento, foi entregue por elle uma quantidade de trigo sufficiente para que a farinha fosse vendida ao preço de 62 pesetas o quintal, afim de que o pão pudesse ser vendido a 70 ou 75 centimos o kilo. Os moinhos, porém, produziram sómente a metade da farinha necessaria, e, as padarias, controladas pelos anarcho-syndicalistas, venderam o pão a 1,25 centimos e 1,50 centimos o kilo.

De accordo com a nota publicada o Abastecimento perde diariamente cem mil pesetas no preço do trigo, enquanto as padarias enriquecem e o povo não tem pão sufficiente.

A Missão hollandeza na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — Realisou-se hoje na legação da Hollanda um almoço em honra da missão economica hollandeza que se encontra nesta capital.

A missão permanecerá nesta cidade até ao dia 21 de abril proximo. Daqui partirá para Montevidéo, onde ficará até ao dia 15, seguindo depois para o Chile.

Falou em Buenos Aires o ministro da Bolivia no Brasil!

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — Segundo declarações feitas pelo Sr. Ostria Gutierrez, ministro da Bolivia no Brasil, que hoje parte para assumir o seu cargo, a solução da questão do Chaco continua a preoccupal-o.

"Se bem que exista a paz de facto, disse o ministro, o paiz reclama a paz de direito, pois até agora só se levaram a effeito medidas de emergencia, como sejam a troca de prisioneiros e a fixação da zona neutral".

O Sr. Ostria Gutierrez terminou dizendo que esperava que a Conferencia da Paz concluisse a obra que iniciou com tão boa vontade e tão exemplar devotamento.

Os passageiros do "America" estão sendo transbordados

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — Informações recebidas no ministerio da Marinha referem que, tendo amainado o temporal no Atlantico, foram transbordados do transporte "America" 41 tripulantes, ficando a bordo ainda 31 pessoas que devem desembarcar a qualquer momento.

Malaga bombardeada hontem durante a procissão

GIBRALTAR, 27 (Havas) — Informam de Malaga que, durante a procissão religiosa de hontem, a cidade foi bombardeada á noite, tendo morrido tres pessoas e ficado feridas diversas.

Foram agraciados 12 nazistas em Kaunas

KAUNAS, 27 (Havas) — Por occasião das festas da Paschoa o presidente da Republica agraciou 12 condemnados nazistas, entre os quaes o pastor barão von Sass, chefe da organisação "Klaipeca".

A Allemanha na coroação de Jorge VI

BERLIM, 27 (Havas) — Será annunciada brevemente a composição da delegação allemã que representará o Reich na coroação do rei Jorge VI, sendo provavel que della faça parte o marechal von Blomberg, ministro da Guerra. O couraçado "Graf Spee" será provavelmente enviado á Grã-Bretanha, afim de tomar parte na revista naval que será realisada por occasião da coroação.

Usando o direito da graça

SALAMANCA, 27 (Havas) — Hontem, sexta-feira santa, o generalissimo, usando do direito de graça que lhe confere a legislação vigente no territorio nacionalista, agraciou 16 condemnados á morte, commutando a pena maxima em prisão.

A Italia procura evitar que o bolchevismo se installe no Mediterraneo

ROMA, 27 (Havas) — A proposito da politica exterior da Italia publica a "Tribuna" um topico em que diz: "A Italia visa apenas assegurar a paz e remover, a todo preço, as razões de discordia internacional". Declara o referido jornal que a Italia, para assegurar a paz, fez verdadeiros sacrificios. Realisando o accordo com a Yugoslavia, por exemplo, teve que renunciar a algumas pretenções ainda que do ponto de vista estrictamente nacional isso muito lhe custasse. Entretanto — accrescenta a "Tribuna" — prevaleceu o seu desejo de defender um principio universal, isto é, a paz e a defesa da civilisação européa. Da mesma forma com a França a Italia liquidou velhas questões "que envenenavam as relações de bôa vizinhança e a solidariedade historica em que as duas nações se têm encontrado lado a lado." Ainda com o Reich — termina a "Tribuna" — Italia solucionou a questão austriaca que muitos acreditavam insoluvel e fez, finalmente, um accordo com a Grã Bretanha no Mediterraneo, "apezar do furor britannico manifestado através da Sociedade das Nações."

Passando a tratar da questão hespanhola diz o mesmo jornal: Mas ainda ahi está a Italia ao lado da paz, ou melhor, a Italia defende a ordem européa, sobre a qual a verdadeira paz deve repousar. A Italia não procura ahi nenhuma influencia politica, mas visa apenas evitar que o bolchevismo se installe no Mediterraneo."

A luta eleitoral na Belgica

BRUXELLAS, 27 (Havas) — Em virtude da tregua proclamada durante as festas da Paschoa para a campanha politica entre os Srs. van Zeeland e Degrelle foram supprimidos os meetings eleitoraes. Apesar disso os rexistas multiplicam as inscripções a giz e a tinta nos muros e passeios. Por toda parte lêem-se esta inscripção: "O Rex vencerá". Por outro lado alguns partidarios da candidatura van Zeland collocaram discretas papeletas nos parabrisas dos seus automoveis com os dizeres: "Votae, belgas. Votae em van Zeeland". O ministro do Interior dirigiu hoje uma circular aos governadores das provincias e á municipalidade de Bruxellas lembrando que as inscripções estão prohibidas. Os guardas e os agentes cyclistas nas estradas de Bruxellas perseguem os pixadores. Onze rexistas munidos de colla e pinceis foram detidos esta noite.

Varridos a metralhadora

Doze trabalhadores mexicanos sacrificados por motivos politicos

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — A Confederação dos Trabalhadores Mexicanos annunciou hoje que recebeu uma communicação informando que doze trabalhadores foram mortos na aldeia de Allende, Estado de Tabasco, quando se dedicavam a actividades relacionadas com a campanha eleitoral, sendo victimas de um assassinio em massa.

A Confederação descreve do seguinte modo o assassinio:

Diversos trabalhadores dirigiam-se de caminhão para a aldeia de Allende afim de assistir a um "meeting" a ser realisado em propaganda da candidatura do Sr. Adolfo Brown ao congresso mexicano. Inesperadamente, o caminhão foi varrido por uma rajada de balas de metralhadora, morrendo em consequencia doze homens.

A Confederação dos Trabalhadores Mexicanos accusou elementos partidarios do outro candidato de terem praticado ou dirigido o ataque a fogo de metralhadora contra o caminhão em que se faziam transportar os operarios para Allende.

As eleições preliminares do Partido Nacional Revolucionario — o partido do governo — deverão realisar-se no proximo dia quatro de abril.

Politica economica da Austria

VIENNA, 27 (Havas) — A viagem do presidente Wilhelm Miklas a Budapest, primeiramente fixada para meiados de abril, foi adiada para principios de maio.

Nos primeiros dias de abril o Sr. Schuschnigg irá á Italia, em meiados do mesmo mez partirá para Roma uma delegação austriaca afim de entabolar negociações economicas sobre uma base mais ampla.

Ecos da accordo italo-yugoslavo na Grecia

ATHENAS, 27 (Havas) — A imprensa grega regista com satisfação a assignatura do accordo italo-yugoslavo, considerado como uma nova garantia preciosa para a paz da Europa Oriental.

Todos os jornaes sallentam que o novo accordo deve ser acolhido com a maior satisfação pela opinião publica grega por isso que a Grecia está ligada com a Italia por um pacto de amizade e com a Yugoslavia por um tratado de alliança.

O jornal "Kathimerini" declara que o novo pacto é quasi identico ao existente entre a Italia e a Grecia, com a unica differença de estar o ultimo sob a garantia da Sociedade das Nações.

Combatendo as matriculas irregulares nas Escolas Superiores

O Departamento Nacional de Educação, do Ministerio da Educação e Saude, deante de repetidos casos de matriculas feitas irregularmente em institutos de ensino superior, acha util, mais uma vez, advertir aos interessados que: 1) — E' permittida a matricula em instituto de ensino superior, exclusivamente áquelles alumnos cujo curso secundario seja realisado de accordo com a legislação vigente; 2) — Tratando-se de instituto que pretenda a fiscalisação federal, só serão considerados alumnos matriculados aquelles que tenham curso secundario regular e hajam sido approvados em exame vestibular; 3) — Em 1936 e 1937 a inscripção no exame vestibular só foi permittida áquelles que houvessem completado o curso secundario de accordo com as legislações anteriores á actual (dec. 21.241, de abril de 1932), exceptuados os casos previstos na lei 9-A de dezembro de 1934 (Alumnos dos Collegios Militares e do artigo 100 do decreto citado); 4) — As escolas que estejam admittindo á matricula alumnos fóra dessas condições, estão illudindo aos que as procuram, pois essas martriculas serão cancelladas ao ser iniciada a fiscalisação federal; 5) — Os diplomas expedidos antes da fiscalisação federal nenhum valor têm, embora o instituto venha a obter aquella fiscalisação.

A Grecia e a Tchecoslovaquia unidas

BUCAREST, 27 (Havas) — Logo que o Sr. Tataresco, residente do conselho, regressou de Praga, teve uma conferencia com o ministro de Estrangeiros, Sr. Antonesco.

Em seguida foi recebido pelo rei, com quem almoçou.

Os circulos officiaes e toda a imprensa mostram-se muitos satisfeitos com os resultados da visita do Sr. Tataresco a Praga.

Distinguido um professor brasileiro pela Sociedade das Nações

O professor Luiz Nogueira de Paula, das Escolas Polytechnica e Bellas Artes da Universidade do Brasil, acaba de receber um honroso convite do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, da Sociedade das Nações, subscripto pelo seu director, Sr. H. Bonnet, para o fim de participar de uma enquête, entre os especialistas de todo o mundo, em assumptos de economia e organisação do trabalho, sobre "o machinismo no mundo moderno", problema que, por sua extensão, desperta o mais vivo interesse entre todos os intellectuaes. A distincção conferida ao professor brasileiro decorre, por certo, dos trabalhos que tem publicado.

Os integralistas e a politica fluminense

Um requerimento de informações formulado pelo Sr. Lacerda Nogueira

A Mesa da Assembléa fluminense deferiu o seguinte requerimento formulado pelo Sr. Lacerda Nogueira:

"Requeiro sejam, por intermedio do senhor secretario do Interior e Justiça, prestadas as seguintes informações, com a possivel urgencia:

a) se a Chefia de Policia determinou quaesquer attitudes ás autoridades do interior relativamente á Acção Integralista Brasileira, organisação politica registada no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, e publicamente louvada pelo chefe da Nação por força de seus patrioticos designios e serviços prestados á ordem publica;

b) se essas determinações todavia não foram emanadas do chefe de Policia, se S. Ex. teve conhecimento das arbitrariedades que foram tentadas, praticadas, ou ainda o estão sendo, pelos delegados, sub-delegados ou supplentes por ventura em exercicio nos districtos de Murundú, Natividade e Vallão do Barro, respectivamente, dos municipios de Campos, Itaperuna e São Sebastião do Alto; e

c) se dellas soube, ou sabe, quaes as providencias tomadas a bem do decoro da administração policial, mediante advertencia aos responsaveis por semelhante abuso de poder."

A America do Norte na coroação do Rei da Inglaterra

WASHINGTON, 28 (Havas) — O Departamento de Estado annuncia que o Sr. Gerard, ex-embaixador norte-americano na Allemanha será chefe da embaixada especial que irá a Londres representar os Estados Unidos na coroação do rei Jorge VI.

Integrarão a delegação, além de outras personalidades, o general Pershing, e o almirante Rodmann.

Transferencia de medicos militares

Pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foram transferidos, por interesse proprio, os 1°s. tenentes medicos Aulo Fiuza de Cerqueira, do 2° Esquadrão de Trem (Santos Dumont) para a 3ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Paulo de Segadas Vianna, dessa bateria para aquelle esquadrão.

Uma homenagem ao commandante Craven

O ministro da Marinha offerecerá, ás 13 horas, depois de amanhã, 30, no Club Naval, um almoço ao commandante S. F. Craven, da missão naval americana, que se afasta do seu posto, por ter sido chamado aos Estados Unidos.

O avião é a arma predilecta dos inglezes

65.000 mil candidatos para 21.000 vagas

LONDRES, 27 (Havas) — Emquanto na aviação britannica, o recrutamento de officiaes e soldados continúa a effectuar-se nas melhores condições, as outras armas do exercito lutam com difficuldade para preencher os seus claros. Ha actualmente, no exercito, 980 vagas de officiaes, não havendo candidatos para ellas.

Será nomeada uma commissão para estudar o assumpto. Sem duvida, os esforços serão dirigidos no sentido de demonstrar aos jovens as vantagens da carreira militar. Ao que se diz, pensa-se em augmentar os vencimentos, e o prazo dos contratos e as possibilidades das promoções rapidas.

A aviação é em parte responsavel pela falta de officiaes nas outras armas. Durante os ultimos dois annos, para 2.400 vagas de pilotos militares apresentaram-se 14.000 candidatos e para 21.000 vagas de simples soldados inscreveram-se 65.000 candidatos.

A primeira recepção da noiva do duque de Windsor

PARIS, 27 (U. P.) — Quando a senhora Wally Simpson agir na qualidade de amphytriã na reunião de Paschoa a ser realisada no Castello de Cande, durante este fim de semana, terá a sua primeira experiencia como dona de casa.

A United Press soube de uma fonte muito autorisada que a senhora Simpson e o Duque de Windsor decidiram definitivamente cuidar do castello do Sr. Charles Bedaux e, quando este regressar de Nova York na proxima semana, o assumpto será resolvido. Não se sabe se o Duque comprará immediatamente aquella rica propriedade ou se a arrendará por um periodo de alguns mezes. Entretanto, acredita-se como certo que após o casamento, na França — em Tours ou em qualquer outra cidade da provincia — o casal residirá sómente em Cande.

Soube-se que durante as conversações telephonicas que a senhora Simpson tem entretido com o Duque, desde que ella chegou a Cande, tem feito enthusiasticas descripções do castello e seus arredores, tendo convencido aquelle de que se trata de um local ideal para sports — não esquecendo de fornecer detalhes acerca da cancha de golf, o que muito interessa ao Duque.

Quando o novel par tomar conta do castello de Cande, o casal Rogers regressará á Riviera, e o Sr. Bedaux, provavelmente, seguirá para Paris.

Entrementes, circular persistentes rumores de que o Duque projecta fazer em futuro proximo uma visita secreta a Tours, embora não vá ao castello, e mais tarde permaneça em qualquer logar da França até fins de maio, quando será celebrado o casamento. Ainda de accordo com aquelles boatos, o Duque acha-se fatigado do isolamento de Enzesfelf, sente agora que pode estar mais perto da senhora Simpson, que pode vel-a de quando em vez e telephonar-lhe mais de perto. Os boatos se relacionam tambem com a presença em Cande, do Sr. Duff-Cooper, ministro da Guerra da Grã Bretanha e sua senhora. Muito embora não tenha sido officialmente confirmado, a United Press soube de fonte merecedora de credito que o casal Duff-Cooper será um dos hospedes da reunião de Paschoa no castello de Cande. A esposa do ministro da Guerra é uma das intimas amigas da senhora Simpson e do Duque de Windsor, de sorte que a sua presença pode ser devida ao desejo de discutir pessoalmente a questão do casamento e outros assumptos, com a senhora Wally e com o ex-Rei.

Colhido por um auto na rua da Carioca

— Quando pretendia atravessar a rua da Carioca, foi colhido por um auto soffrendo contusões generalisadas o advogado Dr. Eldoro de Barros, de 45 annos, casado, morador á rua das Laranjeiras n° 452. A victima cujos ferimentos não apresentavam gravidade, depois de receber os soccorros de que carecia retirou-se para sua residencia.

Varias canivetadas por 6$000

Uma divida e dois homens feridos

No Posto Cntral de Assistencia foram soccorridos hontem, apresentando ferimentos por canivete, os individuos, Oscar Cardoso, vulgo "Feiticeiro", de 32 annos, operario, morador a rua Thomaz Coelho n. 8, e Franklin da Silva, de 35 annos, operario, residente á rua Caciqueára n. 1.

Ambos declararam ao medico que os soccorreu, terem sido aggredidos por Horacio de Paiva, operario, de 32 annos, morador a rua do Encanamento n. 408, no morro Salgueiro, em virtude de uma divida de 6$ que o mesmo havia contraido para com os feridos. O facto occorreu na rua Bom Pastor esquina de Silva Guimarães, na jurisdicção do 17° districto policial, tendo o commissario de dia tomado conhecimento do occorrido, não conseguindo no entando deter o aggressor que conseguiu fugir. As victimas, depois de convenientemente medicadas, retiraram-se.

MUNDANA

Pagando o mal que não fez...

É certo que, não raro, correspondencias epistolares e telegraphicas não chegam aos seus destinos e algumas só o conseguem após demora enorme.

Aliás, o mal não é só nosso; é universal. Existem para isso razões que a razão dos que escrevem não logram descobrir.

Seria preciso que todo mundo conhecesse segredos technicos a respeito para comprehendel-o.

Mas como isso se dá, a culpa do pessoal encarregado de taes serviços continúa a ser cantada em prosa e verso, mesmo porque é preciso que tal aconteça.

Toda a sorte de esquecimento no livro de cumprimentos ou pezames ou atrazo de resposta corre por conta dos correios e telegraphos...

Sem duvida, se não houvesse essa taboa de salvação, muitas relações de amizade extremecer-se-iam, se não ficarem inteiramente cortadas.

É preciso, pois, cultivar esse defeito daquellas repartições...

Entretanto, toda carta e todo telegramma que se remette chega a seu destino a tempo e hora.

Por isso, o melhor é não acreditar mais nessa anecdota do extravio de correspondencia...

Quando alguem nos perguntar, "mas como é isso, você não recebeu o telegramma de felicitações que lhe remetti?", devemos acceitar a indagação como uma desculpa e responder logo:

— "Ah, sim! Recebi e já respondi!"

Ficará desse modo morta a questão, por obra e graça dos Correios e Telegraphos...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Muitas homenagens, por motivo da passagem de sua data natalicia, está hoje recebendo o desembargador Armando de Alencar, figura de brilho e prestigio na magistratura nacional.

— Faz annos hoje o Sr. Alvaro Martins Ferreira, chefe das officinas da firma Alexandre Ribeiro.

— Pela passagem do seu anniversario natalicio, foi hontem alvo de muitas homenagens de seus amigos e companheiros de trabalho, o Sr. João Paes Barreto Sobrinho, estimado subcontador do Instituto dos Maritimos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Avelino Alves Faria, commerciante desta praça, pae do Dr. Avelino Alves Faria, medico da Associação Beneficente dos Empregados d'A NOITE. Como sempre, tem sido o anniversariante muito homenageado por parte de seus innumeros collegas e amigos.

—— A ephemeride de hoje regista o anniversario natalicio do professor J. Souza Marques, director do Collegio Souza Marques, em Cascadura.

— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da senhora Paschoalina Sophia Ceciliano, esposa do Sr. Santos Ceciliano e mãe dos nossos companheiros de trabalho: Francisco, João, Antonio e Salvador Ceciliano. A distincta anniversariante, que conta no seio de nossa sociedade de um largo circulo de relações de amisade, tem recebido, pela auspiciosa data, muitas homenagens. Em sua residencia a senhora Sophia Ceciliano offerece uma mesa de doces.

—— Completa hoje o seu primeiro natalicio o menino Ubirajara, filho do Sr. Aristides Gomes da Cunha, estimado funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, e de sua esposa D. Aurora Francisca da Cunha.

Dr. José Caran — Fez annos hontem o Dr. José Caran, medico dos theatros municipaes, da Casa dos Artistas e da Casa de Saude São Sebastião. O Dr. José Caran, que, como medico e homem de sociedade, gosa de alto conceito e geral sympathia nos meios clinicos e theatraes da capital, recebeu varias homenagens pela passagem da sua data natalicia.

—— Completando hontem 3 annos de edade, recebeu muitos mimos a menina Yvonne, filha do Sr. Julio de Albuquerque, funccionario da Policia Civil.

CASAMENTOS

Realisa-se no proximo dia 30 o enlace da senhorita Dra. Maria Alexandra Guerra da Cunha com o Dr. Mamed Manetti Barbosa. São padrinhos da noiva, no civil: Sr. Vicente Guerra e senhorita Mario Lamounier, e do noivo: Dr. Leopoldino Guerra da Cunha e Sra. Dalila Minas Cunha. No acto religioso, que se realisará ás 17 1/2, na egreja do Coração de Jesus, serão padrinhos da noiva o Dr. Carlos de Castro Cunha e Sra. Ambrosina Guerra da Cunha; do noivo, Dr. e Sra. Orlando Manetti Barbosa. Cumprimentos na egreja.

—— Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Rosa Alonso dos Santos, filha da viuva Sra Carmen dos Santos Alonso, com o sportman Sr. Manoel da Costa Azevedo (Costinha). O acto civil realisou-se na 3ª Pretoria Civel, ás 11 horas, servindo de testemunhas, o Sr. Amancio Motta e sua Exma. senhora, e o religioso, ás 17.30 horas, na egreja de Sant'Anna, servindo de padrinhos o Sr. Guilherme da Rocha Souza e sua Exma. esposa. Os noivos receberam cumprimentos na residencia dos paes e avós da noiva, á rua Barão de São Felix, 42.

BODAS

Completa hoje mais um anniversario de seu feliz consorcio, o Sr. Cornelio Marcondes da Luz, do nosso alto commercio, e da Sra Maria da Gloria Marcondes da Luz.

HOMENAGENS

Prevalecendo-se a grata opportunidade de passagem de sua data natalicia, os amigos e admiradores do Juiz de Menores Dr. Augusto Saboya Lima vão prestar-lhe varias homenagens, em attenção aos relevantes serviços que vem prestando á Justiça, no exercicio daquelle cargo, na proxima terça feira, 31 do corrente. Por isso, haverá missa em acção de graças, ás 10,30 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula e, ás 16 horas, na rua das Laranjeiras 232, ser-lhe-á offerecida uma rica lembrança.

— Realisa-se no proximo dia 10 de abril um almoço que os amigos e admiradores do deputado Paulo Martins lhe offerecem por motivo do justo resultado a que chegou a commissão parlamentar que examinou as accusações feitas ao representante classista, na Camara dos Deputados, proclamando a absoluta inverdade das mesmas. A' homenagem ao Dr. Paulo Martins comparecerão elementos de maior destaque do nosso mundo politico, economico, intellectual e social.

RECITAS

No Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas), a poetisa Antonia Bastos fará na proxima terça-feira, ás 21 horas, a leitura artistica do seu livro **Hora de Alleluias.**

FESTAS

Hoje, á tarde, haverá, no Club de Regatas do Flamengo, um baile infantil. A' noite, mais uma "domingueira". A 31, o rubro-negro levará a effeito, ás 21 horas, uma interessante festa de arte.

— O "Sorvete-dansante" que o "Lords da Tijuca" realisará, hoje, ás 16,30 horas no "Grill-Room" do Casino Balneario da Urca, terá o concurso dos mais interessantes artistas que ali trabalham.

MISSAS

Amanhã, ás 9,30 horas, no altar-mór de N. S. da Conceição, da Egreja de S. F. de Paula resa-se missa de 2º anniversario de fallecimento, por alma do Sr. Alfredo Corrêa de Mello, encommendada por sua viuva, D. Elisa Corrêa de Mello.

Vaccinas contra o typho

O Ministerio da Educação commissiona dois technicos nos Estados Unidos

O Ministerio da Educação solicitou ao da Fazenda um auxilio de 12 contos de réis para as passagens a serem fornecidas aos Srs. Emmanuel Dias, chefe de laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, em commissão no Instituto Biologico Ezequiel Dias, e A. Vianna Martins, chefe de laboratorio deste ultimo Instituto, que, em commissão, vão aos Estados Unidos, a convite do Dr. Parker, por intermedio da Missão Rockefeller, estudar em Hamilton, no laboratorio daquelle conhecido especialista, a preparação de vaccinas contra o typho exanthematico, observados em alguns pontos de Minas e São Paulo, molestia de extrema gravidade, que deve ser combatida por meio da vaccinação. Foi esse o processo que a exterminou quando irrompeu nos Estados Unidos.

COMMUNICADOS

José Manoel Vianna

✝ Antonia de Castro Vianna, Francisco M. Vianna e Generosa de Castro convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, por alma do seu saudoso marido, irmão e cunhado JOSE' MANOEL VIANNA, mandam celebrar na terça-feira, dia 30 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy. Antecipadamente agradecem aos que a esse acto religioso comparecerem, bem como aos que por occasião do seu fallecimento nos confortaram com as suas presenças.

Na Assembléa fluminense

Um resumo da sessão de hontem

O Sr. Romão Junior abriu a sessão de hontem da Assembléa Legislativa Fluminense com a presença de vinte e seis deputados. Occuparam as cadeiras de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os Srs. Sosthenes Barbosa e Ernani Mello. Approvadas as actas das sessões anteriores, o Sr. Lacerda Nogueira apresentou um requerimento de informações ao Sr. Secretario do Interior, o qual publicamos noutro local desta edição. O Sr. Bernardo Bello, da corrente opposicionista, occupou, a seguir, a tribuna, para fazer um discurso politico sobre a situação estadual. Nada mais havendo a tratar, uma vez que da ordem do dia constavam trabalhos das Commissões, foi levantada a sessão e marcada outra para amanhã.

Nunca foi fiscalisada!

Havendo o Sr. Anesio Frota Aguiar, 1º delegado auxiliar, solicitado informações ao Departamento Nacional de Educação sobre a existencia legal da Escola Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro, informou o director desse Departamento que a referida Escola não está nem esteve jámais sob o regime de fiscalisação federal.

Para a matricula no Curso de Sargento Aviador

Candidatos chamados á inspecção de saúde

Estão sendo chamados á Escola de Aviação Militar, afim de serem inspeccionados de saude, os seguintes candidatos á matricula no Curso de Sargento Aviador, approvados no exame de admissão a que foram submettidos:

Navegantes: Nelson Manoel da Silva, Antonio Felizola, José Vieira Lisbôa, Geraldo Monteiro Paes Leme, Pedro Moulin, Percio Motta, Homero Waihrich Soccal, Demosthenes Lopes Pereira, Herbert Feliciano Pinto, Gelson Albernaz Muniz, José Alvarenga, Seyd Pereira Leduc, Ernani Hyppolito, Zelino Teixeira de Carvalho, José da Silva, Francisco Amaral Gonçalves, Jean Emile Favre, Antonio Domingos, Oriel Ferreira Martuscelli, Dary Pretto, Antonio Thiago de Andrade, Moysés Hasen, Raymundo Benedicto Mendes, Helio Marques, José Antonio Castel.

Technicos: Walter Voigt, João Felippe Salim, Moacyr de Alvarenga, Anacleto Francisco Salle, Manoel Olegario Ferreira Junior, Raymundo Duarte Muniz, Joaquim Lino da Silva, Pindaro Machado de Azevedo Vieira, Annibal Guimarães Pereira, Charles Henry Favre, Nelson Rodrigues, Carlos Lopes da Costa, Ivo Christiani, Jaime Pessoa Machado, Arcidio Rodrigues da Fonseca, Christovam Fernandes de Lima Freire, Carlos Baptista Soares, Wilson dos Santos Fróes, Sebastião Ferreira de Sousa, Francisco Mello Filho, Carlos Reis d'Avilla, Dalves de Carvalho Alves, Constantino Hemillo do Nascimento Filho, Adelino Rodrigues da Silveira, Roberto dos Santos Neves, Ivonio Costa Figueiredo, Cidomar de Souza Santos, José Pinto Teixeira, Djalma Jorge Gouvêa de Almeida.

O MINISTRO DA GUERRA QUER SABER

Onde se encontram os funccionarios do seu Ministerio que estão afastados dos seus cargos

O ministro Gaspar Dutra, dirigiu hontem ás autoridades militares, o seguinte aviso circular: "Tendo em vista a circular n. 4, de 15 do mez fluente, da presidencia da Republica, declaro que deveis remetter, com urgencia, á Commissão de Efficiencia deste Ministerio, uma relação completa de todos os funccionarios que se encontram, por qualquer motivo, afastados do exercicio dos respectivos cargos e que dessa relação conste: a) — nome dos funccionarios; b) — funcções que estão desempenhando no momento; c) — se á disposição de alguma autoridade, qual e por ordem de quem; d) — se afastados, em virtude de commissão, quaes as disposições legaes ou regulamentares que a isso autorisam."

Cuidado com os intrusos!

Um aviso do inspector do Trabalho, no Estado do Rio

O inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, mandou publicar edital, chamando a attenção dos empregadores em geral para certos individuos que, segundo chegou ao seu conhecimento, estão correndo o territorio fluminense, allegando a falsa qualidade de funccionarios daquella repartição.

Os funccionarios da referida Inspectoria, quando se apresentarem nessa qualidade, são obrigados a exhibir os documentos comprobatorios respectivos, entre os quaes um cartão visado pelo inspector, o qual é renovado mensalmente e só pode ser utilisado durante o mez no mesmo indicado.

Solicita, assim, o inspector regional aos empregadores que sempre que desconfiarem dos individuos que os procurarem em nome da referida repartição, levem o facto immediatamente ao conhecimento da autoridade policial local.

Ruiu o andaime

Tres operarios feridos em Nictheroy

Pouco depois do almoço, quando mais animados iam os serviços de reconstrucção do predio n. 855, da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, um acontecimento imprevisto veio paralysar o andamento das respectivas obras. Foi assim que, sem que até agora se tenha encontrado o motivo, o andaime sobre o qual trabalhavam varios operarios desabou, sendo atirados ao sólo os operarios que sobre elle trabalhavam.

Foram solicitados os soccorros para os feridos, os quaes, pouco depois, foram removidos, numa ambulancia, para o posto. Receberam, assim, ali, curativos: Antonio Vieira, de 40 annos, viuvo, morador no Morro do Martin, com ferida contusa do braço esquerdo; Aurelio Costa, de 44 annos, casado, residente á rua Alvaro Martins n. 104, com ferida contusa da região lombar esquerda e Anizio de Souza, de 50 annos, casado e domiciliado no Morro do Paiva, com escoriações generalisadas e contusão da região baixo lombar.

Depois de medicados, os feridos recolheram-se ás respectivas residencias, com excepção de Anizio de Souza, que, pela natureza dos ferimentos recebidos, foi internado na Casa de Saude Icarahy.

A policia não foi avisada da occorrencia.

A Argentina no 3º Congresso Sul-Americano de Chimica

A Commissão Argentina ao Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica, a realisar-se nesta capital, sob o patrocinio do Ministerio da Educação, se reuniu, sob a presidencia do prof. Dr. Abel Sanchez Diaz, no dia 13 do corrente em Buenos Aires, na sede da Associação Chimica Argentina, para tomar conhecimento da resolução da commissão executiva brasileira, conforme a qual o Congresso se realisará entre 8 e 15 de julho proximo, e a sessão de encerramento na capital do Estado de São Paulo, para o fim de proporcionar aos congressistas sul-americanos e aos proprios brasileiros uma visita ao parque industrial paulista, o maior da America do Sul, e bem assim aos institutos paulistas de cultura chimica.

Os trabalhos da Commissão Argentina se estendem por todo o paiz, através de commissões auxiliares, nos centros universitarios de La Plata, Rosario, Santa Fé e Cordoba, e de delegados nos principaes centros de cultura scientifica e industrial do interior do paiz.

Dom Vital a sua vida e a sua obra

Sobre Dom Vital, falará, a convite do Ministerio da Educação, o conhecido escriptor Jorge de Lima. Sua Conferencia foi definitivamente marcada para quarta-feira, dia 7, no Instituto Nacional de Musica, sendo franqueada ao publico e devendo ser irradiada.

Decretos do presidente da Republica

Nomeações na Justiça local

O chefe de Estado assignou os seguintes actos:

Na pasta da Justiça

Promovendo o escrivão do segundo Officio do Juizo de Direito da Segunda Vara Criminal, bacharel Henrique Carlos Meyer, no Officio de Segundo Partidor da Justiça local do Districto Federal.

Nomeando o bacharel Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti para servir naquelle Officio.

Na Pasta da Viação

Exonerando o chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Argemiro Fleury Curado, do cargo em commissão de Director Regional dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado.

Na Pasta da Fazenda

Aposentando João Verissimo da Silva, thesoureiro da Classe E das Alfandegas, e João Bertholdo da Silva, marinheiro da classe D das agencias fiscaes.

Promovendo a collector federal em Iraty, no Paraná, o escrivão Dario Araujo.

Nomeando: — Helly Paquete Espinola, escrivão da collectoria em Iraty, Paraná; e ex-escripturario da collectoria federal em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, para escrivão da collectoria de Santo Angelo, no mesmo Estado.

Declarando sem effeito: a nomeação de Theophilo de Araujo Cavalcanti, para escrivão da colletoria federal em São João Evangelista, Minas Geraes; e a disponibilidade no cargo de contador adjunto da Contadoria Central da Republica de João Ferreira de Moraes Junior, visto não haver tomado posse no prazo legal do logar de chefe de secção da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, para o qual fora nomeado.

Na Pasta da Guerra

Approvando: as instrucções para o funccionamento, em 1937, da Escola Technica do Exercito; e o regulamento para transferencia de inscripção do contribuinte da caixa de construcções de casas para o pessoal do Ministerio da Guerra e carteira de garantia a que se refere o decreto numero 354, de 15 de fevereiro de 1936.

Transferindo: na Engenharia o tenente coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes, do quadro ordinario para o supplementar, e na Artilharia o coronel Argemiro Dornellas, do quadro ordinario para o supplementar.

Mandando aggregar á respectiva arma o capitão de Infantaria Asdrubal Gwaer de Azevedo, e mandando reverter ao serviço activo, a contar de 4 do corrente, o capitão de Artilharia Luiz Braga Mury, por ter cessado o motivo de sua aggregação.

Licenciando a pedido os seguintes tenentes da primeira classe da reserva de primeira linha, convocados para o serviço activo, Alberto Marcellino Cariry, João Leite da Silva e Nicolão Natal.

Concedendo ao primeiro tenente em commissão Joaquim Xavier de Barros Camara a demissão que pediu do serviço do Exercito, ficando incluido no mesmo posto na segunda classe da reserva de primeira linha, para servir na primeira região militar.

Concedendo reforma: — no posto de segundo tenente aos primeiros sargentos José Damasceno e Manoel Balbino Lima, no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente aos primeiros sargentos Moysés da Silva Santos e José Cosme dos Santos; no posto immediato ao segundo sargento enfermeiro veterinario Alberto Cajetano Bonilla, da coudelaria de Saycan, e, no mesmo posto, ao segundo sargento Vasco Correia da Silva Filho, tambem da referida coudelaria.

REVISTA BIOGRAPHICA PORTUGUEZA

Circulará no proximo dia 15 de abril o primeiro numero desta Revista, que está sendo cuidadosamente elaborada pelo seu editor, Sr. Francisco Lemos.

A todas as pessoas que receberam os impressos informativos, pede o referido senhor, por nosso intermedio, que os devolvam, devidamente preenchidos, á redacção — rua Lins Vasconcellos, 161.

CARIOCA: para se "vista" e para ser "lida"

THEATRO

DE NOVO EM SCENA O DON JUAN

Don Juan é desses "motivos" que não morrem nunca. Se se fosse enumerar as peças de theatro que têm como personagem a figura famosa do conquistador, seria necessario para isso um espaço precioso. André Obey, conhecido escriptor theatral, acaba de fazer uma peça, que intitulou "Le Trompeur de Seville", cujo heroe é exactamente Don Juan, que morre em scena nos braços de uma mulher. Essa peça está sendo levada, actualmente, na Porte Saint-Martin, em Paris, e toda critica parisiense a ella se refere com as expressões mais amaveis.

O papel de Don Juan é interpretado por Pierre Blanchar, havendo, ainda, entre outros, os seguintes papeis: o de Elvira, que é feito por Mme. Marie Helene Daste; e o de uma hespanhola "publica", a cargo de Mlle. Solange Sicard.

O "Anastacio" continua no cartaz

Tendo completado ha pouco o seu meio centenario de representações, o "Anastacio" continuará em scena mais esta semana e ainda outras no Regina Theatro, onde Procopio realisa este anno a sua temporada. O exito da peça de Joracy Camargo tem excedido as melhores expectativas de Procopio e do autor, tendo-se principalmente em conta que não chegamos a melhor phase theatral do anno.

Estreou a Companhia Preto e Branco

Como estava annunciado reabriu o Theatro Olympia, occupado pela Companhia de Variedades Preto e Branco. Scenas africanas, sambas, desafios, sapateados, ha de tudo isso na companhia do Olympia, que se destina a espectaculos essencialmente populares.

Continua em scena a "Menina de Ouro"

"A Menina de Ouro" continúa sendo um grande successo no Recreio. Isa Rodrigues é, positivamente, uma garota assombrosa. De resto a peça é interessante e nella tomam parte os principaes elementos do conjunto.

Os espectaculos de hoje

REPUBLICA — "Novos e Velhos", pela Companhia Maria Mattos. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Assim... não é possivel", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "A menina de ouro", revista. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Anastacio", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sinhá do Bomfim", pela Companhia Alda Garrido. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Geisha", opereta. A's 21 horas.

RADIO

ALLELUIA

Depois de uma pequena tregua de 2 dias, em que foi possivel ouvir-se boa musica, o radio volta, novamente, ao carnaval. Agora, a pretexto da alleluia, vocês vão assistir ao resurgimento de tudo o que é musica do carnaval passado, do carnaval atrasado, do carnaval retrasado, etc. Não é mau, nem deixa de sel-o: é uma fatalidade. Então, você acha, com sinceridade, que fóra do samba e da marchinha ha belleza sonora: que esperança. Hontem mesmo uma emissora da cidade resolveu dar um balanço nas producções carnavalescas deste anno e fez irradiar um enormissimo programma de frioleiras musicaes. Hoje, a coisa continuará. Que pena a semana santa não prolongar-se por mais sete dias pelo menos. A gente sabe que Nosso Senhor se levantou, hoje, da cova, fazendo cumprir a palavra do propheta. Ninguem ignora que Martha e Maria, ha dois mil annos, tendo o bom gosto de passear entre as flores, nos jardins amanhecentes, encontraram um vulto luminoso entre as alamedas. Maria, mais curiosa, chegou-se perto, Martha, medrosa como todas as Marthas que conheço, deu logo uma desculpa: "deve ser o jardineiro". Sim, era o jardineiro. O amigo dos lyrios do campo, com os quaes gostava de comparar a alma dos creancinhas. Era o jardineiro que plantava magnolias perfumadas para a sua Era... E um mundo de suggestões bonitas poderá apparecer no papel do Burroughs, se forçarmos um pouco. Ora, não haveria mal algum em prolongarmos a semana santa, minha gente. Pelo menos o radio brasileiro poderia entrar em relações mais estreitas com Bach, Haendel e Haydn. Pelo menos, se isso se désse, o speaker da PR tal não teria coragem de dizer, como ante-hontem, que o oratorio de Haydn, "Creação", é de Haendel, que compoz o "Messias", que tambem é um oratorio tão famoso como o outro, mas, que diabo, é preciso respeitar a propriedade intellectual alheia, quando nada para mostrar que o radio é, de facto, um vehiculo de educação...

FRED.

Sociedade Radio Nacional

P. R. E. 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22.º pavimento — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts — Frequencia 980 kilocyclos — Onda 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 28 DE MARÇO DE 1937

10.00 — TERÇA CANTADA E MISSA PONTIFICAL, DIRECTAMENTE DO MOSTEIRO DE S. BENTO.

11.00 ás 14.00 — PROGRAMMA PARA O ALMOÇO — Gravações variadas.

16.00 ás 18.00 — TARDE DANSANTE.

19.30 — ALÔ, ALÔ, BRASIL! — Studio com o speaker Aurelio de Andrade.

PROGRAMMA "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE" — Orchestra de Concertos.

19.45 — CANÇÕES — Soprano Branca Anthony com Orchestra.

19.57 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

20.00 — MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS — Orchestra Typica Portenha e Francisco Alves (Gravações).

20.15 — AUDIÇÕES PHILIPPS — Musicas Americanas — Orchestra Novelty.

20.30 — INTERMEZZOS E CANÇÕES — Orchestra de Concertos e Soprano Branca Anthony.

21.00 JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

21.03 — MUSICAS BRASILEIRAS — Conjunto Serenata e Sonia Carvalho (Gravações).

21.15 — MUSICAS ARGENTINAS E AMERICANAS — Orchestra Typica Portenha e os Sonhadores (Gravações).

21.30 — MOSAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman.

22.00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

22.03 — PRE-8 AO COMPASSO DA VALSA — Orchestra de Concertos.

22.30 — MUSICAS SUAVES — Gravações seleccionadas.

22.57 — ULTIMO JORNAL FALADO DE PRE-8.

23.00 — DORME, BRASIL!

Franco indulta dezoseis condemnados

SALAMANCA, 27 (U. P.) — De accordo com "o costume christão da catholica Hespanha", o general Franco resolveu commemorar a Sexta-feira Santa, concedendo a graça do indulto aos condemnados á pena ultima.

A graça attingiu a 16 pessoas, inclusive officiaes de todas as categorias e tropas do territorio rebelde, julgados pelos tribunaes militares.

Um Beijo na Fronte

CONTO DE HILDA COLE

ILLUSTRAÇÃO DE J. MONTGOMERY FLAGG

WANDA Tucker não só parecia uma princeza de contos de fadas, com seus grandes olhos como duas verdes estrellas, senão que, tambem, em geral se conduzia como deve conduzir-se uma princeza de contos de fadas. E conseguia fazel-o com exito completo. Basta dizer-se que, estacionando seu automovel em logares prohibidos, com um sorriso apenas, obrigava o guarda do trafego a cancellar a multa, já inscripta no seu livro de partes...

E, como toda princeza de contos de fadas, até impunha a seus namorados a realisação de algum acto famoso. Não, precisamente, matar um dragão de sete cabeças, nem converter os agentes do trafego em margaridas, por exemplo; porém os pobres diabos tinham que comprehender e apreciar os "momentos" da princeza.

Resultava sempre mal para o homem que se atrevesse a invadir um desses "momentos". Os symptomas eram infaliveis: um olhar perdido na distancia, um leve sorriso de scepticismo nos labios, respostas distrahidas a quantos a rodeavam. Quando se achava num desses "momentos", os homens, em geral, deitavam tudo a perder, como na noite anterior o fizera Bill Sutton, depois do baile, quando o ar fresco do jardim, o brilho das estrellas, o fatal encanto da lua cheia e as cadencias embriagadoras da valsa haviam posto a princeza (Wanda Tucker) num dos seus typicos momentos. Os rapazes, apressados e impetuosos, em geral a tomavam, então, nos seus braços, estreitando-a entre elles fortemente e beijando seus rubros e frescos labios com rustica vehemencia de Tarzans, quando o que seria proprio era um tratamento mais suave e delicado.

O que, no fundo do seu coração, Wanda havia desejado sempre, sem o haver obtido nunca, quando se encontrava num desses momentos, era, simplesmente, um beijo na fronte, muito terno, infinitamente acariciador e doce como uma benção.

E até, agora, uma coisa tão facil e tão simples não havia occorrido a ninguem.

Com quanto, no fim de contas, haveria que escolher um marido entre os muitos candidatos que faziam do telephone da familia Tucker a linha mais occupada de toda a cidade, Wanda pretendia, momentaneamente, protelar o seu dilemma. E foi com esse proposito que seus lindos e mimosos pésinhos, delicadamente cansados, penetraram no consultorio do Dr. Johnson.

— Que temos desta vez, Wanda? perguntou o medico, carinhosamente. Caiu-te alguma pestana, ou soffres de algum arguello chronico?

— Desta vez não terás que usar, sequer, o teu estetoscopio, — respondeu Wanda deixando-se cair numa das familiares poltronas de couro, e lançando em redor um olhar de indifferença. — Quero apenas que me ajudes a encontrar um emprego. Um emprego numa clinica.

— Estiveste lendo livros de poesia?

— Não, mas já estou cansada de não fazer mais que acceitar a recusar convites.

— Hum!... riu, o medico. — Não poderemos curar isso com pequenas pilulas rosadas. Veremos o que se póde fazer. — Tomou do telephone e pediu á enfermeira: — Communique-me com o Dr. Mac Murtrie, na Clinica Oeste. — Ouve, Wanda, que ha de certo sobre o que ouço dizer de ti e Bill Sutton?

— Oh! — fez ella. — Pois se a menina não disse que sim, tambem não disse que não.

— Precisas é de um homem energico, dominador e... — Voltou-se rapidamente para o telephone, interrompendo-a: — Olá! Bom dia, Mac! Fala o doutor Johnson. Ouve! Aqui está uma menina que quer trabalhar numa clinica. Não, não!... Não é questão de ordenado. E' uma creaturinha que dispõe de muito tempo e não sabe que fazer com elle, e as actividades sociaes não são sufficientes para toda a sua tremenda energia. Como? Já, já... Neste caso a mandarei ahi agora mesmo.

Com um pequeno gesto de momice o Dr. Johnson cortou a communicação.

— Diz que talvez possas usar um pouco de creme para a cutis nas papeiras...

— Já me sinto indispensavel!

— Escuta! Não deixes que Mac te assuste. E' um desses medicos jovens que levam tudo a serio, com uma cara de funeral e mais fechada que a de um verdugo.

Wanda trombeteou com os labios: "Brrrrrrr! levantou-se, e, estendendo a mão:

— Até á vista, e grata. Procurarei não te deixar mal.

Cantarolando a meia voz, á idéa de um novo mundo a conquistar, partiu de auto, em marcha moderada, Quinta Avenida abaixo e só torceu em direcção do Oeste.

A clinica era num edificio de côres vermelhas que se distinguia das demais casas do Bairro Oeste apenas por não se verem mulheres ás janellas, de cabellos revoltos, e meninos sujos e rotos saltando e correndo á sua entrada. Porém era tão differente quanto o dia da noite da brancura immaculada que Wanda imaginara.

Wanda entrou timidamente numa saleta de recepção, vasia inteiramente, á excepção de rusticos bancos alinhados contra a parede e de uma desmantelada secretaria num dos cantos. Uma voz tristonha de baritono resfriado cantava ao longe o estribilho duma canção de Victor Herbert. Wanda tossiu duas vezes, para chamar-se a attenção e aventurou, depois, os seus passos para o compartimento vizinho.

Um homem alto, mettido num avental branco, deixou de contar, collocou num vaso de crystal o brilhante instrumento que tinha nas mãos, e se voltou para a intrusa. Cobria-lhe a cabeça uma melena emmaranhada e côr de fogo. Os grossos vidros dos oculos em aros de tartaruga (ou imitação), eram um verdadeiro desafio á elegancia frivola que se desprendia de toda a pessoa de Wanda. Por trás dos crystaes, dois olhos de côr castanho claro a contemplava com a severidade de um juiz. Sem a menor duvida, logo pensou Wanda, este é o Dr. Mac Murtrie.

— A senhorita Tucker? perguntou o homem do avental, num tom de quem pronunciava o nome de uma terrivel epidemia.

Wanda confirmou com um leve aceno de cabeça inhalando uma golfada de ar saturado do horrivel cheiro de um poderoso anestesico.

— Tenho desejado trabalhar num hospital doutor, desde que vi Clark Gable naquelle film "Assim é a vida".

— Temo muito que a vida aqui lhe tire todas as illusões da fita.

Sua voz tinha o accento aspero e cadencioso do sul. Wanda perguntou a si mesma se poderia chegar um dia em que fôra dado a ella provocar um relampago de amizade naquelles olhos, olhos francamente duros e frios.

— Oh! doutor, já sei que é um trabalho summamente interessante!...

— E' preferivel que desde o principio eu seja franco com a senhora, disse o Dr. Mac Murtrie, fixando com insistencia os seus olhares no coquette e minusculo chapéozinho de Wanda, que o trazia na cabeça como uma aureola azul. — Isto não é logar para uma moça como a senhora. Em primeiro logar, aqui ninguem se diverte, e a senhora menos, que qualquer outra pessoa. E em segundo logar, eu provavelmente não poderei de; nder da senhora.

O sorriso morreu nos olhos de Wanda, deixando um traço de altivez em sua bocca angelical.

— Perguntou-me, doutor, porque o senhor prejulga o meu caso. Na realidade, tenho grande vontade de trabalhar, e farei qualquer trabalho que o senhor julgue conveniente confiar-me.

— A senhora está segura disso? — A boca do medico se contraiu agora num leve sorriso que teve a virtude de colerisar Wanda. — Que parece a senhora, para começar, lavar o chão desta sala?

Cobrindo-se com uma couraça de orgulho ferido, Wanda dissimulou sua desillusão:

— Quando o senhor quizer, doutor.

— Muito bem. Porei a senhora á prova.

Sobre sua mesa de escriptorio havia um pequeno "gong" de bronze no qual o medico deu duas pancadas. Wanda se sentiu envolvida por uma onda de humilhação, rubra e quente. Sentiu-se tentada a virar as costas e sair dali sem mais palavras, porém, não quiz dar essa prova de derrota.

Uma enfermeira gorda e de rosto redondo, vestindo um immaculado uniforme branco, entrou.

— Senhorita Carter, — disse o medico, — esta é a senhorita Tucker. — O olhar com que acompanhou as palavras de apresentação parecia querer dizer "a coisa mais festidiosa d mundo". — Offereceu-se voluntariamente para lavar o soalho do nosso salão de espera. Queira trazer-lhe balde, escova e sabão.

A senhorita Carter lançou um olhar rapido a Wanda, que começava a sentir-se como um criminoso pegado em flagrante. Ao sair Wanda acompanhando a enfermeira, voltou a cabeça, para surprehender na boca do medico um largo sorriso de divertimento.

Num quartinho junto, a enfermeira entregou a Wanda um vasto avental de brim cinzento.

— Certamente que eu não comprehendo que alguem possa se divertir lavando soalhos, querida — disse a enfermeira emquanto analysav. com um olhar demorado, de cima a baixo, o corpo elegantemente vestido de Wanda Tucker.

— E' tambem a minha opinião, por mais que não tenha tido a intenção de vir aqui divertir-me. Entretanto, a falar verdade, esperava uma coisa mais.. mais de accordo commigo — respondeu Wanda, lançando um suspiro.

Com o gesto de um condemnado que vae para o patibulo, Wanda vestiu o avental e deitou um olhar ao balde e ao escovão.

— Vae metter-se nessa sujeira! — exclamou a senhorita Carter. — Porque Mac a submette a semelhante coisa?

Wanda tremia, de medo ou de colera, ao abaixar-se e pôr-se a ensaboar o chão com a escova. Um jarro dagua no soalho, e logo a escova, esfregando freneticamente. Wanda pensava no horror que se pintaria no rosto de Bill Sutton se pudera vel-a nesse momento, lavando um chão sujo, vestindo um velho e encardido avental, mechas de cabellos caindo-lhe deselegantemente pelas faces.

Desde logo começaram a doer-lhe os musculos dos braços e das costas. E perguntou-se se o Dr. Mac Murtrie seria um desses typos que odeiam todas as mulheres, ou se, simplesmente, seria desagradavel por natureza.

Wanda conteve um gritinho ao cravar-se-lhe num dedo uma estilha de madeira. Levantou-se, levantando o membro ferido á altura dos olhos. Já era de mais. Era o extremo!

— Cansada?

O Dr. Mac Murtrie achava-se de pé na porta, contemplando-a. Wanda engoliu a saliva, vexada, perguntando-se a quanto tempo elle a estaria observando.

— Não, é apenas uma estilha.

O medico tomou-a por um braço, violentamente, segurando-a entre os seus, como costumava fazer-lhe, em criança, a sua ama-secca, cada vez que caia ao aprender a patinar.

— Vamos tiral-a, disse.

Levou-a ao consultorio, fazendo-a sentar-se numa cadeira. Tirou-lhe o espinho com um instrumento nickelado, fez a limpesa do ferimento com um antiseptico e amarrou-o com gaze.

— Prompto, disse elle, bruscamente. — E agora, sejamos francos. Tem a senhora já bastante de clinica?

— Ainda não, senhor! A menos que o senhor ache que não lavo bem o soalho, replicou Wanda com decisão e com orgulho.

O Dr. Mac Murtrie sacudiu a cabeça, com perplexidade.

— Não o comprehendo. Não comprehendo que fascinação possa exercer isto sobre a senhora. Não vejo que diversão possa conter. Deve ser capricho ou aposta.

— Talvez encontre o senhor a explicação num dos seus livros de medicina. Procure-o em "Manias". Mania de lavar o chão — Juntou Wanda — Oh! não me recordo ha quanto tempo não passava uma tarde tão divertida.

Por fim, quando já se retirava, Wanda teve afinal uma satisfação. A satisfação de observar que havia arrancado dos labios do medico o sorriso brincalhão que quasi toda a tarde havia estado ali presente. Já em casa, recuperou as forças perdidas no trabalho por meio de uma bôa ducha e uma curta sesta. Depois vestiu-se para jantar, prendendo ao decote de seu vestido preto com adornos brancos uma gardenia que Bill lhe enviara. O que se passara naquella tarde só permanecia na sua lembrança como um sonho desagradavel e irreal. Agora podia rir do que succedera.

Wanda contou a Bil o que se passara com ella, com a esperança do que lhe ardessem as orelhas. Bill Sutton se indignava e horrorisava a cada particularidade.

— Se eu estivesse lá! — exclamou, com voz que a imaginação fazia rouca. — Partia-lhe a cara a socos!

— Bill! —exclamou Wanda. — Que linguagem!

— Provavelmente o que queria ver era quanta maldade eras capaz de supportar.

— Odeiam-nos tanto, nos que temos a felicidade de ter dinheiro, aquelles que têm de trabalhar de sol a sol para viver!...

— Bem. Não lhe dês mais nenhuma occasião para que faça pagares por todos.

— Tenho que voltar lá, Bill. E' questão de principios, agora, objectou Wanda. — E' questão de orgulho, tambem.

— Não sejas tonta! replicou Bill com um gesto de censura.

Tomou-a nos braços e ambos se lançaram a dansar no salão fracamente illuminado. Apoiada a cabeça loura carinhosamente no hombro de Bill, Wanda reflectia que Sutton era um excellente rapaz. Não havia duvida que

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

A vida infeliz do rei de Roma

Os despojos do filho de Napoleão, o Grande, e a sua jazida — Irão repousar os seus restos nos Invalidos? — Dos 101 tiros de salva pelo seu nascimento ás 21 salvas pela sua morte — Quem era o rei de Roma e como o intitularam duque de Reichstad

O rei de Roma, filho de Napoleão I e de Maria Luiza de Austria, entrou no mundo com uma pompa de um semi-deus.

Era um penhor da successão do maior throno da terra, o descendente dum Cesar que chorava agarrado a elle, beijando-lhe as carnitas tenras. O senhor do mundo delirava. Tocaram os sinos de Nôtre Dame na noite enluarada de março, os canhões dispararam cento e um tiros, o povo correu para as Tulherias e acclamou o imperador que, escondido por detrás duma cortina, no quarto da esposa, espreitava a alegria popular.

Houve festas sem par; uma aeronauta — Madame Blanchard — partira no seu balão para ir annunciar aquelle nascimento feliz. Madame de Montesquiu foi nomeada governante do herdeiro do maior imperio do mundo, o berço onde elle dormiu seus innocentes sonhos foi o mais bello possivel, o seu baptisado revestiu-se duma pompa enorme, e Napoleão, tomando nos braços o pequenito, ergueu-o como um tropheu.

Era em 1811; em 1814 o tropheu tornara-se num refém. O Cesar abdicára; o filho fôra entregue ao imperador da Austria, seu avô, e, emquanto o maior genio militar da humanidade se recolhia á ilha de Elba, o pequeno rei era desapossado do seu titulo, doavam-lhe um ducado austriaco, e nunca mais lhe chamaram senão duque de Reistschad.

Vivia em Schonemrunn, multo vigiado porque, mesmo depois da prisão do pae em Santa Helena, receavam a sua fuga; de novo a paz do mundo turbada por um povo que desejasse acclamar esse Napoleão II.

Era não contar com a ingratidão dos marechaes avidos de gozar suas fortunas.

O "Aiglon" viveria abandonado na gaiola dourada do palacio imperial.

A mãe, tornada duqueza, soberana dum territorio toscano, andava em vergonhosas aventuras de amor com um camarista estupido e zarôlho.

A viuva do maior homem do seu tempo preferia-lhe sempre um idiota. Esquecera-se do filho, e elle para ali ficou até que a morte o foi buscar. Amortalharam-no num uniforme austriaco e deram-lhe sepultura na egreja dos Agostinhos.

Agora, que foi vencida a raça imperial que tanto molestou os que prenderam o pobre "Aiglon", alguem remexeu na sua jazida. Encontraram-no na sua farda branca, com as condecorações hungaras e austriacas no peito e entre ellas uma minuscula Legião de Honra.

E' curioso que no unico retrato fiel do filho de Napoleão I, depois de crescido, elle tem sobre os joelhos o futuro imperador Francisco José que devia deixar o throno pela jazida durante uma guerra feita contra os francezes, os compatriotas do pobre rei de Roma immolado á politica dos que então se chamava: os alliados.

Maria Luiza, a segunda esposa de Napoleão, contemplando o rei de Roma no berço

Eram estes os austriacos, os russos, os inglezes e os prussianos.

Ultimamente os inglezes ficaram no lado da França; os outros foram vencidos.

O berço do rei de Roma, que a cidade de Paris lhe doára, tambem existe em Vienna bem como alguns objectos do seu uso. A mãe distribui-os, após a morte do filho, pelos officiaes que o tinham servido, alguns dos quaes, a maioria mesmo, eram seus vigilantes.

O que ficou no thesouro imperial e hoje está exposto ao publico com o real berço, são os livros que elle folheou e alguns dos trechos das suas memorias.

O pae, exilado em Santa Helena, mandava-lhe os seus pensamentos, que não chegavam jámais até á creança que, destinada a ser um semi-deus, não passou de um prisioneiro melancolico.

E no emtanto, alguem que viu os seus cadernos amarrotados, declara que ao folheál-os parece exhalar-se delles alguma coisa de sublime, vinda da intelligencia desse filho dum grande genio.

Devia soffrer muito aquella imperial creança que tinha como grão de aspiração poder encontrar-se digno da gloria de seu pae. De quando em quando, pensava-se nelle para uma realeza; a da Polonia, a da Grecia, porém havia sempre da parte de Meternich, o poderoso ministro austriaco, duvidas e hesitações. E' que um dia, os francezes, fartos dos reis alheios á gloria, tão sua amada, poderiam proclamar Napoleão II e estando elle longe da Austria, facilmente o levariam para o throno, para o triumpho. Para demais elle tinha a paixão militar, sabia discutir assumptos militares; entretinha-se em conversações marciaes até com alguns generaes que tinham pertencido aos exercitos imperiaes. Um que lhe devia repugnar, o duque de Ragusa Marmont, encontrava-se exilado em Vienna, porque quizera defender contra o povo a corôa de Carlos X. O homem que mais contribuira para que o rei de Roma não succedesse a seu pae, chegaria ser uma especie de explicador da legenda napoleonica ao filho de Napoleão.

Só para que lhe falassem do pae elle escutou o general, cujo titulo de Ragusa chegou a transformar-se no verbo "raguser" —synonymo de traidor — com que o chancellavam.

Um amigo do pobre prisioneiro era seu avô o imperador da Austria. Não lhe occultava a gloria paterna, queria-o muito junto de si, mas a politica impedia-o de lhe coroar a bella, a juvenil, a amada fronte.

Como o destino transformou os designios do que fôra até então o arbitro do mundo!

De toda a sua gloria brotara a epopeia, os que a tinham ajudado a produzir esqueciam-no em breve.

Não havia mais honras a ganhar nos campos da Europa e os principes, os duques, os marechaes que Napoleão fizera acolhiam-se aos novos senhores.

Os soldados da republica tinham sido grandes sob o commando ou sob a égide do seu chefe tornado imperador, como nos velhos tempos de Roma succedia com o Cesares.

Depois não se mostraram senão como ambiciosos banaes, e por isso o pobre "Aiglon" morreu sem que tivesse beijado uma bandeira franceza.

O rei de Roma na adolescencia

Nem ao menos lh'a deram por mortalha.

A França, porém, vingou-o derrotando os Habsburgos, cujo sangue corria tambem nas veias desse filho de soldado destinado a governar um imperio maior que o de Carlos Magno.

O destino não quiz, mas o "Aiglon" não esqueceu.

Parece que vae repousar junto do pae, nos Invalidos, no Paris que o viu nascer.

Marlene Dietrich

Marlene fez questão de Donat

(Por Evelyn Landscape)

— Gosta de Robert Donat sem bigode?

Essa foi uma das perguntas mais repetidas em Londres quando se filmava "A Knight Without Armour".

Não ha duvida de que Donat ganhou muito em franqueza para o seu sorriso encantador abolindo o bigode, mas é verdade tambem que perdeu aquella expressão levemente superior e ironica que o caracterisou até agora.

Robert Donat raspou o bigode para poder contrascenar com Marlene Dietrich em "A Knight Without Armour", pois a famosa estrella negou-se firmemente a fazer scenas de amor com um artista que tivesse bigode, allegando que o bigode a espeta e diminue o poder dramatico dos seus beijos. E Donat nutre uma tal gratidão por Marlene, que provavelmente rasparia até a cabeça se ella demonstrasse preferencia pelos "partenaires" calvos.

Sim, a verdade é que a participação de Donat no novo film de Korda se deve exclusivamente á interferencia da formosa allemã.

Ha um anno e tanto Donat era o primeiro nome da téla britannica. Tinha apenas trinta e um annos e terminára "The Ghost Goes West". Irving Thalberg convidára-o para o papel de Romeu em "Romeu e Julieta", com Norma Shearer, e elle recusára, preferindo trabalhar por algum tempo no palco.

Montou por conta propria uma sombria peça muito intellectualisada. No dia da estréa, quebrou o espelho de maquillage.

— Ora, não sou superstícioso! — exclamou, arrepiado.

A peça resultou num lamentavel fracasso e poucos dias depois, por estacionar num corredor com vento encanado, Robert Donat apanhou um resfriado tremendo.

Com uma tossezinha persistente e cacete, voltou ao studio, onde combinou fazer o "Hamlet". Mas "Hamlet" teve de ser archivado. Depois, firmou contrato para trabalhar com Sylvia Sidney em "Sabotage", para a British Gaumont. Mas a sua molestia, transformando-se numa perigosa asthma, impediu-o de cumprir o contrato. Pensou então em ir para a California, onde o sol lhe faria bem — os medicos o preveniram de que a viagem lhe poderia ser fatal. Estava tão fraco, realmente, que passava a maior parte dos dias na cama.

Quando chegou o verão, Donat se consolou imaginando que talvez pudesse trabalhar no film inglez de Marlene, dirigido pelo seu velho amigo Alexander Korda, o homem que lhe dera a primeira opportunidade cinematographica. Esteve presente á recepção offerecida á estrella, com a garganta convenientemente medicada á cocaina, mas o dia em que deveria filmar a primeira scena foi encontrál-o novamente no leito, lutando desesperadamente por um pouco de ar, sem poder comer ou dormir.

Embora pesaroso, Korda suggeriu que se arranjasse outro actor para o papel.

— Não — protestou Marlene. — Sei que ha innumeros actores de bom physico. Mas Donat tem essa qualquer coisa que impressiona definitivamente o publico. Vamos esperar.

Enquanto o medico particular de sua majestade o rei Eduardo VIII tratava do nosso astro, Marlene ia trabalhando nas scenas em que o heroe não toma parte.

Nos intervallos do trabalho, mesmo perdendo muitos dos acontecimentos sociaes dos quaes seria a figura principal, ia visitar o collega doente. Telephonava constantemente á bella esposa de Donat. Ella, pedindo noticias e transmittindo votos de melhoras.

Passaram-se quatro semanas. Todas as scenas em que Donat não tomava parte já estavam terminadas, mas o infeliz artista continuava preso ao leito. De novo Korda insistiu para que se procurasse um novo actor.

— Muito bem — declarou Marlene. — O medico iniciou hontem, justamente, um novo tratamento. Se não der resultado, então procuraremos um substituto para Donat.

A producção do film foi interrompida e suspenso o pagamento a Marlene, já que as férias forçadas haviam sido desejadas por ella propria. Marlene passou a ser muito vista passeando de auto e indo ao cinema — ella adora Mickey Mouse, Popeye e a sua estrella predilecta é Carole Lombard.

Nesse interim, Donat passava dezeseis horas por dia trancado num quarto de hospital, hermeticamente fechado, tendo ao lado do leito um apparelho recentemente inventado e que é uma maravilha para curar os males do apparelho respiratorio, um apparelho que absorve todo o ar e o expelle de novo carregado de substancias chimicas e curativas. Donat ficou bom.

Marlene foi chamada um dia ao estudio, de surpresa, para encontrar Donat prompto para o trabalho — "The Knight Without Asthma", como disse Korda.

Depois disso, no emtanto, o medico não permittiu que elle assistisse ao jantar offerecido á chegada de Mr. e Mrs. Lionel Atwill nem ao cocktail de despedida de Basil Rathbone, no Pinewood Club. Os convidados eram Douglas Fairbanks Junior, Evelyn Laye e Frank Lawton, Frances Marion, Nigel Bruce, Charles Farrel e Marlene, naturalmente, vestindo velludo azul e "renard" prateado. Sally Eilers tambem estava presente, dizendo a todos que seu filho é a creança mais bonita do mundo e que reconhece a voz da mamãe, pois sempre "gargareja" em resposta quando a ouve. Presentes tambem Wallace Ford, Constance Collier, Noah Beery e Roland Young — este muito satisfeito por ter ultrapassado a contagem de mil da sua collecção de pinguins com um exemplar em marfim, menor que um grão de feijão.

TELEVISÃO

Até 1936 a televisão ficou no terreno experimental. Não obstante, todas as demonstrações revelam a certeza de que o seu resultado commercial está "por minutos", porém, considerando a perspectiva, não será ainda no anno proximo que estes "por minutos" serão considerados.

Actualmente cerca de 12 estações experimentaes já receberam as respectivas licenças nos Estados Unidos.

Burgers eredith e Margo, em uma scena de "Os predestinados", a grande historia dramatica de Maxwell Andersen, que "Carioca" publica no numero desta semana. O film, que é da RKO Radio, vae ser apresentado no Rex

Cinema

Jessie Matthews, a estrella mais completa do cinema

Jessie Mathews (em travesti) e Sonnie Hale, artistas do cinema inglez que ha pouco nos visitaram e que, breve apparecerão de novo nas télas cariocas, no film da Gaumont-British, "Mulher antes de tudo", apresentação do Broadway Programma

O cinema moderno exige dos seus artistas uma multiplicidade de aptidões. Não basta saber representar, saber apenas cantar, conhecer unicamente os passos complicados de um sapateado, ou voltear ao ritmo de uma musica classica. O "talkie" impõe saber tudo ao mesmo tempo, sob pena de ficar semanas a fio no mais terrivel "chomage".

Dessa exigencia tremenda que, em ultima analyse, nada mais é que exigencia do publico, cada vez mais "blasé", resulta a diminuição constante do "cast" das verdadeiras estrellas, daquellas que tanto podem actuar numa comedia, como num drama, numa "féerie", como numa revista musical. E as que restam, galgam immediatamente o posto cobiçado de estrellas absolutas, disputadas pelas fabricas e pelos directores.

No numero destas, talvez a mais completa, é incontestavelmente Jessie Matthews, a deliciosa "star" da Gaumont British, que, no carnaval deste anno, nos deu o prazer de sua visita.

Jessie Matthews não sabe apenas representar. Canta divinamente, com sua linda voz, e executa os passos mais difficeis de qualquer choreographia, seja um bailado classico, seja o sapateado que, no momento, electrisa as platéas.

A nossa affirmação não é desprovida de provas. "Ainda o amor" o demonstrou sobejamente: e amanhã, "Mulher antes de tudo" vae comproval-o á sociedade.

Nesse film, que é uma deslumbrante comedia musical da Gaumont British para o Broadway programma, Jessie Matthews tem opportunidade de mostrar como sabe representar, encarnando o papel de uma garota que banca o homem, como sabe dansar e como sabe cantar.

E a gente, depois de ver esse film que o Rex vae exhibir amanhã, não sabe quem mais admirar: se a artista, se a mulher, que é simplesmente fascinadora.

UM BEIJO NA FRONTE

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

a conduziria, na vida, como se a levasse bailando: com graça e correcto cavalheirismo.

Na manhã seguinte Wanda despertou com uma idéa desagradavel: que tinha um dever, (um dever?) que cumprir. Claro! A Clinica! O Dr. Mac Murtrie!

O dia amanhecera magnifico. Um dia maravilhoso para um longo passeio de automovel, a pequena velocidade, ou para ir ao Country Club passar a manhã jogando golf. Entretanto, se não voltasse ao hospital, poderiam dizer que Wanda Tucker não era capaz de terminar o que começava.

Aquella manhã demorou bastante na primeira refeição do dia. Estranhou que um novo encontro com o Dr. Mac Murtrie a assustasse tanto! Um simples homem nunca a atemorisara as-

Vestindo desta vez um trajezinho modesto de flanella, subiu a sua "voiturette" encarnada e se dirigiu com resolução para o bairro de Oeste. Lá encontrou o medico, parado no meio da sala com as pernas abertas e as mãos nas cadeiras. Tinha a impressão de um homem a quem caisse um raio na cabeça.

— Carter! gritou. — Senhorita Carter! A senhora ganhou. Veiu!...

A enfermeira da vespera appareceu correndo e juntou as mãos cheia de alegria.

— Haviam apostado que não voltaria aqui, querida, disse. Elle dizia que não, e eu que sim... e ganhei.

— Obrigada, disse Wanda confusa.

— Vá comprar a caixa de bombons Carter, — disse o medico, sorrindo, — e mande debital-a em minha conta.

— Isto pode esperar, respondeu a enfermeira. Antes quero ensinar a senhorita Tucker a levar os archivos para a mesa de entradas.

— Ah! fez Wanda. Promoveram-me, então?

— Foi idéa da senhorita Carter, explicou o Dr. Mac Murtrie — Disse que não gostava que a senhora sujasse o vestido. E' uma pessoa muito... muito maternal.

— Não me faça rir, Mac! exclamou a enfermeira rindo gostosamente.

A senhorita Carter fez um signal a Wanda e depois, tomando-a do braço, conduziu-a até o escriptorio. A Wanda não desagradava de todo esta nova occupação. Immediatamente começaram a chegar os pacientes, e a sala de espera logo se encheu de meninos com suas respectivas mamãs.

Um pequenito de olhos e cabellos negros, que se chamava Angelo, confiou a Wanda já estar no quarto anno e que era, na realidade, o dono do posto de frutas que seu pae tinha no mercado. Descreveu, para conhecimento de Wanda, e com luxo de detalhes, todo o processo de compostura de uma perna quebrada. Sua perna se partira por saltar de um bonde electrico emquanto o conductor cobrava as passagens.

Conduzindo, um depois do outro, os poucos pacientes, pequenos enfermos ao consultorio, Wanda surprehendeu-se da simpathia que irradiava o sorriso do medico e do seu poder para acalmar os justificados temores dos minusculos visitantes. Todas as suas maneiras inspiravam a mais profunda confiança, emquanto elle realisava os pequenos milagres de sua profissão.

A tarde, para ella, esteve cheia de maravilhas, e Wanda assombrou-se ao verificar que já eram quatro horas da tarde quando lançou um olhar ao seu relogio pulseira. Correu ao telephone para avisar a Bill que ia chegar um pouco tarde á confeitaria onde haviam combinado se encontrarem para tomar o chá juntos.

— Estive tão occupada, querido! — disse cheia de felicidade.

— Francamente, assombras-me! exclamou Bill no outro extremo do fio telephonico, com certo tom de desapprovação na voz.

Wanda depoz o receptor do telephone e foi á procura do Dr. Mac Murtrie, a quem encontrou no deposito, esfregando as mãos vigorosamente com alcool.

— Ha mais alguma coisa a fazer, doutor? — perguntou-lhe sorridente.

— Nada mais, obrigado. — respondeu elle. Os extranhos olhos do medico pareciam mais burlões que nunca, porém, sem os oculos de grossa armação, parecia menos terrivel.

— Divertiu-se bastante? — perguntou elle.

— Bastante!

— Bastante, eh? — Agitava as mãos rapidamente para seccal-as, proseguе:

— Hum! Supponho que as moças de sociedade como a senhora, levam uma vida bastante aborrecida, ao que parece, de festa em festa, de chá em chá, de baile em baile.

— Oh! Parece-lhe isto? — explodiu Wanda. — Sua rudeza é verdadeiramente intoleravel. Talvez interesse ao senhor saber que, por vir aqui trabalhar vou chegar atrasada ao...

Interrompeu-a um prosaico soar de um gargarejo. Uns ruidos indescriptiveis saiam da boccarra aberta do Dr. Mac Murtrie. Wanda bateu com o pé no chão, e se dirigiu apressadamente para a porta.

— Ouça! Venha cá! Tem que fazer gargarejo tambem. E' preciso não correr riscos inuteis.

Wanda se voltou, exclamando cheia de fogo:

— Não faria gargarejo... nem que fosse o senhor o ultimo homem a sobreviver na terra!

— Oh! vamos! — exclamou elle em tom amistoso... — Não nos façamos agora orgulhosos, cheios de preconceitos!

Puz-lhe uma mão sobre o hombro e a fez entrar de novo na sala. Sem pronunciar palavra, Wanda tomou o copo que elle lhe offerecia e, obediente, fez o gargarejo. Depois lançou-lhe um olhar de triumpho.

— Veja como se pode fazer gargarejo sem produzir tanto barulho quanto o senhor! Se o senhor deixa sair o ar pelo nariz quando gargareja, fica melhor. E' necessario ter certa elegancia, mesmo para fazer gargarejo, doutor.

— Santo Deus! exclamou elle erguendo as mãos para o céo. — Isto é o cumulo.

— Prefiro ser aristocrata a que me qualifiquem de bruta! — replicou ella, rindo.

Tinha um aspecto tão gracioso, parada ali, franzindo a testa e grandes mechas de cabellos caindo-lhe pela fronte... Os olhos do Dr. Mac Murtrie brilharam repentinamente com uma expressão estranha, humana, masculina. Depois, repentinamente, voltou-se para o lado opposto.

— Se me descuido, acabará por me tornar louco, senhorita Tucker, disse elle.

Já a caminho do Central Park Casino, no seu auto vermelho, Wanda ria recordando sua altercação com o Dr. Mac Murtrie. Pelo menos tinha elle agora o privilegio de ser o unico homem que a fizera objecto de despreso. Era para ella uma verdadeira novidade ver-se objecto de semelhante sentimento.

Emquanto tomavam o chá, Wanda e Bill, este, exuberantemente alegre suggeriu um passeio a cavallo, no parque, na tarde do dia seguinte.

— E como faço com a clinica? — perguntou ella.

— Precisamente! Que fazes com a clinica? Bill estava a ponto de tornar-se um dictador. Wanda adivinhou-o, ao ver a arrogancia com que apoiava elle as mãos na mesa e no gesto com que pronunciara estas palavras. Estás perdendo demasiado tempo com a clinica. E para que?

— Francamente, não sei, respondeu ella. Temo muito que as actividades de tua pobre Wanda não sejam apreciadas no seu justo valor.

— Então ao diabo com ella! Amanhã, ás duas, no Parque, e Deus queira que a tarde esteja formosa!

Eram mais ou menos onze horas quando Wanda tomou o telephone para chamar o Dr. Mac Murtrie. A arrogancia de sua voz estava de perfeito accordo com a arrogancia do pyjama de séda que vestia.

— Fala o Dr. Mac Murtrie.

— Wanda Tucker, doutor. Sinto não poder ir hoje.

— Oh! — Depois desta exclamação, á qual se seguiu breve silencio, accrescentou: — Lembra-se do que lhe disse no primeiro dia? Que provavelmente não podia depender da senhora? Então a senhora julgou que a minha attitude e as minhas palavras eram ridiculas? Que lhe parece agora?

— Que naquelle momento, eu não previa que ia me fazer alvo de desnecessarias descortezias.

As pernas de Wanda, penduradas na cadeira, moviam-se nervosamente.

O Dr. Mac Murtrie tossiu:

— Talvez não a tenha tratado com toda a cortezia que a senhora esperava, replicou. Porém isto não vem ao caso. Succede que, precisamente hoje, tinha necessidade da senhora para um caso especial...

— Agradeço-lhe muito, doutor, mas temo que o senhor terá que arranjar-se sem mim...

E, sem terminar a phrase, illuminados os olhos pelo triumpho conseguido, Wanda interrompeu a communicação. Depois atirou a lista telephonica á distancia, num inexplicavel accesso de nervos, e fumou quatro cigarros seguidos, um depois do outro.

Mas o dilema em que a collocou aquella conversa telephonica arruinou-lhe por completo qualquer prazer que pudesse trazer-lhe o passeio. Wanda sentia-se mal no parque, glorioso de sol. Cavalgava junto a Bill, guardando um pesado silencio, que intimidava por completo o rapaz. Afinal, ao entrar num dos caminhos, freou a sua montaria, dizendo:

— Escuta, Bill. Estou profundamente arrependido de haver faltado á clinica hoje, precisamente, quando era necessaria a minha presença. E isto impede divertir-me a mim, e a ti põe o passeio a perder.

— Mas... Wanda! Por todos os santos! Não sejas assim! Acaso não se arranjaram antes perfeitamente sem ti?

— Sim. Porém, eu prometti ao medico que podia ter confiança em mim, que podia depender de mim.

— Ora esta! Supponho que seja isto mesmo! Pelo visto, eu já te importuno. Preferes ficar com um medico meio louco, que te trata displicentemente, que commigo...

— Vamos, Bill! Não te enfureças assim! Trata de comprehender!

— Comprehender o que? Pois se comprehendo tudo tão bem! Está bem! Se tens que ir, se preferes teu medico aluado... vae. Eu continuo o meu passeio.

— Como queiras, cabeçudo! — respondeu Wanda.

Fez o cavallo voltar sobre os passos e voltou para as cavallariças. Bill permaneceu um momento immovel. Depois, tambem esporeando seu cavallo, continuou o seu caminho em direcção opposta áquella.

Desmontando na cavallariça, Wanda subiu ao seu carro e se dirigiu velozmente para a clinica, demonstrando sua impaciencia de chegar cada vez que o apito do inspector de trafego lhe cortava o caminho. Quando chegou, encontrou o hospital apparentemente deserto. Avançando com o ruidoso tac-tac de suas botas de montaria, encontrou na sala de deposito a senhorita Carter.

— Adeus! — fez a enfermeira com comica surpresa.— Já pensava que não voltaria mais por cá!

— Onde está o doutor? De que caso especial se trata?

— O unico caso especial que temos por cá é o Dr. Mac Murtrie — respondeu a enfermeira, cruzando os braços.— Que caso especial?

— Não sei. Elle disse que precisava de mim.

— Bah! A unica coisa de que precisava Mac era de que glasse o seu carro emquanto elle fazia as visitas domiciliares, querida. Porque não vae procural-o e perguntar a razão de sua estranha conducta?

— Mas... onde está elle?

— Ande umas cinco quadras para baixo, e pare seu auto. Depois, observe. Cedo ou tarde apparecerá.

De accordo com essas instrucções, Wanda foi ao local designado e ficou a observar os transeuntes. Não esperou muito. Quatro portas além de onde Wanda se achava appareceu, repentinamente, o Dr. Mac Murtrie, saindo de uma visita. Ao vel-o, Wanda fez soar repentinamente a businа do seu auto e, erguendo o braço, agitou a mão no ar.

— Quer que o conduza, doutor? — perguntou ella, abrindo a porta do carro. Sem responder logo, olhou-a elle de cima a baixo, e depois disse:

— Felicito-a por ter tido a coragem de deixar o seu passeio a cavallo.

— Entretanto, o dia está lindissimo para passear,— respondeu a moça, com voz suave.— Estou certa de que muito lhe agradará dar um.

Wanda havia tomado uma ruasinha transversal. Ao passar deante de um grande edificio commercial desoccupado, o Dr. Mac Murtrie disse:

— Pare aqui!

— Para que?

— Para que possa olhar para mim antes de chegarmos aos inspectores de vehiculos.

Wanda refreou, e quando o carro parou, disse:

— Prompto. E agora?

— E' deliciosa, senhorita Tucker — disse o Dr. Mac Murtrie.— E está me tornando louco.

— Tome-me o pulso! ordenou Wanda.

Não eram aquelles o sitio e a occasião mais propicias para a "princeza" ser possuida por um dos seus famosos "momentos". Pelo menos não em frente de um deposito commercial vasio. Mas os symptomas indiscutiveis se apresentaram... o leve sorriso voluptuoso nos labios, o olhar brilhante perdido na distancia. Era esse o momento em que todos os homens em cujo caminho cruzava Wanda se transformavam em Tarzans.

Mas o Dr. Mac Murtrie, não. Com infinita ternura, que era como uma benção patriarchal beijou Wanda na fronte. E foi então que Wanda,— coisa curiosa! — que sempre havia desejado um beijo na fronte, casto e puro, comprehendeu que não era ali precisamente, onde desejava ser beijada naquelle momento.

William Powell, em companhia de Myrna Loy, com quem apparece em "Casado com minha noiva", que está no cartaz do Metro

WILLIAM POWELL faz uma definição

O dinheiro não traz felicidade, mas tambem não atrapalha...

(Por Lois Bennett)

Qual será a maior aspiração de William Powell?

Com um nome de immensa popularidade, com uma situação social bem accentuada em Hollywood, fortuna, saúde, prestigio...

Um homem que reuna todas essas dadivas do destino terá ainda direito de aspirar alguma coisa?... Haverá algum ideal porque elle lute?

Sim. E Bill deseja a mais simples e mais complexa das coisas que um homem possa aspirar: felicidade.

Talvez você se surprehenda e pergunte se uma criatura tão soberbamente aquinhoada não se considere feliz.

Vamos considerar o que a vida tem dado a Bill. Elle casou-se duas vezes. Uma dellas com a fascinante Carole Lombard. Muitos homens considerariam só esse facto o cumulo da felicidade. Accrescente-se ainda o seu amor por Jean Harlow, amor correspondido e que naturalmente terá seu ponto culminante na pretoria...

Recentemente Bill construiu uma linda casa para si. Nessa casa Bill concentrou tudo que podia haver de mais bello, luxuoso e confortavel. Tudo o que a gente sonha ter, se pudesse ter... Piscina, quarto de projecção cinematographica, "court" de tennis, Jardins maravilhosos, Decorações internas magnificas, tudo, tudo...

Pois bem, Bill morou nessa maravilhosa casa, apenas alguns mezes, e, em seguida, vendeu-a.

Perguntei, pessoalmente a Bil qual era a sua concepção de felicidade.

— Posso responder-lhe assim, disse-me elle. Minha prece é sempre esta: "praza aos céos que sempre haja alguma coisa para eu desejar... Espero que emquanto eu viva, tenha sempre uma coisa para esperar do destino. Uma coisa que eu não sei o que é. Talvez seja amor, um grande e incomparavel amor. Talvez não seja...

Para mim a felicidade consiste em procurar a propria felicidade...

Já me convenci de que a felicidade não é um estado economico. Eu mesmo já tive muito dinheiro e pouco dinheiro. Em ambas as situações senti-me feliz e infeliz...

Ha uma lenda de que as pessoas simples e pobres são em geral as mais felizes. Eu não creio nisso. Os jornaes estão cheios de suicidas. Na maior parte que são? Gente da classe pobre cansada de lutar pela vida...

Por outro lado, já percorri essas luxuosas estações de recreio, onde estão, procurando descanso os maiores millionarios do universo. Conheci com muitos delles e sabe o que notei? Na maioria são temperamentos morbidamente infelizes, cansados de tudo, cansados de tudo... Não, definitivamente, a felicidade não é um estado financeiro... Sei que muitos me dirão que preferem ser infelizes com um apartamento [illegible] do que num banco de jardim...

Felicidade não é coisa que se compra. Um homem não é feliz porque tem um bello carro, uma casa ou dez ternos de casimira. Essas coisas poderão augmentar a felicidade se elle a possuir. Mas, apenas augmentar...

Sempre supponho que sou feliz mas na realidade não o sou. Minha felicidade consiste em ter a impressão de que um dia a Felicidade virá para mim... Isso me dá animo para viver, para esperar. Amanhã... quem sabe! Esse é o meu credo.

Intimamente sou um pessimista. Estou sempre esperando desastres.

Duas vezes tentei encontrar a felicidade no casamento. Ambas foram por amor e estavam cheias de boas intenções. Na realidade não acredito que um casamento se realise sem que haja grande dose de boa vontade por parte dos interessados. Ha sempre uma grande ansia de felicidade perfeita. Para mim o que forma o casamento? Apenas dois divorcios.

Muita tristeza.

Creio que um homem moderno exija muito da mulher que escolhe para si. Ella deverá além de ser esposa e mãe, ainda mais a intellectual, a amante... Poucas mulheres poderão corresponder a esse [illegible]. O resultado é sempre desastroso.

Sempre fui methodico. Sempre achei que devia haver uma hora certa para comer uma hora para me divertir, momentos apropriados para usar determinada roupa. Que aconteceria a um pobre homem como eu, se tem a infelicidade de se casar com uma joven que pensa de maneira inteiramente opposta?... Ser feliz... Que absurdo!...

Não sou infeliz por obstinação, fazendo-me complicado e difficil de satisfazer. Nada disso.

Gosto de pescar. Divirto-me jogando golf, polo, nadando. Sei como me divertir usando apenas minha propria imaginação, e, á moda das creanças, "brincar de faz de conta"... Nesses momentos, faço de mim um grande cantor, um notavel pintor, em summa, tudo aquillo que eu não possa ser, de modo algum...

Pois sou assim. E nada me torna feliz, nada me abre um [illegible] na vida por onde possa [illegible] intimamente, inebriado, sinceramente feliz...

Nada. Apenas tenho commigo aquella velha convicção de que a Felicidade virá. Ella virá... um dia.

Talvez o famoso Passaro Azul seja muito mais azul e bonito emquanto está voando, longe do alcance de nossas mãos e que aprisionado por estas mãos ansiosas, perca seu encantamento.

Bill Powell levantou-se, encaminhou-se para o set onde estava filmando.

Sobre a sua secretaria, ficou sorrindo o rostinho picante de Jean.

Quem sabe lá o que está reservado para Bill?

Os films de hoje

PLAZA — "A carga da cavallaria ligeira", da Warner-First, com Errol Flynn, Olivia de Havilland, C. Henry Gordon e Henry Stephenson.

METRO — "Casado com minha noiva", da Metro, com William Powell, Spencer Tracy, Myrna Loy e Jean Harlow.

PALACIO THEATRO — "A queridinha das ruas", da Twentieth Century-Fox", com Shirley Temple, Frank Morgan, Helen Westley e Robert Kent.

ALHAMBRA — "Koenigsmark", em francez, com Elissa Landi, John Lodge, Pierre Fresnay e [illegible].

ODEON — "O trevo de quatro folhas", em portuguez, da [illegible], com Procopio Ferreira, Nascimento Fernandes e Beatriz Costa.

IMPERIO — "Esposa egoista", da Republic, com Ben Lyon, Helen Twelvetrees e Rod La Rocque.

GLORIA — "As nupcias de Corbal", da Capital (Inglaterra), com Nils Asther, Hugh Sinclair, Hazel Terry e Noah Beery.

PATHE' PALACE — "O diabo é um poltrão", da Metro, com Freddie Bartholomew, Ian Hunter, Peggy Conklin, Jackie Cooper e Mickey Rooney.

BROADWAY — "Conheceram-se em um taxi", da Columbia, com Chester Morris, Fay Wray e Lionel Stander.

REX — "Mulher antes de tudo", da Gaumont-British, com Jessie Matthews e Sonnie Hale.

RIO — "A grande cavação", da RKO Radio, com Robert Woolsey e Bert Wheeler.

EVA em 1937

TUDO, OU NADA!

EU não me recordo qual o sabio da antiguidade que aconselhava marcar-se com uma pedra branca cada dia feliz e com uma pedra preta cada dia funesto da vida.

E' bem esse o meu caso, hoje, caros leitoras e carissimas amigas. Acabo de testemunhar uma acção admiravel e profunda, a um tempo, digna da pedra mais pura e mais alva que possa existir, e quero que vocês compartilhem commigo nessa delicada emoção.

Conheço uma senhora, possuidora de attrahente sympathia, não muito bonita, mas extremamente agradavel no trato, de uma sensibilidade notavel e dona de um "certo que", infinitamente subtil.

Eu já estava habituada a vel-a sempre só, e mesmo isso já me espantava um pouco, quando soube, com a mais viva e sincera satisfação, que os seus sentimentos, até então sem destino, vinham de se fixar sobre alguem. Minha joven amiga havia encontrado o principe dos seus sonhos e o casamento já estava marcado.

Imaginem só: apenas o tempo de me alegrar com isso, de travar conhecimento com o feliz mortal designado pelo Destino para ser o mais feliz dos maridos, de cumprimental-os e... essa bella esperança desmoronou-se como um castello de cartas.

Aconteceu que minha amiga commetteu a involuntaria falta de apresentar seu noivo a uma de suas antigas camaradas, ha muito afastada do seu convivio e reencontrada algumas semanas antes.

E' sabido que as amizades revividas são cheias de zelos. Naturalmente, minha amiga, quiz que a companheira de collegio compartilhasse da sua alegria e fel-a conhecer alguem que lhe ia dar o nome.

Ora, essa amiga era bonita. Não só bonita, mas de um caracter alegre, insinuante, attrahente mesmo, e, com isso, produziu sobre o noivo uma impressão profunda. Elle, sempre attencioso com sua noiva, tornou-se desde então pensativo e distraido.

Não perdeu a amabilidade, mas sua alegria fugiu e não era affectuoso e gentil, a não ser na presença da nova amiga.

Poderiamos reprehendel-a de alguma coisa? Seguramente não, pois ella nada provocara nem premeditara. Não fôra por culpa sua o desvio da attenção que beneficiara a amiga, antes do seu conhecimento.

Entretanto, havia uma victima! Pobre sensibilidade ferida! Eu a ouço ainda dizer, numa pobre voz entrecortada de soluços:

— Elle não gosta mais de mim! Elle não gosta mais de mim! Não é?

Eu protestava; era meu dever ajudar a viver a joven creatura, tão terna e tão ardente!... Mas... a realidade era mais forte que minha palavra, aliás, sem convicção.

Visivelmente, o noivo desviara da noiva, mesmo sem querer, a sua amorosa attenção, e sonhava uma outra mulher, um outro futuro!

Constatando isso, que fez a triste sacrificada? Deveria ella experimentar uma luta cuja victoria de antemão sabia perdida? Procurou reter o fugitivo? Não, porque o seu amor proprio, como viva luz, mostrou-lhe o unico caminho que deveria tomar e engulindo soluços, assassinando o seu proprio coração, que já sangrava, ella disse ao noivo que a abandonara:

— Eu comprehendo bem o erro que iamos commetter. Você, de bôa fé, acreditando me amar, e eu, certissima de te querer como ninguem. E' bastante que eu soffra só, sem obrigar a você a levar uma existencia desolada e triste. Precisamos tomar uma decisão. Eu sei que a sua delicadeza o obriga a manter a palavra e assim, haverá tres infelizes a mais sobre a Terra. Melhor será que essa desharmonia não faça senão uma victima e que esta seja eu.

E minha amiga fez como disse — devolveu a palavra ao seu noivo, entregando-o á sua rival. E elle, não sem confusão e vago remorso, acceitou sua liberdade.

Tanta sensatez e bravura me deu a mais alta idéa do caracter da minha ajuizada amiga.

Longe de se accommodar, como tantas outras, com um amor incerto e problematico, e com uma fidelidade fragil como um galhinho secco, ella soube sacrificar seu coração em beneficio e para a alegria de outrem.

Talvez que de genio um pouco mais combativo, mais voluntarioso, ella tivesse experimentado desviar a adversaria, mas, assim, ella ainda constataria e elevaria aos proprios olhos do noivo.

Como se sabe, quanto mais um amor é contrariado, mais elle se torna resistente e forte.

De outra maneira, a victoria alcançada pela primeira arriscaria ser adquirida com muita amargura, e ella teria seguido o rumo do casamento com o coração repleto de despeito, de tristeza e de penar.

Tomando tão valorosamente a resolução de renunciar a uma situação que lhe parecia falsa, sem garantias de plena satisfação, minha joven amiga soube guardar o melhor papel.

Se muita gente, em logar de insistir, para conservar um logar infimo numa affeição diminuida, tivesse o orgulho de dizer: "em amor, ou tudo, ou nada", quem sabe fosse-nos testemunhadas mais consideração, mais attenções e mais estima?!

LUCY DE MARIVAUX.

BISCOITO FETICHE

1|3 de chicara de assucar, 3 gemmas de ovo, 1|2 chicara de pralinés, 1|2 chicara de farinha, 3 claras de ovo batidas, 1|3 de chicara de manteiga. Recheio: 3 gemmas de ovos, 1|3 de chicara de assucar, 1|4 de chicara de farinha, 4 gottas de baunilha, 3|4 de chicara de leite, 1 batata crystalisada.

Decoração: 1 chicara de doce de damasco fervendo, 1 chicara de assucar moido, 2 colheres de Kirsch e 3 de agua, 4 amendoas, uma casca de limão ralada e 1|3 de nozes moidas.

Batem-se as gemmas com o assucar durante 30 minutos, accrescenta-se o praliné moido, a farinha, as claras batidas e por fim a manteiga. Cozinha-se numa fórma untada de manteiga e de farinha durante 40 minutos, no forno moderadamente aquecido.

Emquanto o biscoito cozinha e se esfria, misturam-se numa caçarolazinha esmaltada as 3 gemmas com o assucar, a farinha e o leite; bate-se bem, põe-se sobre o fogo, mexendo sempre, deixa-se ferver 2 minutos, perfuma-se com a baunilha e a batata cortada em pedacinhos. Corta-se a torta em 3 fatias, colloca-se sobre ellas esse creme, arma-se de novo, cobrem-se o alto e os lados do biscoito com o doce fervendo. Depois dessa cobertura estar secca, mistura-se o assucar glas (assucar impalpavel) com o liquido indicado acima e logo se decora, formando flores com as meias amendoas, ligeiramente recortadas, de maneira que pareçam petalas, e os pedunculos se armam com tirazinhas de casca de limão cortada com thesoura.

No contorno da torta se pulverisam as nozes bem picadas.

DONA MARIQUITA.

Chapéus e penteados...

REVELAM todos os mesmos cuidados e mesmas tendencias: sobriedade, juventude, naturalidade, ambientando e enfeitando o rosto.

Cada vez mais se nota uma differença marcada entre os penteados de noite, de sports e de cidade. E' que estes ultimos são realisados em combinação com os chapéos que o acompanham.

Bretons, encarapitados no alto da cabeça, encostando aba revirada sobre a nuca, "plateaux", collocados em equilibrio instavel sobre a cabeça, capelines immensas, roçando pelo nariz e escondendo os olhos, uns e outros requerem ondas e crespos guarnecendo a nuca, aureolando o rosto ou deixando livre a cabelleira, cuidadosamente arrumada na parte de trás.

Para os tres modelos aqui estampados, recommendamos palha e tecido ou feltro e palha e quanto ao penteado a fazer sob esses chapéos, escolher ondas largas e "bouches", mas não cachos longos ou mechas sobre a nuca, que dão um aspecto de desleixo e de penteado fóra da moda.

O cabello deve ser disposto caprichosamente em ondas firmes, seguras e sobrias, de modo a não se desmancharem aos meneios naturaes da cabeça.

Naturalmente, os feitios que estampamos hoje são para toilettes de toda hora, para acompanhar vestidos sportivos, ou de visitas sem cerimonia.

Os chapéos "habillés" fazem-se em tecidos fantasia, mais preciosos, seda e celophane, gorgorão e faille, velludo e suéde, e têm feitios especiaes. Pequeninos, elles parecem mais uma guarnição do penteado, do que um abrigo para a cabeça. Drapés, ou em minusculos "cabriolets", enfeitados de plumas, flores ou pequenas frutas, fazem elles encantadores complementos da toilette, que enfeitam de modo delicioso a belleza das mulheres.

Não foi Paris que lançou o penteado que se usa actualmente aqui — "roubans" lisos, em aureola, envolvendo toda a cabeça.

Só podemos criticar esse penteado, que não enfeita nem os rostos verdadeiramente bonitos, quanto mais os "chiffonnés", que necessitam ambiente e moldura para não perder o "charme", que é o seu unico attractivo.

Os "chouriços" sobre as orelhas com o cabello repuxado para cima, difficultam a escolha dos chapéos, — que são raros a adaptar-se a tão importuno penteado.

Esses "rouleaux" já se usaram lá por volta de 1913, mais ou menos, no tempo dos cabellos compridos, que se enrolavam em chumaços feitos de algodão ou crina, que era mais fresca. Mas nesse tempo, os chapéos eram executados especialmente para esses penteados; actualmente, porém, de um dia para outro, inventou-se esse feitio de penteado e querem adaptar o chapéo para cabeças onduladas, sobre a aureola rodica que envolve a testa e a nuca.

Naturalmente, o resultado é desastroso e do peor máo gosto. Nossas patricias devem se inspirar e confiar no gosto experimentado dos lançadores de modas, que escolhem e desenham feitios especiaes para cada typo de mulher. Assim evitariam "se parer" de coisas que não lhes ficam bem, caindo no erro de lesa bom-gosto.

PARIS INFORMA...

Se os vestidos de 1937 não se distinguem pelos decótes e pelas mangas, mas sim pelo cuidadoso trabalho de montagem das saias, o que implica num apreciavel modificação da silhueta feminina. E isso foi confirmado na apresentação de modelos realisada por Madeleine Vionnet. Esta, todos os annos, organisa elegante reunião para o encerramento da "Grande Semana da Moda" e que é sempre esperada com uma attracção sensacional, pois todo o mundo sabe que lá encontrarão, não sómente importantes coisas novas, como tambem preciosas indicações sobre as tendencias futuras.

A grande artista da Moda, sempre em busca de novos elementos de elegancia, mesmo mantendo-se fiel ás linhas, especialmente apropriadas para destacar a silhueta, concentrou esta temporada, toda a sua attenção no talhe da cintura e no córte das saias.

A modificação da fórma dos vestidos, provocou tambem modificações na fabricação dos tecidos.

Vionnet adoptou as linhas amplas, uma ampliação realisa por meio de "godets" que offerecem a illusão de pregas incrustadas.

Para as "toilettes" de sport, tennis, "camping", "yachting", "footing", ella não dispensa a "jupe culotte" ou "short" pratica e agradavel.

A saia-calça, curta ou normal, apresenta muitas vantagens apreciaveis; não tolhe os movimentos, rejuvenesce a silhueta e são de facil execução.

Os vestidos de tarde apresentam pequenos detalhes de guarnição que supprem a falta de fantasia dos feitios, que são simples, nas suas linhas sobrias e de alta elegancia. Vionnet lança as saias em cloche, apertando a cintura bem junto ao corpo, fazendo as barras bem rodadas.

Para as "toilettes" de noite, a mesma artista suggere saias amplissimas, o que faz muito prazer aos fabricantes de tecidos.

Mesmo adaptando o antigo feitio directorio, ella modernisa-os, conservando o talho de cintura alta, mas fazendo a saia longa, enormemente rodada.

O caracteristico das "toilettes" de toda hora, vestidos caseiros e sem cerimonias é a simplicidade requintada, como poderemos observar nos croquis estampados aqui desenhados tambem nas officinas da grande artista.

Incrustações, costuras externas, uma gravata em borboleta aqui, um jabot de rendas alí, uma grande flor no hombro, uma gollinha collegial no decóte, nada mais é necessario para uma "toilette" obter a percentagem de elegancia que deve entrar em todo o trajar feminino. Esses vestidos de horas, sem cerimonias, conservam a cintura no logar natural e como a estação fria vem-se approximando, as mangas alongam-se ajustadas aos braços, terminando-se rente aos pulsos, com ou sem punhos decorativos.

O comprimento dessas "toilettes", não passa acima, nem muito á abaixo da barriga da perna, pois vestidos commodos, sem grandes pretenções, é preciso que sejam além de elegantes, praticos e que deixem os movimentos á vontade.

Por hoje é só o que Paris informa...

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

RECREIO PARA A PASCHOA

Recompondo os fragmentos acima, os nossos pequenos leitores, terão um alegre passatempo deste domingo de Paschoa. Ainda mais. Remettendo o resultado certo, á nossa secção de concursos, á praça Mauá, 7, 3° andar, vão concorrer ao sorteio de um bom livro de contos

A Paschoa de Dindinha Lua

Franzina e pallida, com o corpo apenas coberto por um vestido de chita, velho e roto, a pequenina arrastava os pezinhos nús pelas calçadas da cidade, e, de momento a momento, abria a bocca em exclamações deante das vitrinas cheias de brinquedos, de bonecas e de bonbons.

Ha tanto tempo vinha acariciando a idéa de possuir uma boneca de louça, de grandes pestanas e olhos azues, mas como obtel-a, se no seu casebre raras vezes entrava pão e muitas vezes pelo tecto esburacado a chuva e o sol vinham surprehendel-a na sua esteira?

Mas que seria dos infelizes se não existisse o sonho?

A pequenina, na sua imaginação, transformava suas horriveis bruxas de trapo, nas mais lindas bonecas da terra! E em cada passeio que fazia á cidade adquiria um patrimonio para a sua fantasia.

Depois, á noite, emquanto ao seu lado a mãe enferma procurava dormir, ella pelas frestas da parede feita de latas velhas, vendo tão bella no céu essa lua benfazeja que enche de poesia a alma romantica dos troveiros, pensava na sua vida tão curta e já tão cheia de dissabores:

— Dizem que a lua é a nossa dindinha, madrinha de todas as creanças do Brasil...

Mas por que então as lojas estão sempre cheias de brinquedos para os meninos ricos e para ella, pobrezinha, não havia nada além de trapos, uma esteira e alguns caixões velhos servindo de mobilia?

Uma nuvem cobriu o satellite e a menina ficou ainda mais triste julgando ter com taes pensamentos offendido a sua celestial madrinha.

— Perdão, minha dindinha, eu não quiz magoal-a: queria apenas pedir-lhe uma boneca com vestido de seda côr de rosa e chapéo de palha. Porém quantas meninas já não pediram uma boneca assim?! Talvez por isso você me não possa dar...

Nas vitrinas da cidade ha tanta coisa, tanto doce...

E' verdade, lua, que existe uma gallinha que põe ovos de ouro e transforma-os depois em ovos de Paschoa?

Momentos depois, já cansada, fechou os olhos e dormindo continuou sonhando...

Abriu-se a porta, e deante della, como se fosse uma senhora, a boneca de vestido azul e chapéo de palha sorria e falava...

— Minha querida, não fique triste. Amanhã você poderá comprar não só os brinquedos que desejar, como uma boa casa e remedios para mamãe.

A lua não quer que você soffra mais e mandou a gallinha pôr ovos de ouro para você.

Com grande espanto a garota viu ao lado do fogão uma gallinha procurando fazer ninho.

— Amanhã, continuou a boneca, você cavará a terra naquelle logar e terá uma grande surpresa.

Nem bem amanheceu, a pequenina correu á casa do vizinho a pedir uma enxada emprestada, e quando a mamãe saiu para pedir á humanidade o tostão humilhante com que comprar alimento e remedio, iniciou corajosamente o seu trabalho.

A enxada era pesada, mas enorme sua força de vontade...

Assim, o buraco ia afundando. Ella parava apenas para tomar uma respiração mais forte e enxugar o suor.

De repente o utensilio encontrou resistencia, a creança fez mais força, porém, sem nada conseguir. Abaixou-se e com as mãos começou a afastar a terra, descobrindo por fim um cofre de ferro.

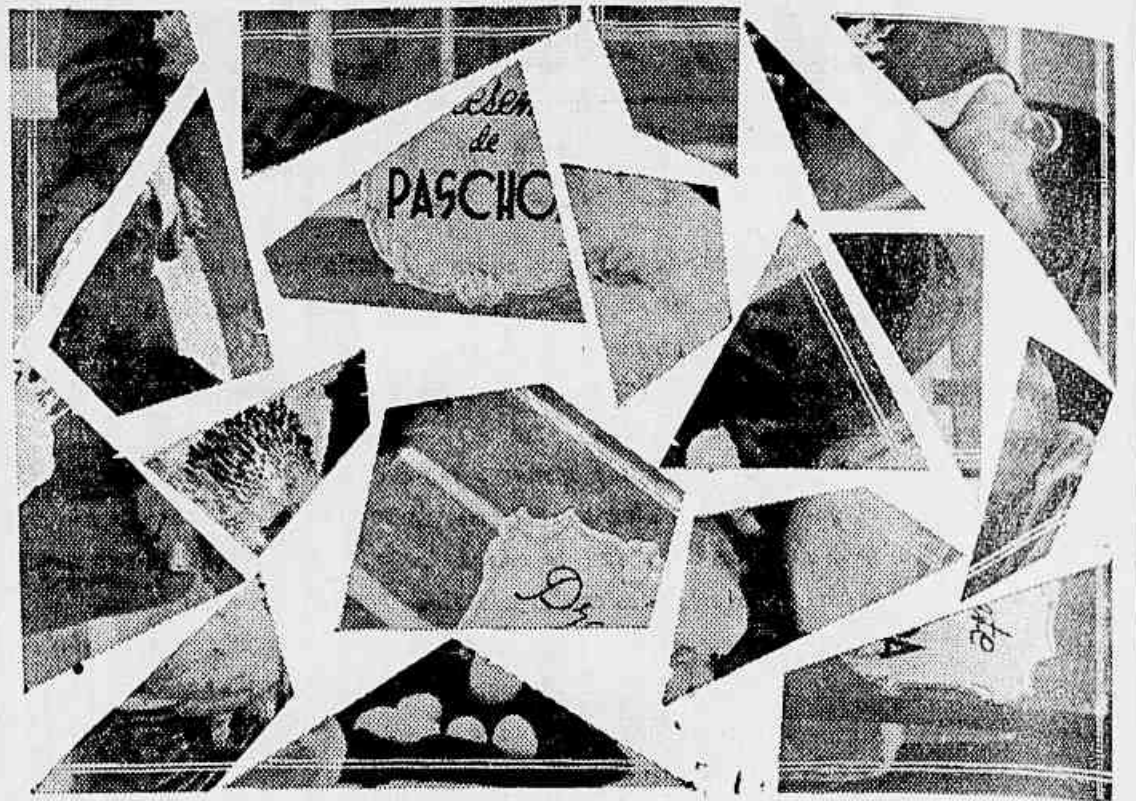
Avidamente, com olhar brilhante, auxiliada por uma faca de cozinha, conseguiu levantar-lhe a tampa.

Que alegria!

Estava cheia de moedas de ouro.

Bem diziam que naquelle morro, outróra moravam piratas!

Quando mamãe entrou, ella, correndo ao seu encontro, trouxe-a para junto do thesouro:

— Veja, mamãe, o presente de Paschoa da dindinha lua.

COMO SE FAZ UM ELEPHANTE

Recorte-se o desenho, seguindo as linhas exteriores, e colle-se sobre cartolina colorida.

Dobrem-no, em seguida, pela linha ponteada que vae do alto á cauda.

Dobrem-se tambem para baixo as duas orelhas, seguindo as linhas pontuadas.

Depois de feitas duas cavidades no logar designado abaixo dos olhos, deixem por ellas passar os dentes que vêm antes recortadas e dobradas ao meio.

AS TOURADAS COMO FESTAS

— Mamãe, diz o menino, levando as mãos aos olhos lacrimejantes, por que deixam o touro rasgar a barriga do cavallo? Elle já tem as tripas de fóra, coitado.

— Permittem isso, meu filho, com o intuito de divertir o povo, que dá dinheiro para assistir a espectaculos nos quaes a brutalidade, a malvadez e a injustiça se combinam.

— Mas que fez o cavallo, mamãe. Elle deu coices em alguem?

— Não, meu filho. O que elle fez foi trabalhar toda a vida debaixo de pancada. Ajudou durante muitos annos o seu dono a grangear meios de subsistencia e agora, depois de velho, collocam-no aqui deante de touros enfurecidos. E' esta a sua recompensa.

— Então, mamãe, só judiam assim com cavallos velhos?

— Sim, os cavallos novos custam caro.

(Da Liga Brasileira contra a Crueldade com os animaes).

Um senhor a uma dama que tem a pretensão de querer ser joven:

— Parece-me, que a senhora, tem um grande apego ao seu cão, não é verdade?

— Naturalmente, pois este cachorro foi meu companheiro de infancia, brincámos juntos...

— E' espantoso! Nunca pensei que um cão pudesse ser assim tão velho.

O sonho de Zéquinha

Quando Zequinha voltou do cinema, onde fôra ver o Camondongo Mickey, só via deante de si aquelles bichos, que se transformavam instantaneamente noutros bichos e em gente e objectos, que, por sua vez, se transformavam noutras tantas coisas e chiavam, falavam, cantavam, uivavam e choravam.

Nos seus oito annos, Zequinha, á tarde, procurou explicar ao Carlinhos, o caçula, como vira o desenho animado da sessão matinal do cinema.

Deitou-se depois e o seu sonho deveria ser animado como na fita. Mas não foi.

Zequinha sonhou coisas muito differentes. Que saia de casa pela manhã, em companhia de Jóca Feio, que frequentava com elle a mesma escola do bairro e seguira por uma floresta immensa. Andavam, andavam por uma estrada comprida, que parecia sem fim. Não havia nenhuma outra creatura. Sozinhos, deram para subir nas arvores e apanhar frutos e ninhos; banhavam-se num rio que encontraram correndo, muito claro, á sombra fechada do arvoredo e nelle mergulharam fundo, brincando com

os peixes, que eram alegres e mansos; ouviam orchestras de passarinhos e sentiam-se contentes.

Em certo momento, tomaram por um caminho longo e foram indo. Sentaram-se adeante, debaixo de uma mangueira copada, onde havia uma mesa posta, como para um almoço, e se fartaram de comer.

De barriga cheia, começaram de falar sobre tudo, tanto mais que falavam com as aves e os outros animaes, as arvores, que agitavam para elles Com as arvores, que agitavam para elles os ramos verdes e o vento que passava.

— Se eu tivesse muito dinheiro, muito, mas muito... — disse Zequinha para o companheiro.

Antes que Jóca Feio fizesse qualquer pergunta, subitamente, surgiu entre os dois, um Principe, moço e bonito, que disse assim:

— Você terá, se quizer, o ouro todo deste reino. A riqueza maior da Terra. Tudo aqui é da fada Benigna, minhã mãe. Se você tivesse, continuou falando ao Zequinha, que o olhava com surpresa, muito dinheiro, muito, mas muito, que faria com elle?

Sem desviar os olhos do principe, que sorria com doçura, respondeu:

— Abriria um buraco aqui no chão, um buraco bem fundo, e enterraria todo o thesouro que tivesse. Depois ia tirando o dinheiro, pouco a pouco, e gastando, sem dizer nada a ninguem.

— E você? — disse o Principe, voltando-se para Jóca Feio, que era filho de um carpinteiro. Se tivesse muito dinheiro, muito, mas muito, que faria?

— Pegaria de todo elle, dava uma metade a meu pae e a minha mãe e a outra metade levava ao padre, na egreja, e lhe pedia que distribuisse com os pobres. Porque o padre é que conhece todos os pobres, não é?

O Principe sorriu satisfeito e disse:

— Pois você, que é tão bom filho e tem sentimentos tão puros, será muito rico. Terá muito dinheiro, quando ficar homem. Será feliz.

E desappareceu.

Zéquinha começou então a chorar. Acordou assustado, com a impressão forte do sonho. Este ficou-lhe, tambem, como lição.

Prometteu a si mesmo ser sempre bom, dividir o seu com os necessitados, afim de que, um dia, pudesse encontrar na vida o Principe filho da Fada Benigna.

Para sorrir

NO RESTAURANTE

O freguez encontrou qualquer coisa na comida e chama o "garçon".

O "GARCON" — Não, meu senhor, não é mosca, é vitamina.

— Juquinha, porque você não põe capa nos seus livros?

— Para que, mamãe, faz tanto calor.

— Pedrinho, vae ao meu quarto e traga-me o vaso de cristal, com precaução.

Pedrinho voltando logo depois:

— Aqui está o vaso, mamãe, porém não consegui achar a precaução.

Como aprender a desenhar

A BORDO

O camareiro — Em que lhe posso ser util, cavalheiro?

O passageiro (terrivelmente enjoado) — Dê-me depressa um pedaço de terra.

Vamos viajar

Ninguem poderá conceber exploradores como nós, afrontando féras em plena Africa, subindo á lua e vendo as estrellas de perto, sem conhecer certos phenomenos da natureza.

Todos já ouviram falar em aurora boreal, todos têm uma idéa do que seja neve, todos já viram um arco-iris, porém, poucos sabem definir taes meteoros.

Quem já não viu no cinema uma branca paizagem de inverno europeu ou patinadores deslisando sobre uma superficie congelada?

Quando a temperatura de uma nuvem está abaixo de zero, as gottas que a compõem podem congelar-se e cair sobre a terra em forma de neve.

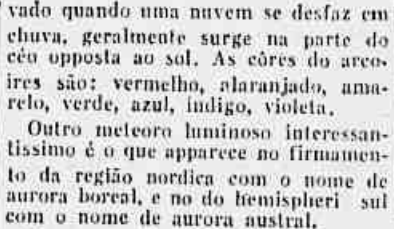
Quando o ar está agitado, a neve cáe em flocos irregulares.

Se está calmo, cáe sob a fórma de estrella de seis raios.

Assim tambem o arco-iris, que os pagãos consideravam como sendo a faixa de Iris, mensageira dos deuses, é

conhecido vulgarmente pelo nome de arco da velha, ou arco da alliança, nome biblico allusivo á reconciliação de Deus com Noé, depois do diluvio universal.

Segundo uma nossa antiga lenda, o arco da velha apparece para beber agua nos rios e carrega comsigo as creanças que estão nelle se banhando.

No emtanto, o arco da Alliança é simplesmente um meteoro luminoso apresentando as sete côres do espectro solar. Este bellissimo phenomeno, observado quando uma nuvem se desfaz em chuva, geralmente surge na parte do céu opposta ao sol. As côres do arco-iris são: vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul, indigo, violeta.

Outro meteoro luminoso interessantissimo é o que apparece no firmamento da região nordica com o nome de aurora boreal, e no do hemispheri sul com o nome de aurora austral.

O aspecto desses meteoros varia, apresentando a fórma de arcos luminosos ou mudando bruscamente de feitio.

Fiquemos hoje por aqui, aguardando a sensacional viagem projectada para a semana vindoura.

Lili sahiu do banho perfumada e limpa.

Depois de bem enxuta, com uma toalha macia, mamãe terá o cuidado de pulverisar o seu corpinho com um bom talco.

Lili sorri de contente, pois sente o bem estar de uma hygiene perfeita.

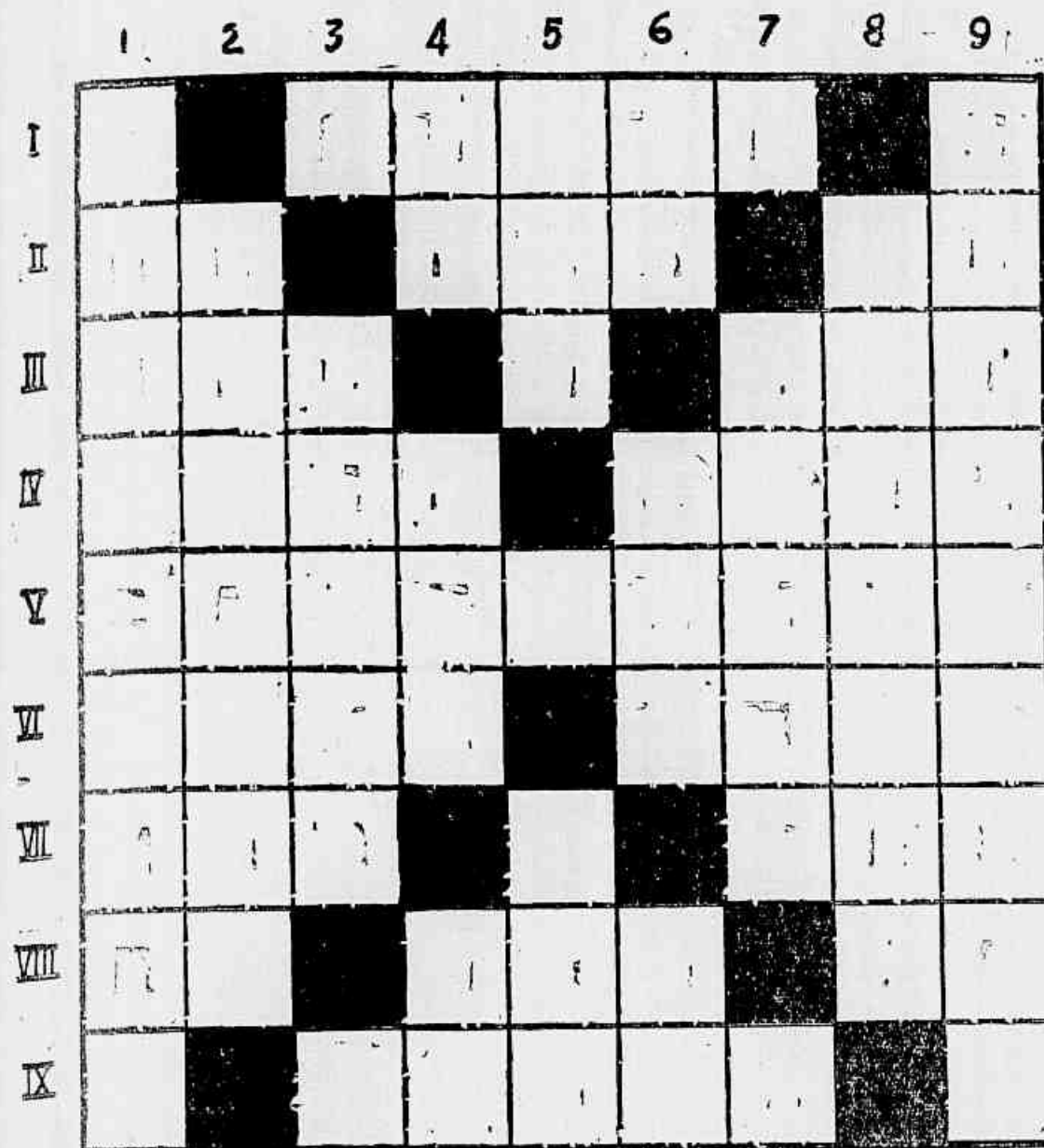
Para o passeio matinal a menina escolheu esse gracioso costume composto de uma saia azul celeste de suspensorios, com bordados multicores e blusa branca de etamine.

Os bolsinhos em forma de coração encantam Lili. Quanta brejeirice encerra esse chapéozinho tyrolez!

Para sahir á tarde com mamãe, usará esse vestidinho de seda imprimée guarnecido de branco.

E todos dirão: como vae bonita a Lili!

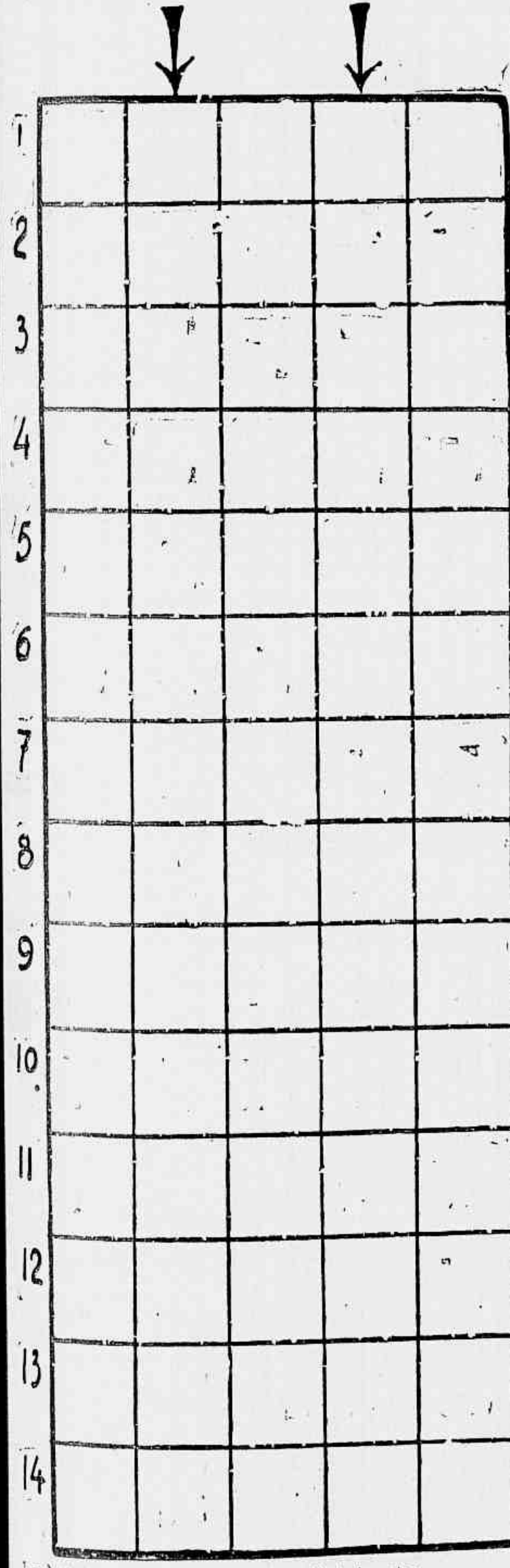
RECREAÇÕES

CRUZADAS ANTOMARY

HORIZONTAES

I — Encontro de duas vogaes.
II — Cento e um (inv.) — Ave gallinace — Fluido.
III — Reformador persa — Pegador (sem a ultima).
IV — Por bocca — Falas.
V — Travessuras.
VI — Sem roupos — Ladra.
VII — Ilha de Moçambique — Domicilio.
VIII — Adverbio — Fruta — Nota.
IX — Cidade turca.

VERTICAES

2 — Arvore.
3 — Baba-se.
4 — Palmeira do Brasil — Flor — Prefixo.
5 — Brinco — Pedra.
6 — Pronome — Oleo (ing.) — Contracção grammatical (inv.).
7 — Rabiça do arado.
8 — Vestes de bacia.
9 — Indelicadesa.

Pilha Chefão (José Lemgruber Bocchat)

1 — Neste instante.
2 — Administrar.
3 — Cruel.
4 — Cidade.
5 — As plantas de um paiz.
6 — Olhar.
7 — Especie de chapéu.
8 — Junto (ph.).
9 — Creado (inv.).
10 — Ajuste de contas.
11 — Parocho.
12 — Mez (sem a ultima).
13 — Animal (ph.).
14 — Separa.

A solução estará certa quando a 2ª columna vertical dar o nome de um grande vulto nacional, e a 4ª, o Estado em que o mesmo nasceu.

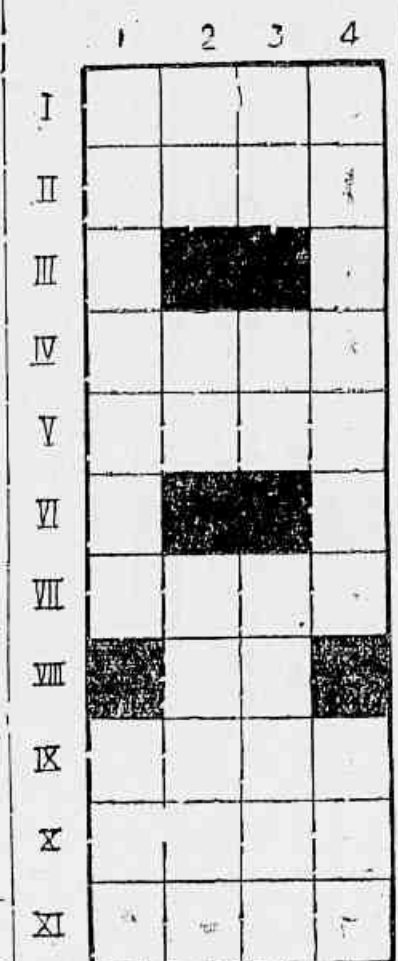
Combinações com "FÉ"

(Ruy Lemgruber Bocchat)

FE'

Esta palavra, que representa uma das virtudes proporciona as seguintes combinações:

Unida á palavra "ia", não é bonita. Com "chá", é remate de carta. Junto á "dôr", produz mau cheiro. Estando com "ira", é mercado. Com "raz", é perfil. Se "rir", pode machucar. Com a palavra "ra" é animal feroz.

Problema Camarão

HORIZONTAES

I — Globo.
II — Das aves.
IV — Esphera.
V — Suma-se.
VII — Estampilha (ph.).
IX — Faça desapparecer.
X — Arvore.
XI — Cantigas.

VERTICAES

1 — Apaixonados.
2 — Artigo. Animal. Rival.
3 — Nota. Prefixo. Devisa.
4 — Entre aspas. Contracção grammatical.

Charadas Novissimas

(Osiris)

2 - 2 — Naquella terra a mulher achou uma perola.

1 - 2 — Eram duas eguaes as pessoas da familia.

2 - 1 — Não é barato o pão de farinha de milho.

1 - 2 — A nota do medicamento era uma mentira.

2 - 1 Bate sem compaixão no cavallo do pampa.

TRISSYLLABICO

(José Fortuna —— São Paulo)

HORIZONTAES

1 — Estado do Brasil.
2 — Murcho.
3 — Instrumento.
4 — Accessorio de radio.
5 — Especie de borracha.
6 — Animal.
7 — Sobrenome.
8 — Passarinho.
9 — Casaco antigo.
10 — Caso de declinação.
11 — Rio de São Paulo.
12 — Iguaria russa.

VERTICAES

1 — Afluente do Xingu'.
2 — Governa.
3 — Cidade do Pará.
4 — Serra do Ceará.
5 — Cajado de Bispo.
6 — Cidade de Minas.
7 — Argumento.
8 — Basto.
9 — Especie de tartaruga.
10 — Gritaria.

Economia & Finanças

CAMBIO

A libra a 79$550

O dia de hontem foi de calma para o mercado bancario.

O Banco do Brasil, conforme noticiamos, só abriu para as cobranças internas, não realisando negocios de cambio.

Os outros bancos tambem estiveram discretos, até ás 12 horas, no encerramento do mercado e quando offereciam as taxas seguintes:

Libra a 79$750, dollar a 16$620, franco a $750, escudo a $735, o belga a 2$755, franco suisso, a 3$730, peso argentino a 4$930, uruguayo a 8$950, florim a 8$950, marco a 6$585 e yen a 4$680.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 17$900.

Cobrança de imposto Predial

A cobrança, á bocca do cofre do imposto predial e das taxas sanitarias e de conservação de calçamento, relativas ao 1º semestre do corrente anno, para os predios situados nos 17º a 32º districtos, será feita pela Directoria da Receita da Prefeitura, no periodo de 1 a 30 de abril proximo.

Assucar

Ainda hontem, para os diversos generos, vigoraram os preços abaixo e o mercado era firme: crystal novo, nominal; amarello, 60$; mascavo, 51$000. O mercado a termo não funccionou.

Pagamento de juros dos emprestimos da Prefeitura de 1924

Na Secção de Apolices da Directoria da Despesa da Prefeitura do Districto Federal, serão recebidas nos dias abaixo indicados, das 12 ás 14 horas, as cautelas do emprestimo de réis 16.324:300$000, decreto n. 1.999, de 1924, para pagamento dos juros correspondentes ao primeiro semestre do corrente anno, observando-se á seguinte ordem de chamada: dia 29 de março, cautelas de ns. 1 a 500; dia 30, cautelas de ns. 500 a 1.500; dia 31, cautelas de ns. 1.501 em diante. As cautelas deverão ser inscriptas nas respectivas guias em ordem crescente de numeração. Não serão processadas as guias apresentadas fóra do dia proprio da chamada, nem recebidas guias de outros emprestimos. As segundas vias das guias deverão ser tambem assignadas.

Algodão

O mercado de algodão disponivel operou, hontem, firme e com os preços abaixo: Seridós, 56$; sertões, 54$; Ceará, nominal; Paulistas, nominal; mattas, nominal. O mercado a termo não funccionou.

Substituição das cautelas pelos titulos definitivos

Será iniciada amanhã, na Secção de Apolices da Directoria de Despesa da Prefeitura, a substituição das cautelas provisorias do emprestimo de réis 100.000:000$000, pelos titulos definitivos. Na referida secção, serão recebidas naquelle dia, das 12 ás 14 horas, as cautelas correspondentes ás apolices de ns. 1 a 2.000.

Moedas na especie

Hontem, haviam vendedores para as moedas abaixo, aos preços seguintes:

Peso, 8$000; lira, $830; franco, $780; franco suisso, 3$750; florim, 8$900; corôa, 4$100; dollar, 16$200; marco, 4$200; schilling, 2$900; corôa, $600; dinar, $400; lei, $120; marco, $400; zloty, 3$000; yen, 5$100; peso chileno, $700; escudo, $750; peso argentino, 4$930; libra, 80$500.

Cobrança de Patentes de Registo

Termina a 31 do corrente, na Recebedoria do Districto Federal, o prazo de cobrança, sem multa, das patentes de registro, para os que tiverem de renoval-as, de accordo com o art. 14, letra "b" do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926. As patentes que não forem pagas na referida epoca incorrerão na multa de 10 %.

Feriado bancario

Amanhã, é feriado bancario nos seguintes paizes: Allemanha, Inglaterra, Austria, Belgica, Canadá, Dinamarca, França, Hollanda, Honduras, Noruega, Polonia, Rumania, Suissa, Suecia, Yugoslavia e Tchecoslovaquia.

Outros generos

O Centro Commercial de Cereaes forneceu-nos, hontem, para os generos abaixo, os preços seguintes:

Arroz — Por 60 kilos — Agulha amarellão, 102$ a 104$; esp. (brilhado), 100$ a 102$; 1ª (brilhado), 86$ a 88$; especial, 92$ a 94$; 1ª, 84$ a 86$; 2ª, 74$ a 76$; 3ª, 68$ a 70$; Japonez especial, 72$ a 74$; 1ª, 68$ a 70$; 2ª, 62$ a 64$; 3ª, 56$ a 60$000.

Alhos — Cento — Nacionaes, 2$500 a 10$; estrangeiros, 10$ a 14$000.

Bacalhão — Por 58 kilos — Especial, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

Banha — Caixa — Porto Alegre, 250$ a 265$; Laguna, 250$ a 252$; Itajahy, 252$ a 270$000.

Batatas — Kilo — Interior, $550 a $800; sul, $500 a $750.

Cebolas — Nacionaes, kilo, $800 a $950; estrangeiras, caixa, 45$ a 48$000.

Ervilhas — Kilo — 3$ a 3$200.

Farinha — Por 60 kilos — Mandioca esp., 30$ a 31$; fina, 28$ a 29$; entrefina, 25$ a 26$; grossa, sem cotação.

Feijão — Por 60 kilos — Preto esp., 50$ a 51$; enxofre, 52$ a 54$; manteiga novo, 58$ a 60$; mulatinho, 48$ a 50$000.

Linguas — Defumadas, uma, 3$200 a 4$500.

Lombo — Kilo — Porco salg. (Min.), 3$200 a 3$300; idem (Sul), 2$800 a 2$900.

Herva — Matte, kilo, 10$500 a 12$000.

Manteiga — Kilo — Interior, 7$400 a 7$800.

Milho — Por 60 kilos — Cattete vermelho, 17$ a 18$; amarello, 16$ a 17$; mesclado, 14$ a 15$000.

Toucinho — Kilo — Mineiro, 2$800 a 3$; paulista, 3$500 a 3$600; fumeiro, 4$300 a 4$400.

Xarque — Kilo — Nacional, 2$900 a 3$100; mineiro, 2$700 a 2$900; sul, 2$700 a 2$900.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

Do norte:

"Highl. Brigade", Londres e esc. amanhã. "Andaluçia Star", Londres e esc., amanhã. "Com. Alcidio", Cabedello e esc., amanhã. "Pedro II", Belém e esc., 30. "Massilia", Bordeaux e esc., 30. "Antonio Delfino", Hamburgo e esc., 31. "Siqueira Campos", Hamburgo e esc., 31. "Pyrineus", Tutoya e esc., 31.

Em abril:

"Alcantara", Southampton e esc., 2. "Florida", Genova e esc., 4. "Conte Grande", Genova e esc., 6.

Do sul:

"Poconé", Rosario e esc., amanhã. "Aurigny", Rio da Prata, 30.

Em abril:

"Southern Prince", 1. "Western World", 3. "Almanzora", 4. "Highl. Princess", 6. "Alsina", 6. "Monte Rosa", 7. "Oceania", 7. "Massilia", 8. Todos do Rio da Prata.

São Paulo possue mais um modelar predio de apartamentos

Photographia do novo e monumental edificio da Praça da Republica, e apanhada no momento em que eram entregues nove refrigeradores G. E...

Inaugurou-se sabbado, 13 do corrente, mais um magnifico predio de apartamentos, nesta capital. Projecto dos engenheiros Pilon & Matarazzo, e propriedade da Sra. D. Eliza Toledo Schordt, o novo e imponente edificio acha-se situado á Praça da Republica, excellente ponto urbano.

Percorrendo seus diversos andares, observa-se logo a disposição e a elegancia dos apartamentos, verdadeiras e modernas residencias, onde nada falta para o completo conforto dos futuros moradores.

A photographia acima mostra a fachada do predio, no momento em que eram entregues nove refrigeradores General Electric, os famosos apparelhos, de construcção rigorosamente scientifica, imprescindiveis numa casa de bom gosto e de conforto.

Soluções dos Problemas da NOITE de 14 do corrente

Cruzadas "Seu Pyrrho"

HORIZONTAES

I — Recreações.
II — Em. Irra.
III — De. Noite.
V — Matutina.
VI — Fa. Ulces.
VII — Al. Para.
VIII — Ama. Tia.
IX — Anos. Edu.
X — Fau. Iman.
XI — Momentos.
XII — Si. As.
XIII — Da. De. La.
XIV — Folga. Fez.

VERTICAES

1 — Rede. Fa. Ef (Fé).
2 — Eme. Mala. Amido.
3 — La. Mano. Al.
4 — Ria. Tupan. Mi.
5 — Er (Re). Mula. Ode. Da.
6 — A. R. N. Tiras.
7 — Cão. Iça. Ita.
8 — NE. Temos.
9 — Tias. Idas.
10 — Soe. Saun (Nuas). Fa.

TRISSYLLABICO

(José Fortuna — São Paulo)

HORIZONTAES

1 — Revista.
2 — Vamos Ler.
3 — Lorena.
4 — Conheço.
5 — Infantil.
6 — Tecido.
7 — Soares.
8 — Deciso.
9 — Gazeta.
10 — Tocata.
11 — Raposa.
12 — Recife.

VERTICAES

1 — Rebôlo.
2 — Lerdaço.
3 — Natatil.
4 — Comitê.
5 — Inciso.
6 — Doloso.
7 — Resposta.
8 — Decanto.
9 — Galera.
10 — Tabete.

Problema "Bravo Brasileiro"

Columna central: — MANOEL LUIZ OZORIO.

Concorrentes: — Dal— Fanal — Esponja — Sobrecopa — Resvaladiço — Catalunha — Arqueta — Espipar — Arrazivel — Espavorecer — Registrar — Esponja — Atriz — Cid.

Enigma Figurado

Em casa de Gonçalo manda mais a gallinha que o gallo.

Academico brasileiro
AFRANIO PEIXOTO

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio da semana á senhorita Martha Menezes Britto, residente nesta capital, que poderá comparecer á nossa redacção para recebel-o.

Grande e infortunado

A - A - C - E - L - O

R - S - S - T - V

Com estas 11 letras compor o nome de um grande poeta que soffreu um accidente por arma de fogo.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores dos cinco problemas.

Hontem na Assembléa Fluminense

Na Assembléa do Estado do Rio, não houve, hontem, numero, para a votação da materia em ordem do dia, da qual constava entre outros projectos, a licença ao governador Protogenes Guimarães para ausentar-se do paiz. Compareceram apenas 22 deputados, menos um, portanto, para a votação. Deixaram de comparecer os deputados da corrente governista, ao contrario do que costuma acontecer em épocas de crise politica como a que ora atravessa o Estado do Rio.

Por informações que colhemos, a razão da falta de numero não se prende á licença referida, mas a duas outras propostas que, parece, deveriam ser apresentadas á deliberação daquella casa legislativa, uma relativa á reforma do seu regimento interno e outra referente á eleição do novo presidente da Assembléa.

TRES MINUTOS DE MEDICINA PARA O SEU LAR

Uma prova de que a patriotica iniciativa da Nacional veio provocar, no meio pretendido, a reacção prevista — reside na enorme correspondencia que, de todas as partes do Brasil, a PRE-8 vem recebendo, portadora de applausos de centenas e centenas de ouvintes ao seu novo programma. Realmente, os TRES MINUTOS DE MEDICINA PARA O SEU LAR interessam, necessariamente, os escutas mais afastados dos grandes centros urbanos, onde as especialidades de que cogitam mais rareiam. Sem embargo disso, ouvintes das capitaes documentam a sua sympathia por esse programma da Nacional, reconhecendo o esforço da mais joven emissora do paiz em procurar SERVIR. A publicação das palestras irradiadas, que vimos fazendo regularmente, ha tres ou quatro semanas, é um complemento das transmissões feitas, para a informação completa daquelles que, por qualquer motivo, tenham deixado de ouvir, num dia ou noutro, a transmissão de tão uteis e agradaveis tres minutos, que é feita diariamente, como o leitor não ignora, ás 21 e 15 horas.

Tysiologia

(DR. NICOLAU CIANCIO, no impedimento do DR. GENESIO PITANGA)

Ha pessoas que, por sentir uma dôr nas costas, vivem alarmadas, julgando-se tuberculosas.

Mas, como essas pessoas, á parte essa dôr nas costas, em geral do lado direito, não sentem mais nada, vão vivendo e trabalhando, sem confessar a ninguem a negra desconfiança que occultam na alma. São individuos tristes. E' que elles se julgam condemnados. Ha varias razões para assim pensarem: são magros e emmagrecem cada vez mais; tem pouco appetite e, quando faz calor, suam muito de noite.

Na opinião delles, todos esses signaes são signaes de tuberculose.

Faltava-lhos porém, a tosse; mas eis que um dia se resfriam e a tosse vem. Agora o quadro é completo. Ninguem lhe tira da cabeça de que sejam tuberculosos!

E, comtudo, em 26 annos de exercicio da medicina, quantos doentes desses não vimos, que não eram tuberculosos! E esses signaes? Iremos destruil-os, um por um.

Em primeiro logar a dôr nas costas. Como se sabe, quasi toda pessoa que soffre de prisão de ventre, do figado, do appendice, etc. de um orgão abdominal, emfim, tem essa dôr nas costas.

A falta de appetite é propria dos que soffrem de prisão de ventre, que são ao mesmo tempo intoxicados pela propria prisão de ventre, com figado grande e dyspepsia. E dahi o emmagrecimento progressivo.

Suam de noite, no tempo do calor, todos suam; mas esses intoxicados, suam mais, porque são mais fracos.

Quanto á tosse, todas as pessoas que se resfriam tossem. Esses falsos tuberculosos, são, em geral, portadores de colites chronicas. E, ás vezes, têm vermes intestinaes. Curando a colite, desapparecendo a intoxicação intestinal e a dyspepsia, desapparece a dôr nas costas. E, só então, é que o paciente acredita não ser tuberculoso. Volta-lhe a alegria e abre os olhos para as bellezas da vida!

Foi assim que restituimos a felicidade a muita gente e vimos abençoada a nossa nobilissima profissão de medico!

Educação

(Dr. Gustavo Armbrust)

Todo mundo sabe que o analphabetismo é uma chaga e como tal deve ser extirpada do organismo de uma nação. A saude do corpo é de absoluta necessidade porém a saude do espirito é ainda mais valiosa. Sem esta, aquella continuará sempre improductiva, sempre estacionaria e a saude do espirito adquire-se com a instrucção.

Uma das formas estabelecidas pela Cruzada Nacional de Educação para combater o analphabetismo é a da organisação de nucleos de voluntarios em cada municipio do paiz. O Japão iniciou a sua grande companha contra esse terrivel mal, em 1860, sob a seguinte forma:

O Imperador, em um celebre edito, solicitava dos paes e dos irmãos mais velhos que ensinassem, aos filhos e aos irmãos mais moços, o pouco que sabiam.

O appello foi ouvido e em breve surgiram os primeiros fructos dessa obra patriotica. Em seguida começaram a apparecer as escolas primarias, secundarias, superiores e profissionaes. O Japão, que em 70 annos conseguiu realisar o milagre de extinguir o analphabetismo, apresenta-se hoje como potencia de 1ª ordem e assombra o mundo com o seu estupendo progresso em todos os ramos da actividade humana. Aqui mesmo, na America do Sul, o jornal "La Prensa" de Buenos Aires, collocou-se ha pouco, á frente de um movimento identico. Publicou uma serie de lições que permittem a qualquer pessoa ensinar a ler e escrever. Recentemente o governo Argentino baixou um decreto, segundo o qual os alumnos dos annos mais adeantados da Escola Normal são obrigados a ensinar a pequenos grupos de analphabetos. Isto prova o quanto é valioso o trabalho individual.

Em tempo de guerra dá-se o nome de voluntario a todo aquelle que se offerece expontaneamnt para defender a patria. Na guerra em que estamos empenhados contra o analphabetismo, necessitamos de voluntarios.

Voluntario é a creança, o joven, o velho, o funccionario publico, o militar, o empregado, o patrão, a dona de casa, o pobre, o rico, o branco, o preto que deseja trazer a sua pedra para a reconstrucção do Brasil, procurando ensinar a ler ao menos a um analphabeto, seja creança ou adulto.

Nas grandes cidades, a vida é agitada e febril; as distracções são multiplas e o tempo escasso.

Nas villas, povoações e fazendas é o contrario. Os divertimentos são raros, a vida é monotona e ha sempre tempo.

Nestas condições, facilimo seria a muitas pessoas tomarem parte num trabalho individual de combate ao analphabetismo.

A uma distracção agradavel alliariam o prazer de estar prestando um grande serviço ao Brasil. Mesmo que, durante um anno, cada pessoa só conseguisse dar alguma instrucção a um analphabeto apenas, creança ou adulto, teria feito muito.

O Brasil necessita do concurso de todos os seus filhos para conquistar, não pela força material, mas pela cultura de seus filhos, o logar que lhe compete no concerto das nações.

Pediatria

(Dr. Carlos F. de Abreu)

Por intermedio da PRE-8, fallaremos hoje de um assumpto de grande interesse pratico, qual seja, a do vomito na infancia.

E' este um symptoma que apparece com frequencia na edade infantil e que por vezes muito preoccupa o ambiente familiar. Não podemos ter a pretenção de abordarmos sobre todos os seus aspectos a questão do vomito na tenra edade e sim tratarmos somente os casos mais communs, nos quaes o senso pratico bem orientado pode resolver com certa facilidade este accidente.

Antes de entrarmos propriamente no assumpto, devemos logo de inicio declarar, com a pratica que possuimos, que observamos por vezes fracassos nos tratamentos em virtude da falta de persistencia dos paes.

O vomito é um symptoma muito commum nos transtornos nutritivos do lactente. Mesmo quando este é alimentado ao seio materno, que é o genero de alimentação mais perfeito, podemos observar o seu apparecimento, pela irregularidade com que é feito o regimen.

Creanças que mamam sem horario certo, ou que sugam em demasia o seio materno, sem tempo limitado. Acontece assim, que nas mães nutrizes com grande riqueza lactea, o bêbê póde incidir na super-alimentação e o seu pequeno estomago regeitar pelo vomito o excesso de leite.

E' esta uma modalidade de vomito frequente, banal, porém, que para ser supprimida, requer um regimen alimentar bem regrado. — A reciproca tambem pode ser verdadeira.

Assim creanas que sugam um seio pobre em leite, em virtude do cansaço, insatisfeita, em que ficam ou mesmo por engulirem muito ar durante a sucção podem como consequencia transformarem-se em vomitadoras habituaes.

E' preciso não confundir vomito com regurgitação. Esta ultima é um accidente banal, physiologico e sem expressão para a bôa saude do bêbê. E' como que um extravasamento do excesso de leite que se faz ao natural. Assim no fim da mamada ou pouco após, observamos frequentemente, uma certa quantidade de leite que é regeitada no seu estado normal sem estar coagulada: é isto a regurgitação.

Nas creanças muito nervosas ou como dizemos em medicina, neuropathas o vomito é frequente e o seu tratamento difficil. Devemos exigir para essas creanças um ambiente calmo Nada de brinquedos com o bêbê nas horas que procedem e precedem a amamentação.

Outras vezes podemos observar os vomitos com certa pertinacia e sem causa apparente nos lactantes syphiliticos.

A esta categoria pertencem aquellas creanças que necessitam um tratamento bem orientado e persistente, para que se logre um resultado definitivo.

Em certas perturbações nutritivas agudas, podemos encontrar o vomito acompanhado de diarrhéa e febre. Aqui o vomito é um symptoma accidental e que só poderá desapparecer, quando supprimida a causa nociva, que desencadeou o estado agudo.

Assistimos com certa frequencia o mau vezo da administração de um purgativo, improficuamente, já se vê, a uma creança accomettida de vomito.

E' esta uma conducta errada e que só serve para aggravar o vomito. Tal purgativo será fatalmente regeitado pelo estomago da creança.

Nas infecções agudas podemos tambem como symptoma precursor da molestia depararmos com o vomito. Por exemplo na grippe, na pneumonia, impaludismo etc. etc.

Em certas affecções do apparelho respiratorio como nas bronchites acompanhadas de muita tosse ou na coqueluche, o vomito pode ser uma consequencia da excitação causada pela mesma tosse.

O uso do bico da mamadeira, que é como sabemos furado, em logar do uso da chupeta, pode occasionar a ingestão de muito ar pela creança, e a consequencia desta aerophagia, será a installação do vomito, as vezes em apparencia sem motivo.

Muitas outras causas de vomitos poderiamos alludir, até mesmo a certos estados constitucionaes graves como o pyloro-espasmo; porem, não trataremos destes aspectos particulares, por não serem de ordem pratica nem de alcance geral.

O tratamento dos vomitos na tenra idade se infere do que vimos dizendo.

Como medida preliminar temos a observação do regimen alimentar bem regrado. E' esta a primeira conducta a ser cumprida.

Verificar assim se o alimento dado é sufficiente, si é demasiado, ou insufficiente.

Nas creanças nervosas ou neuropathas em que existe um execcsso de excitabilidade, será de boa technica dar uma ou duas colheres de mingáu grosso antes de iniciar a mamada ou mamadeira.

Nos lactentes syphiliticos um tratamento especifico e continuado se impõe.

Para os vomitos que apparecem durante os estados infecciosos ou no transcurso das perturbações nutritivas, somente eliminada a causa poderão elles cessar. Emquanto não for conseguido esse objectivo, pode ser indicado uma solucção calmante adequada como por exemplo de citrato de sodio a um por cento de duas em duas horas ou de Novocaina a 0,05%.

Fóra desses casos que catalogaremos dos mais simples, convirá a consulta de uma opinião douta, que melhor esclarecerá.

Hygiene

(DR. NICOLAU CIANCIO)

O Dr. Rattner acaba de publicar um artigo na grande revista medica americana, "The Journal of the American Medical Association", no qual demonstra que os trabalhos de prothese dentaria causam doenças da bocca. Diz elle que o material com que são feitos esses trabalhos é mantido em segredo pelos respectivos fabricantes, e que quando ha alguma queixa de que esse material haja causado alguma doença, elles negam essa possibilidade dizendo que a culpa é dos dentistas, que não souberam fazer as chapas.

Contra essa allegação dos fabricantes existem provas scientificas.

Com effeito, o Dr. Rattner, em tres casos de doenças da bocca de pessoas que usavam apparelhos de prothese, praticou a cuti-reacção, isto é, emulcionou um pedaço do apparelho de prothese, e com elle fez uma especie de vaccina que applicou sobre o braço, previamente lancetado, do paciente. E notou, em dois desses casos a reacção positiva. Logo, a culpa, nesses casos pelo menos, não era dos dentistas e sim das substancias de que eram feitos os apparelhos.

Por outro lado, a analyse chimica desses apparelhos revelou que elles não eram de Vulcanite, e de Celluloso, contendo phenol, ammoniaco, formalina, anilinas e coloridos pelo chromo. Emfim, todas as substancias toxicas e irritantes!

Um entregador de pão atropelado por automovel, em Nictheroy

Quando pretendia atravessar, hontem, á tarde, a rua Benjamin Constant, em Nicheroy, guiando uma carrocinha de pão, Carlos de Araujo, de 26 annos de edade, solteiro e domiciliado em S. Gonçalo, á rua Tenente Jardim, sem numero, foi atropelado pelo automovel n. 1043, guiado por Nilo Machado Pereira, que por ali passou, na occasião em velocidade não permittida.

A victima, que soffreu fractura exposta do frontal e escoriações generalisadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

O chauffeur fugiu, tendo tomado conhecimento do facto o commissario Sylvio, de serviço na delegacia da capital.

As grandes commemorações de 11 de Junho

Entre as solennidades figuram o batimento da quilha de um destroyer, inauguração da Escola Naval e entrega de vinte aviões montados no Brasil

Completando as informações que demos na edição final vespertina relativamente ás commemorações de 11 de Junho podemos adeantar que ellas serão abrilhantadas com a presença do presidente da Republica, e constarão, além do programma já publicado, da passagem do pavilhão de capitanêa do "São Paulo", para o "Minas Geraes", que, naquelle dia entrará em serviço activo; da inauguração dos melhoramentos no Serviço Odontologico da Armada; o novo cáes do Arsenal, com a inauguração da praça Barão de Ladario, formaturas, melhoria do rancho, illuminação nos navios, etc.

O programma está, assim, constituido: inauguração do novo edificio da Escola Naval, na ilha de Villegagnon; da praça Barão de Ladario e cáes do Arsenal; etrega de 20 aviões remodelados e montados nas officinas da Escola de Aviação Naval; lançamento ao mar do monitor "Parnahyba"; batimento da quilha do primeiro destroyer a ser montado no Brasil; transferencia do pavilhão do commando em chefe da esquadra do "São Paulo" para o "Minas Geraes", totalmente remodelado; inauguração dos melhoramentos no Serviço Odontologico da Marinha; formatura de uma brigada mixta de marinheiros e fuzileiros e alumnos da Escola Naval.

A' noite, haverá illuminação nos navios e, possivelmente, um baile, no Club Naval.

Depois da collisão, tomou a carteira e licença do motorista adversario

Inquerito na delegacia local

Na curva pronunciada da avenida Niemeyer, junto ao Hotel Leblon, dois carros se chocaram violentamente. Eram os de numero 2.135, de praça, dirigido pelo motorista José Thiago Barbosa, e 13.954, particular, dirigido pelo motorista amador Ernesto Renato Santos, empregado do Casino da Urca. O culpado no choque foi o motorista amador, Ernesto Santos. Curioso, entretanto — pois o facto se limitou a damnos materiaes, pequenos, em ambos os vehiculos — foi que Ernesto Santos, brutalmente, dominou o adversario, rasgando-lhe o casaco e retirando de seus bolsos a carteira profissional do chauffeur e a licença de seu carro. José Thiago Barbosa, impedido de trafegar com seu vehiculo pelas ruas da cidade, tratou immediatamente de apresentar queixa ao commissario Celso, no sentido de conseguir novamente seus documentos. Esta autoridade providenciou para que Ernesto Renato Santos, compareça á delegacia do 1º districto e entregue os documentos que roubou.

Conferencias no Ministerio da Guerra

Conferenciaram hontem com o titular da pasta da Guerra os generaes Pargas Rodrigues, encarregado de um inquerito policial militar; Daltro Filho, director de Engenharia; Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, e Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria, e coroneis Emilio de Souza Docca, director de Fundos do Exercito, e Antonio Rocha, director de Remonta.

Sajunto bombardeada

VALENCIA, 27 (U. P.) — Um hydro-avião nacionalista bombardeou esta manhã, ás seis e cincoenta, a localidade de Sajunto retirada a dezesete milhas ao norte de Valencia, deixando cair varias bombas. Ignora-se se houve victimas pessoaes.

Chegou a Berlim o almirante Schorcht

BERLIM, 27 (Havas) — A bordo do "Hindenburg", chegou a Francfort o almirante Augusto Schorcht, chefe da Aeronautica Naval Brasileira, que foi recebido no aerodromo pelos representantes das autoridades allemãs e da embaixada do Brasil.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

O "Homem da rua" ao microphone da Radio Nacional

O Homem da Rua ao micro phone da Radio Nacional

Tem constituido grande successo a iniciativa da Radio Nacional entrevistando typos da população carioca.

Desta vez, o acaso escolheu para a entrevista um cidadão que vinha entrando no proprio edificio d'A NOITE. Foi abordado quando ia tomando o elevador o Sr. Moacyr Mendes, marceneiro, eleitor, solteirissimo, residente á rua Fonseca Lima, 35. Convidado a falar pelo microphone da PRE-8, aceitou gentilmente o convite...

— Vamos, então, á nossa entrevista... Sr. Moacyr, eu sou muito curioso... Gostaria muito de saber em que é que o senhor vinha pensando ao passar agora pela Praça Mauá. Póde me dizer?

— Pois não... Eu vinha pensando simplesmente em vir ao studio da Radio Nacional, para escutar um pouco de musica. E' uma cousa que eu muito aprecio...

— Bravos! E' prova de bom gosto. E que musica mais lhe agrada?

— Nem se pergunta! E' a brasileira. A brasileira e nada mais! Sambas, marchinhas, emboladas... Seja lá o que fôr, comtanto que seja cousa aqui do pessoal da terra.

— Que nacionalismo! Meus parabens... Vejo que estou deante de um patriota... E já que é assim, diga a sua opinião sobre o momento politico...

— Eu, com franqueza, não estou muito ao par da politica... Não penso nisso... Mas, pelo que observo, acho que o governo vae indo bem. No meu entender, elle devia continuar... Mas isso é apenas uma opinião cá da minha cabeça...

E se tiver de escolher um candidato, qual o nome que indicará á presidencia?

— Essa agora me deixa atrapalhado... Por enquanto, ainda não tenho candidato.

— Não lhe agradam as candidaturas que já appareceram?

— Para falar sem muito [illegible] que aprecio muito esses nomes, porém não daria meu voto a nenhum delles. Vou esperar ainda por outro que seja mais da minha sympathia.

— Vejo que o senhor é muito exigente. Agora, vamos suppor que não encontre um candidato em condições. Nesse caso, teria de votar em si mesmo. E que faria na presidencia?

— Ora, ainda não pensei nisso... Não tenho competencia... Mas, se fosse presidente mesmo, trataria antes de tudo de pagar as dividas do paiz. Isso, em primeiro logar. Depois, trataria de enfeitar as cidades.

— Não resta duvida, é programma... E se fosse apenas presidente de uma estação de radio? Qual o seu programma?

— Musica brasileira. E mais musica brasileira. Nada que não fosse cousa do Brasil.

— Então, não admittiria musicas estrangeiras?

— Não. O meu radio seria só nacional. A nossa musica é muito bonita do que as outras. E, além disso, é brasileira.

— Se todos os patriotas pensassem como o senhor, este paiz iria longe. E quanto ao cinema, é tambem partidario do que é brasileiro e só brasileiro?

— Ahi, não! Os nossos films ainda não estão muito adeantados. Alguns são bons mas outros não chegam aos pés dos estrangeiros. Principalmente dos allemães...

— Prefere assim os films allemães aos americanos?

— Prefiro, sim. E' uma questão de gosto.

— Muito respeitavel. E qual os artistas que prefere?

— Sou um apaixonado da Norma Shearer... Que colosso! O senhor não acha?

— Se acho! E' um encanto...

— Mas gosto tambem muito da Jeannette Mac-Donald. E' bonita de todo de. E tem uma voz que me encanta... Imagine só se ella cantasse samba...

— Vejo que o senhor é um fan de verdade... por isso mesmo, quero lhe perguntar uma cousa. Acha que os films devem sempre acabar bem?

— Na minha opinião, o fim melhor de cada fita é o que está mais de accordo com o enredo.

— Mas o senhor não aprecia esse beijinho assucarado que parece ficar grudado com mel na tela do cinema?

— Depende... Quando o beijo não é de Judas...

— Muito bem! Foi uma resposta esplendida. Vale como fecho de ouro para a nossa entrevista. Muito obrigado senhor Moacyr... Obrigado.

O "Hindenburg" em Francfort

BERLIM, 27 (Havas) — O "Hindenburg" chegou, esta manhã, a Francfort, de regresso da sua primeira viagem do anno a America do Sul.

Um «grande» prestito em miniatura

Joaquim da Costa é um joven operario de 18 annos apenas, possuindo uma grande propensão pelas artes. Espera todo o anno a chegada da terça-feira de Carnaval para poder assistir ao desfile dos prestitos das grandes sociedades cariocas. Rompe as verdadeiras multidões que se acotovelam na Avenida em busca de um bom logar, de onde possa apreciar calmamente a obra dos artistas.

Todos os annos é a mesma coisa.

Na terça-feira do Carnaval que ainda guarda gratas recordações lá estava Joaquim da Costa, esperando ancioso a chegada dos grandes clubs.

Elle viu a "Symphonia Marajvara", o carro-chefe dos Democraticos e contribuiu certamente com o seu voto para a victoria do club no plebiscito aberto pela A NOITE.

Mas Joaquim tem antes de tudo uma grande vontade de realisar.

Assim, quiz fazer tambem o seu prestito, a sua obra de arte.

Como faz todos os annos, entrou a trabalhar na miniatura dos carros que deviam formar o seu prestito.

E hoje, neste sabbado de Alleluia, que tem um bafejo de carnaval Joaquim trouxe á redacção d'A NOITE a sua obra de arte, tendo á frente a miniatura da "Symphonia Marajvara", demonstrando o gosto daquelle joven pelas artes.

Que continue, Joaquim.

Quem sabe se ainda não lhe será dado fazer um grande prestito de verdade?

O negociante e o freguez empenharam-se em violenta luta corporal, em Nictheroy

Hontem, á tarde, por questões ainda não esclarecidas, o dono da leiteria situada á rua de S. Sebastião n. 165, em Nictheroy, Manoel Fernandes, casado, de 38 annos e ali residente, empenhou-se em violenta luta corporal com o freguez Antonio Moraes Souza, de 20 annos e morador á rua Silva Peçanha n. 103. Ambos os contendores receberam contusões, sendo medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

Levados, depois, á delegacia da capital, foram os dois autuados pelo delegado Espirito Santo.

Quando o mundo pensava que a vida lhe fugisse lentamente

Pio XI preparava as suas encyclicas, consideradas os documentos mais importantes da historia moderna da Egreja

ROMA, 27 (United Press) — As duas substanciosas encyclicas papaes, publicadas num prazo de cinco dias — sem duvida os dois documentos mais importantes da historia moderna da Igreja Catholica — foram preparadas integralmente por Sua Santidade Pio XI, durante os mezes em que o mundo pensava que o Santo Padre se estivesse extinguindo vagotosamente.

Este detalhe do trabalho do Vigario de Christo foi revelado á United Press, com caracter de exclusividade, pelo Sr. Aurelio Mistruzzi, gravador e esculptor do Papa, o mesmo que modelou a "Rosa de Ouro" que será offerecida á Rainha da Italia no dia 5 de abril.

Ha quinze dias, Sua Santidade recebeu em audiencia o Sr. Mistruzzi, que acabava de modelar a "Rosa", e no momento em que o artista se dispunha a retirar-se, o Santo Padre disse-lhe:

"Acabamos de escrever um longo documento de maxima importancia, e actualmente estamos escrevendo outro, igualmente importante. Quando estes documentos forem publicados, o mundo comprehenderá que não podem ser obra de um enfermo. Quando escrevemos documentos como estes," — disse o Papa indicando os papeis que estavam sobre a mesa — "é porque nos sentimos com bôa saude."

Referindo-se ainda á audiencia papal — a primeira que o Sr. Mistruzzi obteve desde o verão passado, em Castel Gandolfo — o esculptor disse:

"Fiquei maravilhado das condições physicas do Santo Padre. Depois de ter acompanhado com attenão as noticias relativas á sua doença estava preparado a me encontrar com um homem moribundo. Pelo contrario, vi um homem em bôas condições physicas, dotado de um moral elevado e de um espirito excellente. Sua Santidade tem bôas côres, embora, naturalmente, haja emagrecido um pouco. A mente do Santo Padre é exraordinariamente clara, num homem da sua edade. Quando o felicitei pelo seu bom aspecto, respondeu: "Graças ao Todo Poderoso, podemos dizer que nos achamos em boa saude".

"Foi então que elle chamou a minha attenção para os documentos que jaziam sobre a sua mesa. Eu me lembrei das suas observações, quando li nos jornaes as noticias acerca das duas encyclicas."

O Sr. Aurelio Mistruzzi, que é o prototypo moderno do grande genio do Renascimento, Benvenuto Cellini, recebeu o correspondente da United Press no seu studio, cheio de gravuras, esculpturas, baixos-relevos, placas, moedas, medalhas, trabalhos em marfim, ouro, prata, bronze, cada um delles uma obra-prima em seu genero, assim como dos bustos dois mais famosos prelados e estadistas, entre os quaes os do Papa Pio XI e Mussolini.

Actualmente, o artista trabalha na feitura do medalhão pontificio commemorativo, que todos os annos é cunhado no dia 18 de junho, em commemoração do acontecimento religioso mais importante do anno.

Outro trabalho começado por Mistruzzi é o desenho de uma das cinco portas da fachada principal do "Duomo" (cathedral) de Milão. Essa porta, junto com outras tres, será inaugurada em 1939. A porta, na qual Mistruzzi está trabalhando actualmente, é a da extrema esquerda, e illustra varios acontecimentos politicos religiosos relacionados com a historia da cathedral, entre os quaes figura o primeiro encontro do cardeal de Milão, monsenhor Schuster, com o chefe do governo italiano. A fundição em bronze das tres portas deverá começar no proximo outomno.

Mistruzzi, que occupa o cargo de gravador e esculptor official do Vaticano, desenhou todas as moedas actualmente em circulação na Cidade do Vaticano, e que são as primeiras emittidas desde a quéda do Poder Temporal dos Papas, em 1870.

São tambem de autoria de Aurelio Mistruzzi todos os medalhões pontificios commemorativos cunhados nos ultimos annos — inclusive os dois ultimos cunhados sob o papado de S. S. Bento XV — e as moedas de ouro de cem liras, commemorativas do vigesimo quinto anno de reinado do rei Victor Emanuel.

Seis ou doze castiçaes de bronze com relevos de prata que se encontram na Capella Sixtina foram tambem desenhados e modelados por elle, que fez ainda o busto de S. S. o Papa Pio XI, em baixo relevo.

Mistruzzi está agora nos seus cincoenta annos e tem o cabello completamente prateado, mas os olhos conservam um brilho extraordinario. Nasceu em Udine, no Veneto.

O artista declarou que teve um dos maiores prazeres da sua vida ao modelar uma placa do Sr. Benito Mussolini.

"O Duce recusou-se a posar para mim" — disse o artista — "pelo que me vi na obrigação de trabalhar emquanto elle attendia ás suas tarefas, no seu gabinete. O chefe de governo, mais tarde, houve por bem dizer-me que gostava do meu trabalho, e consentiu em pôr o seu autographo na argilla ainda molle."

Mistruzzi declarou que conta essa placa, assim autographada pelo chefe do governo italiano, entre os seus thesouros mais preciosos e que não quiz vendel-a por nenhum preço aos numerosos collecionadores de autographos que a procuraram.

Os trabalhos de Mistruzzi são conhecidos em todo o mundo, e entre os que se acham no estrangeiro figuram o baculo que modelou para o cardeal Arcoverde do Rio de Janeiro e outro para Monsenhor John Mc Nicholas, bispo de Cincinnati, assim como a estatua central da fonte da galeria de arte de Lima.

Mistruzzi desenhou ainda a maioria dos monumentos de guerra existentes na Italia.

Referindo-se á "Rosa de Ouro", o esculptor disse:

"Para modelar a "Rosa", tive um trabalho effectivo de quatro mezes, mas, antes de pôr mão á obra, tive que estudar durante varios mezes livros e manuscriptos, afim de compenetrar-me da sua historia e tradições."

A despeito dos seus cincoenta annos, as principaes paixões de Aurelio Mistruzzi são as viagens e as excursões alpinas que, conforme as suas proprias palavras, "realisa ainda com todo o vigor da juventude."

A NOITE — pagina dos Sports

BUGATTIS, ALFA-ROMEOS, MERCEDES, POSSANTES CARROS PARA O CIRCUITO DA GAVEA DE 1937!

Vice-campeões da Federação numa peleja interestadoal

Madureira x Tupy, o match desta tarde -- O bando mineiro em optima fórma

O team do S. C. Tupy

O match interestadual desta tarde, a se effectuar no campo da rua Domingos Lopes, promette revestir-se de interessantes caracteristicas.

Pelejarão os quadros do Madureira e Tupy.

O encontro, proporcionará á "torcida" dos vice-campeões, rever o esquadrão que Bahia commanda.

O Tupy voltará a se exhibir nesta capital. Quando o "onze" desse club de Juiz de Fóra aqui esteve, exhibiu-se bem. Perdeu para o Vasco por 2x1, numa peleja difficil, mas revelou apreciaveis qualidades.

O encontro, por todos os motivos, está despertando muito interesse. Accentuam-se as curiosidades em conhecer a actual forma do bando juizdeforano e a do quadro que se sagrou vice-campeão da cidade.

OS SUBURBANOS

O Madureira apresentará o mesmo quadro que actuou contra o Vasco no match decisivo do certame da Federação Metropolitana.

Não resta duvida que o team tricolor suburbano continúa em forma. Os seus elementos têm ensaiado permanentemente, conseguindo o quadro, excellente estado de treino.

OS MINEIROS

O Tupy, segundo se sabe, ostenta regular forma. Em seu esquadrão ha elementos de realce: Tonillo, o centro-medio, Bellozzi, o back esquerdo e outros.

OS DOIS QUADROS

Os dois teams serão os seguintes:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

TUPY — Braga; Linton e Bellozzi; Geraldo, Tonillo e Magalhães; Geraldino, Nino, Claudio, Lage e Rolando.

O JUIZ

O juiz será o Sr. José Pereira, da A. M. E.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Se o Sul-Americano de Natação de 1938 fôr no Brasil

O Club de Natação e Regatas, tudo fará para inaugurar, nessa occasião, a sua piscina -- Esperando resolver o problema dos terrenos -- Trabalho empolgante e decisivo dos jagunços

E' digno de registo o trabalho que a directoria dos "jagunços" vem desenvolvendo em torno dos terrenos que foram doados ao club, no Calabouço. A administração actual do Natação e Regatas apoiada com enthusiasmo pelos associados mais dedicados e graduados do club, não se tem preoccupado unicamente em definir o "caso" suscitado com a impossibilidade de construir no Calabouço. E' mais amplo o seu plano e vae até a immediata construcção de uma piscina.

O Natação e Regatas quer retomar a hegemonia dos sports aquaticos. Os seus feitos de outrora, quando os brasileiros, se iniciavam nos diversos estylos de natação, tendo por piscina essa magestosa e inconfundivel Guanabara, elles os querem vêr melhorados agora pela nova geração de jagunços.

Antonio Laviola

E desse ponto de vista, desenvolvem os seus proceres, uma actividade enthusiasta e cheia de optimismo.

Antonio Laviola, hontem recordista do nado á la brasse, hoje engenheiro e agora como antes, "jagunço" do melhor quilate, não tem descansado, projectando os melhores e mais economicos planos de construcção.

O que se sabe afinal é que o interesse manifestado pelo Natação no caso dos terrenos de Santa Luzia, já agora, corresponde ao interesse que os seus dirigentes manifestam, para aproveitar a opportunidade do proximo sul-americano de natação. Os jagunços querem inaugurar sua piscina com o grande certame si elle vier a se realisar aqui no Rio.

Reunião dos presidentes dos clubs da "Divisão Dr. João Medrado"

Está marcada para a proxima quarta-feira, uma reunião dos presidentes da "Divisão D. João Medrado", da F. A. Suburbana.

Nesta reunião será apresentado o esboço da tabella para o campeonato.

TAMBEM FERMIN MARTIN TERA' UM CARRO POSSANTE

A encommenda do astro argentino feita a Carú - Passou pela Guanabara, rumo a Italia, a equipe da Escuderia Palermo

Caru', o "as" argentino, ao lado de Leherfeld, outro provavel participante da Gavea

Os volantes argentinos que levantaram o grande Premio Cidade do Rio de Janeiro em 1935 e 1936, por intermedio de Ricardo Carú e Vittorio Coppoli, respectivamente, não querem deixar ainda uma vez que o titulo maximo do auto-sport continental passe a outras mãos. A passagem, hontem, pelo nosso porto dos volantes platinos Arzani, Carú e Bettinelli, que se destinam a Italia, onde vão adquirir carros novos para correr nesta capital, é o melhor indicio de que apesar de tudo o "Trampolim do Diabo" continúa a ser a attracção maxima do automobilismo continental.

Aliás, das palestras que os automobilistas itinerantes mantiveram á bordo com a reportagem, e com os seus collegas brasileiros, varios detalhes interessantes surgiram fazendo prever para o "Grand Prix" de 1937 um duello sensacional de machinas possantes.

A missão de Caru'

Ricardo Carú correrá na Gavea, em 1937, com uma machina "Fiat", mantendo assim a preferencia que elle tem demonstrado pelos motores daquella marca.

Se não conseguir na Europa um carro em bôas condições, Carú correrá com uma machina que já se acha em preparo na Argentina e que será enviada para o Rio. Carú leva, entretanto, a incumbencia de adquirir um carro possante para o corredor Fermin Martin que ainda não teve ensejo de correr na Gavea por falta de um carro adequado.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

De volta o "bolido" de Pintacuda

O carro com o qual Pintacuda venceu a prova de São Paulo foi vendido a Carlos Arzani, que agora leva-o para a Italia afim de ajustal-o nas officinas Alfa Romeo. Luiz Bettinelli, por sua vez acompanha os dois "astros", com o mesmo desejo: adquirir uma machina "Alfa" ou "Bugatti" para o "Trampolim do Diabo".

Arzani, Carú e Bettinelli formarão na corrida de junho a equipe da Escuderia Palermo, que fará a sua estréa na nossa maior prova.

Um "cock-tail" no A. C. B.

O Automovel Club, aproveitando a passagem dos "ases" argentinos pelo nosso porto, offereceu-lhes hontem um "cock-tail" no "bar" da sua séde, durante o qual foram trocadas impressões sobre a prova de junho proximo.

Sport Club A NOITE

Os athletas abaixo, inscriptos na corrida rustica de hoje, organisada pela Federação Metropolitana, estão convidados a comparecer ás 7 horas, na séde á praça Mauá, para seguirem, incorporados, para o local: Elias Corrêa, Oscar Silva, José Sabino, Theophilo Menezes, Lucidio Claudino e Orlando Oliveira.

NO CAMPEONATO DA F. SUBURBANA

Os quadros para os jogos da jornada de hoje

Para hoje, o torneio suburbano apresenta-se com a realisação de mais alguns jogos, todos, merecendo especial registo pelo valor dos quadros disputantes.

Os quadros principaes são os seguintes:

Engenho de Dentro — Joãosinho, Virada e Chins; Vaval, Joffre e Demaco Caboclo, Eduardo, Ivo, Izolino e China.

River — Cicero — Abelardo e Moysés — Nestor, Walfredo e Fausto — Renato, Rubens, Xandoca, Mocuco, Moysés II, Waldemar, Enio e Aderne.

ARGENTINO — Jayme — Tinduca e Heitor — Niquinho, Sylvio e Gonzaga — Odvar, Heber, Russo, Mundinho e China.

CENTRAL — Zézé — Melado e Cicero — Mulatinho, Edmundo e Ary — Bigode, Alvinho, Gualter, Bahia, Bahiano, Miro e Zéca.

MACKENZIE — Euro — Lazaro e Altair — Thadeu, Mario Pinho e Elliot — Waldemar, Bias, Goulart, Zázá e Alvaro.

ADELIA — Eugenio — Cento e Sete e Thesoura — Tavares, Pisca e Mineiro — Julinho, Gago, Belo, Joaquim e Maximo.

ABOLIÇAO — Lino — Bibo e Pitta — Tidi, Tião e Fidalgo — Oscarino, Emygdio, Edgard, Nestor e Orlando.

DEL CASTILHO — Batataes — Rubens e Martins —Laeda, Emiliano e Bode — Ministro, Alvinho, Adalberto, Biroba e Jurandyr.

NOTAS DO TURF

Será disputado hoje o "Grande Handicap Itamaraty" — Montarias provaveis

Seis carreiras assás attrahentes foram organisadas para a reunião da tarde de hoje, que é a ultima da temporada de obstaculos.

Como prova basica será disputado o grande "Handicap Itamaraty", em 3.100 metros e com a dotação de réis 7:000$000 ao vencedor, achando-se alistados os animaes Xenon, Marbillero, Capuã, Kobelik, Rogerio, Beef, Caucanero, São Sepé e Silencio.

As montarias provaveis para as diversas carreiras são as seguintes:

Prova MATCH — 1.100 metros 5 sébes — Premios: 1:000$ ao proprietario e objecto de arte á cavallaria.

Animaes: Tangará, 55 kilos — Eva Wachs; Pirajá, 60 kilos — Vera Alegria.

1° — Premio CLUB HIPPICO — 1.800 metros, ás 14.30 (7 Sébes) — (Amadores). Premios: 1:000$ e 200$ — 500$ ao jockey, 500$ ao entraineur e 20 "|" aos segundos collocados.

Animaes: King, 58 kilos — Carlos; Sterlina, 5 kilos — Santoro; Lyrio, 65 kilos — Lourival; Cão N'agua, 64 kilos — Raul; Negro não corre e Sheik 65 kilos — Walter.

2° — Premio CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — 1.800 metros, ás 15.00 (7 sébes) — (Profissionaes e amadores) — Premios: 2:000$ e 400$ — 500$ ao jockey, 500$ ao entraineur e 20 "|" aos segundos collocados.

Animaes: Guaporé, 62 kilos — Salustiano; Bubu', 60 kilos — W. Cunha; Campo Alegre, 62 kilos — W. Oliveira; Bahiano, 68 kilos, Mezaros; Fumaça, 65 kilos — L. Werneck e Avante, 62 kilos — H. Schneider.

3° — Premio CENTRO HIPPICO BRASILEIRO — 1.800 metros, ás 15.30 (7 sébes) — Profissionaes e amadores) — Premios: 2:000$ e 400$ — 500$ ao jockey, 500$ ao entraineur e 20 "|" aos segundos collocados.

Grajahu', 66 kilos — J. Salustiano; Amock, 68 kilos — W. Oliveira; Gaillard, 66 kilos — Fernando; Koran, 57 kilos — Santoro; Pirajá I, 69 kilos — Mezaros e Malandrinha, 64 kilos — Carlos.

4° — Premio CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇAO (Betting) — 1.800 metros; ás 16.40 (11 sébes) — Profissionaes e amadores) — Premios: réis 2:500$ e 500$ — 500$ ao jockey, 500$ ao entraineur e 20 "|" aos segundos collocados.

Thebibi, 63 kilos — Mezaros; Urano, 59 kilos — Braulio; Malandro, 63 kilos — Carlos; Cangussu' 62 kilos — Martins; Guaraná, 63 kilos — não corre; Marujo, 69 kilos — Celestino; Almirante, 62 kilos — O. Maria.

5° — Premio FEDERAÇAO CARIOCA DE HIPPISMO (Betting) — 2.600 metros, ás 16.40 (11 Sébes) — Profissionaes) — Premios: 3:000$ e 600$ — 1:000$ ao jockey, 1:000$ ao entraineur e 20 "|" aos segundos collocados.

Xaxim, 65 kilos — Firmino; Bolivar, 65 kilos — Walter; Lambary, 70 kilos — Mezaros; Maracanã, 52 kilos — Fontoura; Ulises, 63 kilos — Raphael e Jaçatuba, 62 kilos — J. Pires.

6° — Grande HANDICAP ITAMARATY (Betting) — 3.100 metros; ás 17.20 (12 Sébes) — (Profissionaes e amadores) — Premios: 7:000$ e 1:400$ — 1:500$ ao jockey; 1:500$ ao entraineur e 20 "|" aos segundos collocados.

Xenon, 64 kilos — Raphael; Marbillero, 60 kilos — Celestino; Capuã, 72 kilos — Néco; Kobelick, 58 kilos — não corre; Rogerio, 62 kilos — Mezaros; Beef, 65 kilos — Martins; Cancanero, 63 kilos — Firmino; São Sepé, 46 kilos — Flavio; Silencio, 50 kilos — W. Cunha.

Os nossos palpites

Sterlina — Sheik — Cão N'agua.
Bahiano — Campo Alegre — Guaporé.
Grajahu' — Pirajá — Amock.
Marujo — Thebibi — Cangussu'.
Lambary — Ulises — Xaxim.
São Sepé — Cancanero — Silencio.

Inscripções para as provas Classicas

Até ás 17 horas de terça-feira, 30 do corrente, serão recebidas na secretaria da Commissão de Corridas, as inscripções para as provas classicas do corrente anno, com excepção dos grandes premios "Brasil", "America do Sul", "Jockey Club Brasileiro" e "Dr. Frontin", cujas inscripções serão encerradas no dia 30 de abril.

O Dramatico na festa do S. C. Monte Alverne

Uma equipe na corrida de estafetas

O Sport Club Mont'Alverne realisará hoje na sua séde e immediações, interessantes festas sociaes e sportivas. Do programma consta uma corrida de estafetas na rua Mont'Alverne e uma domingueira dansante das mais animadas. O S. C. Dramatico, gentilmente convidado, enviará uma equipe de quatro athletas para a corrida de estafetas, estando tambem a séde do Mont'Alverne franqueada aos seus associados.

O team do Madureira reapparece hoje com algumas novidades

A NOITE ouve a palavra dos estreantes na peleja contra o Tupy, de Juiz de Fóra - Expectativa de um jogo equilibrado

Os players do Madureira num intervello de jogo

O Madureira estreará tres novos elementos no grande prelio interestadual de hoje além do seu novo director technico. Esta será, sem duvida, uma das attracções da peleja a ser effectuada no gramado da rua Domingos Lopes, contra o Tupy, tri-campeão de Juiz de Fóra.

Agora, controlado technicamente pelo veterano Ferro, o Madureira entra numa nova phase, sabendo-se que está bem preparado para resistir ao poder offensivo da perigosa artilharia mineira a mesma que abateu a selecção de Bello Horizonte pela expressiva contagem de 4 x 2. Paulista, vindo do Bangu', pópó, ex-defensor do Andarahy, e Pomba um centro avante de grande valor vindo de um pequeno club, devem tomar parte no grande choque interestadual de hoje.

FALAM OS ESTREANTES

Por occasião do optimo treino de quinta-feira a nossa reportagem teve opportunidade de ouvir a palavra de Paulista, Pópó e Pomba, os tres estreantes do jogo de hoje com o Tupy:

— Conheço bem o team do Tupy — diz Paulista — pois contra elle já joguei varias vezes defendendo as côres do Bangu' e como scratchman carioca. Trata-se de uma equipe homogenea e perigosa, capaz de realisar grandes façanhas. O Madureira, embora reconhecendo a classe do adversario, está preparado para conseguir uma grande victoria.

OUVINDO PÓPÓ

Pópó não conhece o quadro Tupy. Elle diz ao jornalista:

— Conheço o Tupy através da justa fama que elle goza. Sei que conta com o concurso de grandes players como Belosi, Tonillo, Magalhães, Claudio, Rolando e outros. Mesmo assim tenho muita confiança nas nossas possibilidades. Vou estrear no team e espero marcar este acontecimento com uma victoria de grande significação.

Pomba é ainda desconhecido no football official. De bom physico e muita semelhança com C. Leite o grande commandante da offensiva botafoguense, Pomba está fadado a ser uma das attracções da equipe suburbana.

— Espero que a torcida suburbana — diz Pomba — receba minha estréa no team com sympathia. Kola está contundido e eu tive a excellente opportunidade para apparecer. Prometto empregar o maximo de esforços para corresponder á confiança depositada pela directoria na minha pessôa.

O novo technico de athletismo do Olaria

Acaba de ingressar no Olaria A. C., onde vae assumir a direcção da secção de athletismo, o tenente Diniz Nunes Filho, official do Corpo de Bombeiros desta capital.

O tenente Diniz é diplomado pelo Centro de Cultura Physica e instructor dessa especialidade naquella corporação.

Com esta acquisição fica o Club leopoldinense apparelhado para o desenvolvimento de seus jogadores, socios e filhos destes e bem assim no preparo de novos athletas.

No Club Central de Nictheroy

A Commissão de Tennis do Club Central acaba de marcar varias partidas entre os amadores dos 1º, 2º e 3º teams, a saber:

Dia 30, ás 20 horas — Quadra II — O. Saramago, W. Damasio, V. Ribeiro, A. Aguiar, L. Oliveira, E. Belling e Fred. Taves.

Dia 31, quarta-feira, ás 20 horas — Quadra II — A. Saramago, P. Pimentel, J. Saramago, A. Valle, E. Damasio, E. Ochsenbein e A. Perrenoud.

Dia 1º de abril, quinta-feira, ás 20 horas — Quadra II — J. Amaral, J. Sohsten, L. Taves, A. Vieira, A. Villemor, D. Pessôa e H. Santos.

Torneio de Bola ao Cesto do S. C. Vallim

Terça-feira (30) proxima, ás 21 horas, será levado a effeito o encontro Grupo Botafogo x Tijuca na segunda melhor de tres, para decisão do titulo de campeão interno do S. C. Vallim.

Essa partida será interessante, pois na 1ª o score foi 19 x 18 favoravel ao Botafogo. Desta, quem vencerá?

Edméa, Piedade, Ilsa e Maria Ignez, que serão homenageadas pelo Guanabara

O Guanabara vae homenagear os nadadores que participaram do Sul-Americano de Natação

A equipe brasileira que disputou o ultimo campeonato sul-americano, realisado agora em Montevidéo, compozse em sua grande maioria de nadadores do C. R. Guanabara.

Desses, dois sagraram-se campeões sul-americanos, Piedade Coutinho e Alberto Caballero.

A direcção do gremio azul turqueza, resolveu homenageal-os. E, já se está preparando uma recepção, não só aos dois consagrados cracks, mas a todos aquelles que defenderam gallardamente a aquatica nacional no Prata.

A NOITE

Entre Talladas e Yustrich

O technico Kruschner terá de escolher o keeper do Flamengo — Outro treino magnifico do hespanhol

Yustrich, o outro keeper com o qual o Flamengo conta

Quando o Flamengo conseguiu arrancar do Galliera a sua "estrella" — o keeper Talladas — a torcida rubro-negra teve a impressão de que não haveria mais duvidas de que o novo "crack" seria o titular do arco do Flamengo na actual temporada. Isso entretanto não succedeu porque a chegada do technico hungaro Kruschner, veiu constituir uma opportunidade a que todos os contratados do rubro-negro, mesmo os que se achavam fóra de cogitações, viessem a recuperar a effectividade, desde que conseguissem se impor á confiança do novo treinador. Assim succedeu com Yustrich que tem se preparado com enthusiasmo, dispondo-se corajosamente a um cotejo com o "crack" hespanhol.

Outro treino magnifico

No primeiro ensaio de conjunto do Flamengo, Talladas teve uma actuação espectacular, deixando-se bater por tres tiros indefensaveis.

Hontem o rubro-negro voltou a ensaiar á tarde no campo do Cidade-Light e o guardião hespanhol confirmou a sua "performance" anterior. A interrogação ainda persiste, mas o match com o Athletico no dia 11, indicará o preferido de Kruschner.

Encerrando a "Campanha Aurea"

O Remo Club homenegeia hoje a imprensa sportiva

O Remo Club do Brasil encerrou a sua "Campanha Aurea" com o exito que era de esperar.

Satisfeita com a contribuição da imprensa sportiva para que a Campanha alcançasse seus melhores objectivos, a directoria do "benjamin de nossos clubs nauticos resolveu homenageal-a.

E hoje, offerecendo aos chronistas um almoço intimo reservam-lhes os directores do Remo Club uma surpresa.

O que ha pelo São Christovão A. C.

O São Christovão tomará parte na corrida promovida pela Federação Metropolitana e denominada "Volta da Quinta da Bôa Vista". Ella terá logar na manhã de hoje e o gremio de Figueira de Mello será representado pelos seguintes athletas: Osmar Cruz, José Coimbra, José Granja Ribeiro, José Ramos, José Ribamar de Lucena, João Coutinho, Oswaldo Ferreira (Lamana), Walter Teixeira, Oswaldo Oliveira, José Luiz do Valle, José Dias, Geraldo Postorio, Nelson Farias, Ismael Guimarães e Abelardo Santos.

O São Christovão na Ilha do Governador

Está marcado para a tarde de hoje o encontro amistoso entre as esquadras de amadores e de juvenis do São Christovão e do Cocotá, na excellente praça de sports da Ilha do Governador. Esse encontro vem sendo aguardado com bastante interesse, dada a velha rivalidade sportiva existente entre este dois clubs irmãos.

A embaixada sanchristovense seguirá para a Ilha do Governador pela barca de 13.30 horas, devendo os players comparecer á sede ás 12.45 horas. O team juvenil do São Christovão será o seguinte: Walter; Nelson e Newton; Darcy, José e Henrique; Jorge, Edmundo, Rodesio, Waley e Marcellino. Reservas: Heckel, Helio e Walter II.

Reunião de paredros sanchristovenses

Terá logar na proxima quarta-feira, ás 19 horas, uma reunião dos dirigentes da Commissão dos 18, do São Christovão, para ultimar o balanço da campanha financeira pró-gymnasio de basketball. São especialmente convidados a comparecer os Srs. Antonio Lopes Castanheira, J. M. Castello Branco, Manoel Borges do Nascimento, Waldemar Silveira e Franklin Seidl.

Na A. A. Banco do Brasil

A inauguração do "Bar"

Foi inaugurado, hontem, com toda solennidade, o novo "bar" da A. A. Banco do Brasil.

Ao acto estiveram presentes grande numero de socios e a directoria da prestigiosa associação.

— No dia 31, serão encerradas as inscripções para os Torneios de Xadrez, já estando inscriptos, nas diversas classes, grandes numero de associados.

Water Polo na L. C. N.

A Liga Carioca de Natação fará proseguir hoje o seu campeonato de water-polo.

Encontrar-se-ão hoje á tarde em disputa do titulo da 2ª divisão, duas equipes do mesmo club. São ellas Internacional e Internacional B.

A primeira que tem cumprido performance destacada deve vencer o seu adversario.

O jogo entre os dois "sete" será iniciado ás 16 horas.

OPPOSIÇÃO E MODESTO, EM PRELIO AMISTOSO

No campo da Avenida Suburbana, amanhã, vão encontrar-se com prelio amistoso o Modesto e o Opposição, fortes conjuntos pertencentes a F. A. Suburbana.

O BOTAFOGO VENCEU O CAMPEONATO INFANTIL

A equipe do Botafogo com seu treinador José Maria Lamego, campeão infantil

A Liga Carioca de Natação, realisando hontem o seu 2º Campeonato da Petizada, lavrou mais um tento, pois, foi a melhor competição desse genero que nos foi dado assistir desde a sua creação, quer na parte technica, quer na animação e equilibrio dos concorrentes, quer no publico que assistiu.

E, para commemorar tão lindo feito, da entidade especialisada, não faltou nada. Até a victoria do Botafogo, foi por todos applaudida. Effectivamente o club de Lamego, que se vinha destacando nessa temporada, teve enfim, seu premio, e um premio justissimo, o campeonato.

Seis records de classe foram melhorados e um egualado. Desses novos recordistas, destacamos Dulce Pereira da Silva, do Botafogo e Jocelyn White do Fluminense.

Ambos marcaram performances magnificas: Dulce melhora dia a dia nas suas apresentações, e Jocelyn surprehendeu a Maria José de Carvalho, que apesar de assignalar uma performance melhor que o seu record, viu-se batida, por uma nadadora, ainda estreante, que demonstrou grandes qualidades.

100 metros — Aspirantes — Nado crawl — Vencedor: Erathotenes Oliveira — A. V. C. — 1.13.2.

2º logar: Mauricio J. Carvalho — A. V. C. — 1.13.8.

3º logar: Sylvio Ludolf — Tijuca — 1.17.

50 metros — petizes — nado de costas crawlado — Vencedor: Diederah Cavalcanti — A. V. C. — 48.9 — Rel.

2º logar: Jeronymo Pereira — Gragoatá — 58.2.

3º logar: Manoel T. da Costa — Gragoatá — 1.00.

50 metros — infantis — nado de peito — Vencedores: Carlos Pacheco — Botafogo e Alexis Sauer — Flamengo — 51.8.

2º logar: Oscar Silva — Botafogo — 52.2.

100 metros — juvenis — juniors — nado crawl — Vencedor: Rubem M. Ramos — Botafogo — .21.

2º logar: Alfredo dos Anjos — Botafogo — 1.21.2.

3º logar: Paulo Lopes — Fluminense — 1.23.6.

100 metros — juvenis juniors — nado de costas crawlado — Vencedor: Carlos Alberto Pepe — Botafogo — 1.26.2.

2º logar: Altamar S. Pereira — Gragoatá — 1.31.4.

3º logar: Odir Barros — Flameng — 1.33.6.

50 metros — meninos — petizes — nado de peito — Vencedor: Edda Hall — Ath. V. Cruz.

50 metros — meninos — infantis — nado crawl — Vencedora: Mani M. Granadeiro — Fluminense — 48.8.

2º logar: Maria. N. Oliveira — Fluminense — 56.4.

3º logar: Julieta Johanna — Tijuca — 58.

100 metros — Meninas — juvenis — nado de costas crawlado — Vencedora: Dulce P. Silva — Botafogo — 1.26 — Rel.

2º logar — Beatriz Macedo — Botafogo — 1.3?.

3º logar: Alda S. Pinto — Gragoatá — 1.48,6.

200 metros — aspirantes — nado de peito — Vencedor: Pedro Mibielli — Fluminense — 3.10.

2º logar: Helio Valente — Botafogo — 3.20,4.

3º logar — Delio Carvalho — Botafogo — 3.28,2.

50metros — petizes — nado crawl — Vencedor: Diderat Cavalcanti — A. V. Cruz — 43.4.

2º logar: Paulo Gesta — Gragoatá — 46.2.

3º logar: Fernando Netto — A. V. Cruz — .7.

50 metros — infantis — nado de costas — crawlado — Vencedor: Raphael dos Aanjos — Botafogo — 42.8 — record de classe.

2º logar: Carlos Pacheco - Botafogo — 45,2.

3º logar: W. Ferreira — A. V. Cruz — 53...

100 metros — juvenis — juniors — nado de peito — Vencedor: Fernando Leal — A. V. Cruz — 1.36.

2º logar: Hildebrando Costa — Gragoatá — 1.38,8.

3º logar: Alfredo Anjos — Botafogo — 1.41,4.

100 metros — juvenis seniors — nado crawl — Vencedor: Mauricio Brandão — Flamengo — 1.11,2 — Rel.

2º logar: Paulo F. Silva — Ath. V. Cruz — 1.15.

3º logar: José L. Castro — Fluminense — 1.16,2.

50 metros — meninas — infantis — nado de peito — Vencedora: Dirce Fernandes — Botafogo — 1.07.

2º logar: Nylza Bastos — Gragoatá — 1.072.

3º logar: Edda Hall — A. V. Cruz — 1.11,2.

50 metros — meninas — infantis — nado de peito — Vencedora: Helena Andrade — Fluminense — 57.8.

2º logar: Maria Oliveira — Fluminense — 1.03,8.

100 metros — meninas — Juvenis — nado crawl — Vencedora: Jocelyn White — Fluminense — 1.19,4 — Rel.

2º logar: Maria J. Carvalho — Tijuca — 1.21.6.

3º logar: Beatriz Macedo — Botafogo — 1.22,6.

100 metros — aspirantes — nado de costas crawlado — Vencedor: Orlando Fernandez — Boqueirão — [illegible]

2º logar — Paulo Misieli — Fluminense — 1.32.

3º logar: Jocelyn Mello — A. V. Cruz — 1.38.

50 metros — petizes — nado de peito — vencedor: Manoel Costa — Gragoatá — 53.6 — Rel.

2º logar: Paulo Gesta — Gragoatá — 58.6.

3º logar: Luiz Ferreira — A. V. Cruz — 1.01.

50 metros — infantis — nado crawl — vencedor: Raphael Anjos — Botafogo — 37.8.

2º logar: Walter Ferreira — A. V. Cruz — 42.8.

3º logar: Fernando Netto — Botafogo — 45.2.

100 metros — juvenis seniors — nado de peito — vencedor: Rubem M. Ramos — Botafogo — 1.5?.

2º logar: Kleber C. Lopes — Fluminense — 1.50.2.

3º logar: Jorge Latorre — Botafogo — 1.56.2.

100 metros — juvenis — seniors — nado de peito — vencedor: José L. Castro — Fluminense — 1.30?.

2º logar: Sylvestre V. Real — Botafogo — 1.32.2.

3º logar: Roberto Bailly — Fluminense — 1.40.2.

50 metros — meninas — infantis — nado crawl — vencedora: Nylza B. Bastos — Gragoatá — [illegible]

2º logar: Dyrce Castanheira — Botafogo — 39.4.

50 metros — meninas — petizes — nado de costas crawlado — Vencedora: Neyse de R. Lemos — Gragoatá — 49.?

2º logar: Luiza Pontes — Flamengo.

3º logar: Maria Granadeiro — Fluminense — 1.00.

100 metros — meninas — juvenis — nado de peito — vencedora: Ada Oliveira — Gragoatá — 1.50,6.

2º logar: Diciola Barbosa — Tijuca — 1.52.2.

3º logar: Romualdo Bonn — Botafogo — 1.54.2.

400 metros — aspirantes — nado crawl — vencedor: Mauricio Carvalho — A. V. C. — 6.18.

2º logar: Paulo Misieli — Fluminense — 6.27.2.

3º logar — Sylvio Ludof — Tijuca — 6.29.